Impresso nas machinas rotativas de *MARINONI*

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa *P. PRIOUX & C.* — Paris

ANNO IX — N. 3.173 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 26 DE MARÇO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HOJE 10 PAGINAS

Emprestimos externos

Ainda bem. O presidente da Republica, no despacho collectivo de ante-hontem, reiterou aos nossos agentes financeiros na Europa, por intermedio do ministro da Fazenda, que o governo federal não presta a sua responsabilidade directa ou indirecta a qualquer operação de credito dos Estados ou municipalidades brasileiras. Essa deliberação agora tomada pelo governo, de reiterar declaração anterior em assumpto de tanto alcance para os interesses nacionaes, corresponde a justas reclamações da opinião e ao appello que tantas vezes lhe temos dirigido, repetindo-o ainda muito recentemente, para intervir de modo que tivesse paradeiro o abuso que estão fazendo do credito do Brasil, e não do proprio, pois nada por este obteriam os Estados e municipalidades, augmentando assustadoramente os encargos externos do paiz. Resta que o governo se mantenha firme nessa orientação e resolução, e não vá depois, com recommendações reservadas, abrir excepções.

Desde os primeiros dias do *Correio da Manhã* que nesta columna e nos mais editoriaes temos clamado contra os emprestimos externos dos Estados. E' longa a campanha nossa, que repercutiu em mensagens presidenciaes, aconselhando numa dellas o sr. Rodrigues Alves ao Congresso que tomasse urgentemente providencias no sentido de reprimir o abuso, e, no proprio Congresso, por um projecto de lei prohibitivo, apresentado pelo illustre collega dr. Bricio Filho, quando deputado, projecto que a commissão de constituição e justiça — a nosso ver sem razão — condemnou como inconstitucional, attentatorio da autonomia ou soberania dos Estados. A opinião, fóra dos directamente interessados, póde-se dizer unanime na apprehensão dos perigos que offerecem para o credito nacional e para a propria segurança, tranquillidade do paiz, esses emprestimos que, quando não os pagam os devedores, paga por elles a União deante de reclamações impertinentes, reclamações acompanhadas até de ameaças, que lhe são dirigidas pelos governos dos paizes protectores dos credores, seus nacionaes. Entretanto, nos dez annos em que incessantemente bradámos contra essas operações passiveis de tão desastrosas consequencias, reclamando instantemente dos poderes publicos remedio contra ellas, vimos que se multiplicaram, triplicando ou quadruplicando as responsabilidades dellas decorrentes, pelo que bem podemos dizer que perdemos nosso latim.

Agora, no governo Nilo, conhecida e propalada a opinião do presidente contra esses emprestimos, alguns se realizaram ainda. As primeiras declarações do governo, tão solennes quanto peremptorias, declarações logo divulgadas, não bastaram para impedil-os. **Em todo o caso**, uma vantagem dellas se colhe: — a de fornecer ao governo do Brasil bôa arma de defesa contra reclamações por via diplomatica que possam um dia apparecer depois dessa attitude assumida pelo nosso governo, que, estamos certos, terá a maior publicidade nos centros financeiros.

Com essa declaração do despacho de quinta-feira parece que já não ha por que recear se venha consummar o emprestimo municipal, tentado nos primeiros dias da administração do sr. Serzedello, iniciado até com a procuração por elle passada ao deputado Alcindo Guanabara, incumbindo-o de agenciar essa operação e leval-a a cabo. O prefeito é agente do presidente da Republica, seu delegado na direcção dos negocios da cidade, e como tal não se póde aventurar a um negocio condemnado pelo presidente. A operação, neste caso, si se realizasse, seria da responsabilidade do proprio sr. Nilo Peçanha, na qual se fundaria a responsabilidade do sr. Serzedello. Aqui não ha governadores de Estados autonomos ou soberanos, em relação aos quaes se diga o presidente da Republica sem acção.

Releva lembrar que os emprestimos que têm ultimamente aggravado os encargos externos do paiz não são sómente estaduaes. O governo federal contraiu diversos. Temos os das estradas de ferro de Matto Grosso, das estradas do Ceará e Goyaz e portos de Pernambuco e Rio Grande do Sul. São todos, é verdade, destinados a obras uteis, mas que não são immediatamente productivos. São obras de futuro, cujos encargos pesarão infrutiferamente muitos annos nos orçamentos. Cumpre que o governo federal ande tambem, em relação aos seus proprios emprestimos, mais cautelosamente, não lançando mão do credito sinão quando absolutamente necessario e o dinheiro tomado de emprestimo se destine a emprego productivo e util, ou sirva para augmentar deveras a riqueza publica. Deixemo-nos de uma falsa opulencia, que as nossas condições não permittem manter e sustentar.

Gil VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Após as tristes horas de ante-hontem, tivemos hontem um dia de sol, e com os favores de uma temperatura que se limitou entre 20°3 e 25°1.

HONTEM

INTERIOR — Em todos os templos desta capital, realizaram-se as solemnidades da Paixão de Christo. Foi extraordinaria a visitação nas egrejas.

* Foi nomeado o sr. Alberto Soubercaseaux commissario geral da exposição internacional de bellas artes, a reunir-se no Chile.

* O Ministerio do Interior requisitou ao seu collega da Fazenda o pagamento das ajudas de custo de diversos membros do Congresso Nacional.

* O dr. Esmeraldino Bandeira mandou tornar validos, para matricula no curso de pharmacia, os diplomas expedidos pelo Instituto Normal da Bahia.

* O presidente da Republica indultou varios decretos de perdões militares e civis.

* Pela madrugada, manifestou-se incendio na Fundição Americana, á rua General Pedra ns. 149 e 151.

* O presidente da Republica indultou varios sentenciados militares, e mais dois réos civis.

* O ministro da Guerra resolveu adquirir na Europa alguns cavallos de raça para o Exercito.

* Constou em Santos que o capitão-tenente Damião Silva, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros dali, será nomeado para uma importante commissão na Europa.

EXTERIOR — Em Tanger occorreu uma explosão num paiol de polvora, morrendo seis mouros e dois artilheiros europeus.

* Falleceu em Londres o visconde de Vogue, da Academia Franceza.

* Em Francfort houve importantes manifestações dos padeiros grevistas, sendo mortas duas pessoas.

* Em Londres constou que a rainha partirá no dia 10 para Biarritz, a juntar-se ao rei Eduardo VII.

* No Senado francez foi approvado o projecto de lei das tarifas aduaneiras.

* Em Valencia, por occasião dos officios divinos, deram-se sérias desordens entre catholicos e livres pensadores.

* A Camara dos Deputados de França approvou os creditos supplementares para occorrer ás despesas com as operações militares em Marrocos.

* O arcebispo de Dijon, monsenhor Pommard, não permittiu que se fizesse o enterro religioso do senador Ricard.

* O rei Victor Manoel deu ao deputado Luzzatti a incumbencia de formar gabinete, que, dizem, será de conciliação.

* O Etna teve nova erupção, mais violenta que as anteriores.

* O principe d. Affonso, de Portugal, prestou juramento de conselheiro de Estado.

* *El Diario*, de Assumpção, divulgou o boato de que o governo do Brasil promettera auxiliar um movimento revolucionario do partido *colorado*.

HOJE

Está de dia na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Goyaz*, para Victoria e mais portos do norte; *Anna*, para Santos, Paraná e Santa Catharina; *Araraty*, para os portos do norte; *Kaikovra*, para Londres, Plymouth e Teneriffe; *Fidelense*, para S. João da Barra e Itapemirim; *Cap Villano* e *Zaanland*, para a Europa (via Lisboa), e *Cordoba*, para Santos.

A' tarde e á noite

Apollo — *A princeza dos dollars*.
Carlos Gomes — Espectaculo variado.
Pavilhão Internacional — Sessões variadas.
Cinema Odéon — Majestoso e riquissimo programma novo.
Cinema Rio Branco — *Geisha*, opereta cinematographica.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Ideal — Programma inteiramente novo.
Cinematographo Parisiense — Maravilhosas e variadas vistas.
Cinematographo Paris — Fitas de grande successo.
Cinematographo Sant'Anna — Lindos *films* variados e novos.
Circo Spinelli — Funcção.

O sr. Nogueira Accioly, commendador e oligarcha do Ceará, deve chegar hoje a esta cidade. O respeitavel pagé da numerosa prole cearense vem, ao que se diz e conforme communicou á Assembléa Legislativa do Estado, em busca dos saudaveis ares do Rio, no empenho muito humano de endireitar a sua avariada saude.

Ninguem contesta ao sr. Accioly o direito de ausentar-se do seu Estado, maxime quando o motivo dessa ausencia é um imperioso motivo de doença. A therapeutica carioca póde ser, em muitos casos, superior, infinitamente superior, á therapeutica cearense. O Rio é montanhoso, tem recantos esplendidos, com propriedades de maravilhosos sanatorios: a Tijuca, o Silvestre, as Paineiras... E se o sr. Accioly, commendador e oligarcha, não se der bem com estes diversos climas que, desde já, lhe recommendamos, póde fugir para Petropolis, onde veranea o sr. Nilo Peçanha, póde ir a Therezopolis, a Friburgo, etc. etc. E, se ainda nenhum destes logares lhe agradar, tem o incontestavel direito de se metter num transatlantico e fazer uma estação de aguas em Carlsbad. Tudo isso é permittido ao sr. Accioly, que pediu a devida licença do legislativo da sua terra.

O que não se comprehende agora é que o respeitavel pagé abandone a sua tribu—seja por necessidade de molestia, seja pelo motivo de algum alegre passeio—tendo todos as commodidades das viagens pagas pelo Estado de que é presidente. Pois assim quiz e assim resolveu a douta Assembléa Legislativa, que, não obstante conceder ao sr. Accioly as vantagens do subsidio, alargou a sua generosidade ao ponto de não consentir que elle puxe do seu bolsinho um vintem para as despesas da excursão reconfortativa. E', pois, o minguado dinheiro dos cofres cearenses que vae pagar as passagens do sr. Accioly, o seu hotel e as figurações que porventura imaginar fazer. Essas coisas, segundo ainda a resolução da Assembléa, por um prazo de tempo indeterminado!

E' positivamente um clamoroso abuso. O sr. Accioly não póde lançar mão indevidamente, como está lançando, dos dinheiros publicos. A Constituição do seu Estado não cogita do pagamento, pelo thesouro, das despesas que o presidente possa fazer quando em viagem. Não se trata de nenhum acontecimento publico—uma viagem representativa, por exemplo, que elle viesse officialmente fazer ao presidente da Republica. Neste caso especial, a Assembléa poderia votar uma verba, mas uma verba determinada e limitada. O sr. Accioly aqui vem, em caracter particular, tratar de sua saude, e, portanto, tratar de um interesse pessoal. O Estado nada tem a ver com isso e não póde a Assembléa, de fórma alguma, metter os seus habeis dedos nas arcas do thesouro para custear os gastos do satrapa.

E' uma desoladora caracteristica dos tempos que atravessamos. O Norte do paiz está escravizado a esses regulos de fancaria, senhores de situações, eternizando-se no poder, delle retirando um milhão de vantagens e dominando, como a uma carneirada mansa, a sucia de vassalos que se lhes rojam aos pés. E pensar que o sr. Hermes, suave protector das opposições quando pretendeu metter a sua bota na politica, é hoje o deus tutelar de semelhantes abutres!

Pelo presidente da Republica têm sido expedidos mais de 200 convites para o grande baile que s. ex. offerece no proximo dia 2 de abril á sociedade petropolitana.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil já foi entregue pelo dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector do trafego no 4° districto, o relatorio contendo as bases do accordo apresentado pela S. Paulo Railway, para a penetração dos trens daquella via-ferrea na estação da Luz.

Esse accordo, porém, será submettido á approvação do ministro da Viação.

Em Petropolis corria hontem com insistencia que monsenhor Bavona, representante da Santa Sé junto ao nosso governo, será transferido para egual cargo na Hespanha.

O marechal Hermes da Fonseca, durante a sua permanencia em Petropolis, foi hospede do sr. Gaffée. Assim o noticiaram os jornaes.

Este simples facto de o candidato á presidencia da Republica ser hospede de cama e mesa do sr. Gaffrée é mais uma preciosa revelação do que será o futuro periodo presidencial, si o Congresso resolver mandar para o Cattete o homem que a Convenção de maio atirou de chofre para as agitações da politica.

Quem é Gaffrée? E' o conspicuo argentario enriquecido com a Docas de Santos, e que ao presidente Penna oppoz formal recusa a que os livros daquella empresa fossem examinados para se apurar a exactidão do capital applicado na construcção do caes, e das rendas recolhidas, e para se verificar si, em harmonia com o contrato estabelecido, era ou não chegado o momento da revisão das tarifas que têm servido para que seja explorado todo o commercio e toda a lavoura paulista. E' o homem envolvido em varias negociatas rendosas, para o bom exito das quaes traz sempre os olhos voltados para o Cattete, cornucopia de graças e favores, aguardando que dali lhe saiam os bafejos carinhosos que lhe permittam avolumar ainda mais as suas riquezas. E' o homem que o dr. Affonso Penna repelliu, porque a honestidade da sua administração não lhe permittia contratos com tão ambiciosa creatura, prompta só a ganhar dinheiro por quaesquer processos, comtanto que o ganhe. E' o homem que triumphou das resistencias do dr. Affonso Penna sómente quando a inesperada morte do illustre varão deu ensejo a que o poder fosse parar ás mãos do sr. Nilo Peçanha, com quem Gaffrée entrou desde logo em accordos e transacções indecorosas, pois indecoroso foi que o governo abdicasse dos direitos que successivas sentenças dos tribunaes lhe reconheceram para fazer o exame dos livros da Docas de Santos, tendo o sr. Nilo preferido estabelecer com Gaffrée & Guinle um accordo que foi deshonroso, e que representa a perpetuidade da exploração das forças vitaes do Estado de S. Paulo.

Pois o pretendente á cadeira presidencial da Republica, eleito já, segundo os seus amigos politicos, simples candidato ainda, segundo a opinião justificada de seus adversarios, mas em qualquer dos casos com grandes responsabilidades sobre os hombros, não vacillou em ir hospedar-se em Petropolis em casa de um homem nas condições de Graffée, a quem bastavam as suas condições de dependente de fiscalização governamental para que da porta da sua residencia se afastasse apressadamente o marechal Hermes da Fonseca!

Foi um acto irreflectido do candidato de maio? Ninguem ousará affirmal-o. Seria presumir que o marechal é absolutamente inepto. Ignorancia do que se passou entre Gaffrée e o dr. Affonso Penna, e que obrigou o finado presidente da Republica a recorrer para os tribunaes? Tambem não, porque o marechal era ministro desse presidente, e não podia desconhecer o que se passou e que foi aliás minuciosamente do dominio publico. O marechal saltou por sobre todas as conveniencias, para demonstrar que sabe ser amigo de seus amigos, e que a sua espada — porque de resto falar do marechal é falar sómente da espada que elle cinge — ficará tambem ao sabor dos interesses da famosa Doca de Santos e de quantas negociatas rendosas e tentadoras Gaffrée quizer pôr em acção!

E isto é antes do marechal entrar para o Cattete; facil é calcular o que succederá depois do 15 de novembro, quando todos os poderes estiverem enfeixados nas mãos de s. ex.!

O embaixador americano offerece no dia 30 do corrente, em Petropolis, uma festa ao presidente da Republica.

O sr. Serzedello, por uma exigencia da sua elegancia administrativa, ordenou que os serventes da Prefeitura e os das escolas publicas andem fardados. Os serventes da Prefeitura ganham sómente 150$; e o sr. Serzedello, em attenção aos seus minguados ordenados, dá-lhes de graça o fardamento. Com os serventes das escolas não succede a mesma coisa, pois são obrigados a comprar o uniforme, ganhando apenas 100$000.

Que justiça é essa, sr. Serzedello?

O presidente da Republica não descerá hoje de Petropolis.

O ministro do Interior vae mandar naturalizar, conforme pediu, cidadão brasileiro o subdito portuguez Manoel Teixeira de Souza Junior.

O ministro do Interior vae conceder tres mezes de licença a d. Luiza Guido, professora do Instituto Nacional de Musica.

No laboratorio do professor Bruno Lobo, á rua Sete de Setembro n. 100, inauguram-se hoje as prelecções scientificas que diversos especialistas lá pretendem realizar.

A conferencia de hoje, que se effectuará ás 2 horas em ponto, versará sobre o importante thema "Cogumellos pathogenicos", falando o dr. Eduardo Rabello, conhecido dermatologista desta capital.

O acto é publico.

Deve chegar hoje do Pará, a bordo do *Ceará*, o general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, inspector da 2ª região.

S. ex. deve desembarcar ás 9 horas da manhã, no cáes Pharoux.

O ministro do Interior resolveu tornar validos para matricula no curso de pharmacia os diplomas de normalistas expedidos pelo Instituto Normal da Bahia.

Por falta de numero legal, hontem não houve sessão no Conselho Municipal.

O ministro do Interior participou ao director da Escola Nacional de Bellas Artes ter sido nomeado o sr. Alberto Soubercaseaux commissario geral da Exposição Internacional de Bellas Artes, a reunir-se no Chile.

O ministro do Interior indeferiu o requerimento de Zeferino José Barbosa, inspector de alumnos da Faculdade de Medicina, pedindo uma gratificação pelo facto de ter substituido temporariamente um amanuense da secretaria da mesma escola.

O ministro do Interior, no requerimento em que Carlos Leonardo de Campos pedia medalha de distincção para Raul Corrêa de Sá, mandou que o interessado completasse o sello do requerimento.

O dr. Esmeraldino Bandeira esteve hontem em seu gabinete de trabalho, no Ministerio da Justiça, onde deu varios despachos a papeis submettidos á sua apreciação.

S. ex. retirou-se ás 3 horas da tarde. O expediente da secretaria encerrou-se ás 2 horas.

JUDAS WENCESLAU

Para que possamos comprehender a belleza da Paixão de Christo, a Egreja, depositaria da grande doutrina, manda-nos, através dos seus dois mil annos de vida sobre a terra, este emissario sinistro: — Judas Iskariote. E' a resurreição periodica da ignominia, da infamia e, ao mesmo tempo, da triste fraqueza humana. Judas Iskariote é um exemplo, sustentado durante seculos e seculos, ao tropeçar das civilizações caidas, no levantar das civilizações novas, pela constante mutação do scenario politico-social. Elle condensa, na figura amarfanhada com que se apresenta nos sabbados da Alleluia, todas as provas da nossa infame natureza, em contradicção comsigo mesma no remorso das torpezas commettidas. E Judas Iskariote, typo representativo da vileza, é tambem a encarnação mais eloquente do arrependimento.

Não sómente Judas traiu o mestre. Pedro, o discipulo a quem Jesus entregou os destinos da sua Egreja, ordenando-lhe que a sustivesse pelos seculos afóra, foi egualmente, num movimento instinctivo da sua fraqueza, um traidor bem caracterizado. Negou-o tres vezes, entre os soldados que davam guarda e se aqueciam no vestibulo de Caifaz. Ambos arrependeram-se e só nesse arrependimento differem as suas figuras historicas. Judas, para se redimir, amarrou o pescoço a um galho de figueira. Pedro, ao contrario, carregou sobre a consciencia o peso do seu remorso, rehabilitando-se; e, ao ser crucificado, numa ultima demonstração de fidelidade aos exemplos que recebera de Christo, quiz morrer de cabeça para baixo, beijando o logar onde Elle pozéra os seus divinos pés.

Mas a figura representativa da traição e da ignominia ficou, encarnando-se, ao lento evoluir da humanidade, na pessoa de Judas Iskariote. E' por isso que hoje, seguindo a velha tradição dos nossos avoengos, arrancamos Judas do immenso archivo do Passado, sacudimos-lhe a poeira da Historia, expondo-o nas praças publicas á execração infrene da garotada alacre. Assim, na commoda posição de quem dicta preceitos á lealdade, apupamos Iskariotes de palha, ajambrados em roupas servidas, espetados nos postes telegraphicos, a mirar, com os seus olhos parados, a que o estatuario daquella molambeira empresta um vago tom de melancolia resignada, a civilização que tumultúa. E Judas, perseguido durante vinte seculos d'Alleluias bulhentas e vingadoras, é ainda farejado pela gana insoffreada da policia, zelosa e solicita, procurando arrancar do seu martyrio publico os bonecos vacillantes, para que na figura bisonha de alguns delles se não reproduzam, perversamente, traços caracteristicos de sujeitos em evidencia, a que uma vasta respeitabilidade social impede de ter semelhanças com o traidor de Jesus.

A traição é, sem duvida, na immensa escala das vilanias, a ultima vilania. O homem quando tráe chega ao ponto mais culminante da sua ignominiosa sordidez. Perdôa-se o assassino, porque elle póde ter matado debaixo de um impulso mão da sua natureza; perdôa-se o ladrão, porque elle é muitas vezes uma victima das suas proprias necessidades humanas. Não se perdôa, porém, o traidor; não se justifica a traição. Judas enforcou-se, na perspectiva do remorso que lhe amarraria a consciencia á execração dos seculos; não teve animo para recuperar, por meio de actos e de obras, a perdida confiança do mestre que entregára aos esbirros; o beijo com que o vendeu queimou-lhe os labios, ennegrecendo-lhe a alma; e elle, juiz de si mesmo, foi pedir a um galho de figueira o consolo da morte para o remorso que se agitava em todo o seu ser.

Estes bonecos de panno, que obstinadamente continuamos a fabricar, embora a contra-gosto dos cuidados policiaes, são, portanto, ao bimbalhar das Alleluias nas torres catholicas, extraordinarios exemplos da nossa constante execração pelos traidores.

Si formos a contemplar o scenario politico que se desdobra neste momento ante os nossos olhos de brasileiros, havemos de lhe encontrar uma estranha semelhança com os quadros tristes da Paixão de Christo. Nem a propria figura de Iskariote escapa ao realce do conjunto e da *mise-en-scène*; porque lá está, pendurado na presidencia de Minas, seguro aos trinta dinheiros da sua candidatura, Judas Wenceslau.

Judas Wenceslau é um Judas moderno, de chapéo côco e de fraque, civilizado e polido, sabendo manejar as subtilezas do espirito, um Judas maneiroso, requintado, como convém nestes adeantados tempos, — um Judas seculo XX. As perfeições da época agigantaram-lhe a figura. Elle traiu sem aquella precipitação do seu ascendente historico e, para evitar semelhanças improprias, começa por abolir os constrangimentos do remorso. Judas Wenceslau, com a evolução dos processos empregados, não se arrependeu, nem se arrependerá. A consciencia não lhe pesa, porque, ao imaginar o golpe no grande amigo sacrificado, cuidou precisamente de pôr de lado a consciencia. A sua figura repulsiva, ostentando-se hoje na presidencia de um dos maiores Estados da União, conserva ainda aquella serenidade beata com que procurava satisfazer os desejos do mestre querido, ouvindo-lhe as consultas, satisfazendo-lhe as mais pequeninas vontades. E' o mesmo. A sua face não foi cavada por uma só ruga de desgosto; está como dantes, e ainda conserva aquella angelical hypocrisia com que se apresentava no palacio do Cattete, aberta em candura ao presidente Penna. Judas Wenceslau, atado irremediavelmente ao poste da execração do povo brasileiro, não altera a candidez astuciosa daquelle olhar falso, em cujo amago reside a perfidia traiçoeira, alimentada pelo desejo de subir, de conquistar, de dominar, de escravizar.

Quem era Judas Wenceslau? Um amigo do presidente Penna, um seu devotado, que lhe dobrava a espinha no Cattete e o atraiçoava com o corrilho oligarcha de que é chefe muito importante o sr. Pinheiro Machado. As cartas confidencialissimas do sr. Affonso Penna, elle as recebia, lia-as, enviando-as logo ao supremo feitor da rua Haddock Lobo, que ficava, desta maneira, perfeitamente inteirado ácerca das vontades do presidente da Republica. Judas Wenceslau foi o emissario secreto do sr. Penna na conhecida confabulação com o sr. Albuquerque Lins; e não trepidou, comtudo, em abandonar o amigo, pondo os adversarios ao corrente dos projectos confiados á sua discreção. Por tanta baixeza recebeu o premio da sua candidatura.

E' por isso que hoje, sabbado de Alleluia, não podemos deixar de pendurar tambem nesta columna o nosso Iskariote. Elle aqui está, hirto e solenne. Apedrejem-n'o, apupem-n'o. E' a representação politica mais acabada e perfeita para o final de uma Semana Santa.

Si elle, por uma desgraça nossa, chegar a conseguir a posse do premio offerecido, não o abandonemos para o anno; e havemos de esmolambar então, como quem rompe um trapo immundo, o perfil inexpressivo de Judas Wenceslau, balouçando pendurado á vice-presidencia.

A missão do Chaleira

(PARODIA)

Ora, Judas, que, em prol do Hermes audaz, levanta
Em Minas oppressão contra a cruzada santa
Do nobre civilismo impavido, — medita.

Anciosa, em torno delle, a multidão se agita,
E ha nessa multidão que, gafenta, se arrasta,
Typos de toda especie, homens de toda casta...
Todos os que (é pequeno a contel-os o paço)
Se acolhem, ululando, ao saguão, ao terraço;
Gente de Minas mesmo, ou gente de outra terra,
Que a dentuça feroz continuamente enterra
No banquete official; sabujos e validos
De espinha recurvada e incensorios fornidos,
Rastejando a seus pés, em sordida attitude
Da vil bajulação a tanger o alaúde;
Homens fortes no amor ao servilismo feio,
Pescadores de "arame" em constante torneio;
Tapetes do poder, servis engrossadores,
Lambendo, como cães, as mãos de seus senhores;
Rapazes, ou senis, que a voz de Judas chama,
E que, para o servir, se chafurdam na lama;
Todos acham abrigo entre os braços de Judas,
Que a todos vae tornando as panças mais pançudas...
Porque o grande Traidor, fazendo o seu caminho,
Na mesma corrupção e no mesmo barquinho
Os acolhe, em tropél, os acolhe com gana,
Por ver que de homens têm sómente a fórma humana...

Ora, Judas medita... E'-lhe atróz espantalho
Ouvir falar em corda, ouvir falar em galho...
Passa as noites em claro; as insomnias damnadas
Povoam de visões as cortinas rendadas
Do leito em que elle estende o seu corpo sem somno,
Como um fardo importuno, exposto ao abandono.
Mas os rafeiros vis, que o rodeiam, ferozes,
Chamam sua attenção para o côro de vozes
Que acclamam Ruy Barbosa em todo o grande Estado.

Ergue-se Judas. Chama: — "O' Chaleira!..."
O coitado
Chega. — "Amigo, é mistér que a calumnia e as verrinas,
De norte a sul, de léste a oéste, em toda Minas,
No jornal de aluguel tu depressa me arranjes,
Ferindo o civilismo alinhado em phalanges
Pró-Ruy!"
Chaleira escuta e, interdicto, se cala,
Medindo a passo largo o recinto da sala
Seu physico espectral commove todo o mundo;
Não ha caveira egual, nem olho tão profundo.
Atrás de um reposteiro, aos poucos, elle some,
A pensar, a pensar... que vae matar a fome,
Si o estadista impolluto, o estadista-portento
O incumbe de adular o Marechal-Sargento.
Assim cuidando, sae do escondrijo do canto;
Aos pés de Judas cáe, beija-lhe o pó do manto...

"Doutor Chaleira! — diz o Judas — Essas gentes
Dirão da tua vida os tristes precedentes,
Dirão teu impudor e teus baixos engodos,
Toda a tua baixeza e os teus processos todos,
E negares o facto é pretenção estulta..."

— "Judas! Responderei que não mente ou insulta
Quem diz ao sapo: — és sapo! E diz á gia: — és gia!"

— "Chaleira, amigo! E havendo alguem que, um bello dia,
Te chame de venal, de alugado, de verme,
De individuo-balcão, sem rubor na epiderme?..."

— "Judas! O meu talento apenas galardôa
Quem me paga o metal que refulge e que sôa..."

— "Doutor Chaleira! Então, o dinheiro sonante
E' o teu sonho de glória, o teu Deus rutilante?"
— "Judas! Tanta pergunta inutil me amargura...
Ordena ao teu escravo, á tua creatura!"

— "Chaleira amigo! Eu creio, eu juro que teu sangue
Se converteu em pús e em lameiro do Mangue.
Tens mais aspirações nessa tua existencia,
Ou por dinheiro só vendes a consciencia?"

— "Judas! Tu sabes bem que a esperança florida
Que eu ouso acalentar neste resto de vida,
E' levar, sem demora, esta sordida ossada
A uma das curúes da mineira bancada!..."

— "O' Chaleira, ó Chaleira! A mentira e as verrinas
De norte a sul, de léste a oéste, a toda Minas
Vae levar, que has de ter, pela minha bondade,
O nome apresentado e... acta falsa á vontade!
Tu, sim, pódes servir: és capanga perfeito
Que a baixeza já tem dentro do proprio peito,
E és capaz de engrossar, em jornal safardana,
O Marechal-Sargento e a sua Durindana!"

Eleições Municipaes

Não podemos deixar sem o nosso protesto a abjecção a que tem descido a capital da Republica em materia de processos eleitoraes. O que se está praticando nesta cidade é uma miseria e uma vilania que precisam de correctivo immediato e salutar.

Não ha eleição, de certo tempo a esta parte, em que não tenha campeado a mais desbragada fraude, sendo apontados nominalmente os autores de todas as trapaças e annunciadas com larga antecedencia quaes as secções falsificadas e os locaes (quasi sempre repartições da Prefeitura ou residencias de pseudo chefes politicos) em que taes crimes estão sendo consummados.

Não é preciso recordar o que foi a eleição presidencial, em cuja miseria não tiveram menor cumplicidade a repartição dos Correios e a desmoralizada policia do sr. Leoni Ramos — cabo eleitoral de tradições tão tristemente assignaladas no municipio de Santa Thereza de Valença: não contentes com o roubo de livros e com os attentados commettidos contra a liberdade do voto, para impedir a formidavel derrota do candidato militar no primeiro centro de cultura do paiz, levaram taes politiqueiros o seu desplante ao ponto de falsificarem actas de secções que permaneceram fechadas durante todo o dia da eleição, facto este testemunhado pela imprensa e por toda a população do Districto.

Era o cumulo do cynismo, de que, aliás, tão sobejas provas tem sabido dar meia duzia de galopins sem prestigio e sem cotação social, ao mando do inconsciente senador *Rapadura*; e jornaes houve que não se pejaram de reproduzir taes resultados, apezar de saberem que davam curso a uma verdadeira indignidade.

A apuração, ha dias realizada, da ultima eleição de intendentes, veiu mais uma vez pôr em destaque os processos de que está lançando mão essa malta de falsificadores e de estellionatarios que, em outro qualquer paiz menos desmoralizado, já estaria desde muito em caminho da Correcção.

E' publico e notorio que no ultimo pleito eleitoral a unica secção em que este funccionou foi a 2ª da 12ª pretoria, nella votando eleitores de outras freguezias.

O noticiario da imprensa assignalou *unanimemente* esse facto no dia seguinte, e por elle ficaram frustrados todos os planos criminosos do senador *Rapadura* e do sr. Leoni Ramos, para invalidar a eleição.

Approxima-se, porém, o dia da apuração e varios orgãos da imprensa annunciam que em uma das agencias da Prefeitura estavam sendo falsificadas as actas de Santa Cruz e de Irajá. Parecia impossivel tanto desbragamento e tanta degradação, mas os factos vieram provar que a denuncia era de todo ponto verdadeira, e só peccava por ser incompleta.

O attentado foi commettido: taes actas tiveram entrada na junta de pretores, e só não foram acceitas por haverem chegado tarde!

Como complemento dessa miseria, um outro expediente foi seguido pelo deslavado politiqueiro de Campo Grande e pelos seus espoletas eleitoraes; certos de que a junta de pretores, invocando um precedente por ella idiotamente adoptado, annullaria o resultado das secções em que houvesse duplicata, serviram-se desse velho recurso, tão repetidamente aconselhado pelo sr. Nilo no Estado do Rio, e falsificaram tambem o resultado da 2ª secção e, ainda mais, inventaram uma eleição na 1ª, certos de que assim lograriam dar ganho de causa aos seus candidatos!

O Partido Democrata, prevendo que do tal precedente da junta resultaria ser annullada a 2ª secção, (unica em que realmente houve eleição), atirou-se tambem á fraude e, embora não chegando ao mesmo despudor de apresentar authenticas, forjou bóletins de duas secções (1ª e 5ª da 13ª pretoria), que acabaram sendo apuradas pela junta de pretores da Capital Federal! Em virtude desse procedimento injustificavel da junta foram diplomados os intendentes que, na verdade, haviam sido eleitos pelos votos da 2ª secção, mas não pelos da 1ª e 5ª da 13ª pretoria!

Pelo que fica exposto, claramente se vê a immoralidade que vae em tudo isso e a desfaçatez, embora em gráos differentes, de todos os tres grupos de interessados na solução desse caso: a da gente do senador *Rapadura*, pondo em pratica todos os processos criminosos em que é uzeira e vezeira, certa da impunidade e contando até com a coadjuvação de autoridades sem pudor; a da junta apuradora, seguindo uma praxe estupida, ou calculada, para acoroçoar a fraude e o estellionato eleitoral; e, finalmente, a do Partido Democrata que, embora em legitima defesa, e usando de um recurso para invalidar a tramoia dos adversarios, recorreu tambem ao expediente de apresentar resultados fantasticos de dois collegios em que não houve eleição.

E' a isso que está reduzida a verdade eleitoral no primeiro centro de cultura do paiz, onde o desvario de um governo repudiado pela opinião e o cynismo criminoso da autoridade policial servem para acoroçoar a fraude e a trapaça, em que se distingue mela duzia de politiqueiros fallidos, a cuja frente se encontra um despudorado senador da Republica!

Até quando pretenderão aviltar os brios do eleitorado carioca os Rapaduras, Carvalhos e Zoroastros?

De qualquer maneira, essa abjecção não póde continuar.

O MARECHAL E SUA OBRA

Na 2ª pagina

Pingos e Respingos

Gritos sediciosos no palacio de Bello Horizonte:
— Wenceslau!... E' hoje!... Accorda!...

***

TROVAS MINEIRAS

"Ainda ha dinheiro no Thesouro de Minas."
(Do jornal do Chaleira).

Assim, aos seus espoletas
Avisa a imprensa de Judas
Que no Rio inda ha gorgetas,
E em Bello Horizonte, ajudas...

***

TROVAS MINEIRAS

Arma-te, ó Brito; de um páo!
Vê, ó povo, si o ajudas!...
Minas não quer Wenceslau,
Minas não gosta de Judas!...

***

— O Leoni prohibiu a queima dos Judas...
— Bem diz elle que está na policia para servir aos amigos...

***

Um cabo eleitoral escreveu ao Wenceslau aconselhando-lhe o emprego da força contra o eleitorado.

Sendo, porém, italiano, e não conhecendo a cedilha, terminou assim a carta: *"Para que v. ex. possa se sair bem de todo este negocio, só vejo um remedio: a forca!"*

E digam que Deus não escreve direito por linhas tortas!...

***

TROVAS MINEIRAS

Diz um jornal da *Saudade*
Que, afinal, *"Minas accorda..."*
Não sei si aquillo é verdade,
Mas sei que em Minas *ha corda*...

CYRANO & C.

O MARECHAL E SUA OBRA

A ORGANIZAÇÃO DO EXERCITO

O organizador não tratou de preparar a transição entre o antigo e o actual estado de coisas

A LEI DO SORTEIO COMO RUFO PRELIMINAR A' SUA PLATAFORMA...

Os artigos 7º e 8º e os voluntarios especiaes

IV

Repetimos hoje, mais uma vez:

— O organizador da lei de 4 de janeiro de 1908 não fez, absolutamente, coefficiente do numero, na concepção e na execução de sua obra prima de patriotismo e de technica.

S. ex. abriu mão de sua independencia de legislador, abriu mão do estudo comparativo que nos dá a technia do assumpto e abriu, por completo, mão dos principaes elementos que poderiam vir dar a seu trabalho algum cunho de concretismo ou de pratica na realidade.

S. ex. abriu mão da simplicidade na burocracia e abriu mão dos soldados e do processo regular e systematico de os obter...

Na burocracia, augmentou e complicou a escripturação, os tramites, os processos, as autoridades e a papelada a correr pelos varios dos respectivos departamentos.

Na recruta, creou uma lei inferior á que já tinhamos, de 27 de fevereiro de 1874, empanturrada por algumas pretensas adaptações a outras leis identicas, de outros povos verdadeiramente militarizados — mas para cujas medidas s. ex. não conhecendo as ligações ou coherencias intimas que as relacionavam, deixou por completo escasso nosso estatuto — ou encheu-o de outras pollices que nunca pretendeu realizar...

Entre as graves e rotundas innocuidades da lei pomposa de nosso serviço militar, esta com mais aplomb perfilados os arts. 7º e 8º e os dizeres do artigo 10º, com todo o apparato de seus grupos e mais os dois paragraphos subsequentes.

Nos artigos 7º e 8º trata-se, com toda seriedade, do serviço militar e obrigatorio.. Dizem elles:

"ARTIGO 7º O serviço militar obrigatorio e pessoal, conforme estatue esta lei, será prestado, do seguinte modo:

A) no Exercito activo e nas reservas (forças de primeira linha);

B) no Exercito de segunda linha e sua reserva;

C) na Guarda Nacional e sua reserva (forças de terceira linha)."

"ARTIGO 8º A duração do serviço na primeira linha é de nove annos, sendo até dois no Exercito activo, e sete na sua reserva."

Não ha duvida que tudo isto está muito certo.

Tudo isto não é mais que os mesmos dizeres de todas outras leis identicas, em outros paizes...

Mas, para nosso caso, para nós, para nossa lei de 4 de janeiro, não é o caso de se dizer: "está certo" — o que nós poderiamos dizer é que — "estaria certo"...

E comprehende-se por que...

Em primeiro logar, porque aquillo é um conto... para se ler.

Nunca o illustrado ministro da Guerra de 1908 pretendeu realizar aqui o serviço militar obrigatorio para cuja execução sabia que lhe faltava competencia, como faltava tambem competencia a todos seus auxiliares.

Essa locução pomposa e farfalhante de serviço militar pessoal e obrigatorio era apenas como o rufo dos tambores á porta da futura Convenção de maio, ou o tympano irritante dos cinematographos a attrair a attenção da politicagem ávida de fitas...

Para dizer "serviço militar pessoal e obrigatorio", aquelle mesmo artigo 7º, com seu laçao [illegible] de seu palacio, fala em "Exercito activo e suas reservas"...

— Mas onde está esse EXERCITO ACTIVO?

— Onde estão essas reservas?

— Onde está aquella segunda linha e suas reservas?

De tudo por junto, e como unica e verdadeira potencia para esses titulos elaborados, conhecemos apenas a nossa Guarda Nacional de que o patriotico legislador nos fala na alinea C do referido art. 7º.

(Essa, sim, é a unica potencia militar federal que conhecemos no Brasil, e para a qual mal appareceu se dirige agora o proprio Exercito, tentando imital-a.

Mas, perguntamos:

— Preparou o exm. preclaro organizador da lei de 4 de janeiro de 1908 a sua Guarda Nacional, por uma lei antecipada, pedida ao Congresso desde o inolvidavel MARECHAL MALLET?

Si não fez: si a Guarda Nacional no Brasil continúa a ser a mesma que o padre Feijó organizou em 1831 e degenera em guarda eleitoral — hoje mais do que nunca: si a Guarda Nacional com o chamado Exercito activo não são mais que dois corpos de varios e multiplas officialidades — cobertas de galões e de prestigios partidarios; si a unica vantagem que a Guarda Nacional tem é não receber vencimentos — então, convenhamos, não ha verdade alguma naquelle art. 7º, ou elle foi escripto simplesmente para preservar o homologo da lei de 28 de janeiro de 1905, ou 21 de novembro de 1805, na Republica Argentina.

Neste ponto, porém, teriamos ainda de confessar uma outra desillusão: ali, na Republica platina, a Guarda Nacional é realmente a reserva do Exercito.

Chamam-n'a assim, porque ella, sendo composta de todos os que serviram já no Exercito, dos 18 aos 21 annos — fica realmente sendo uma guarda, que verdadeiramente se póde chamar nacional, isto é da Patria — guarda de reservados, guarda de patriotas que já serviram a Patria.

Para nossa lei, não.

A GUARDA NACIONAL é uma outra coisa á parte, isto é, um outro Exercito, alem do que dizem que temos e alem do tal chamado de 2ª linha, com sua reserva...

A Guarda Nacional aqui tem tambem uma reserva, como já tinha um Estado-Maior...

Por que?

Porque se achou que era tambem necessaria para imitar as grandes potencias, como a Austria-Hungria, por exemplo, com o seu honved e suas respectivas reservas (que é coisa muito differente da nossa GUARDA NACIONAL) e com todas as formações do Niederland e do Oberland?

Para imitar a Turquia?...

Para imitar a Grecia?...

Mas por que não imitariamos precisamente aquelles com que necessitamos de defrontar, e que nós precisamos de comprehender?

Qual é hoje o axioma da preparação militar?

Não será mais o axioma de SKOBELEFF: "Na guerra... como nossos inimigos."?

Então, por que esse falso preconceito de jactancia, e por que esse nosso forte timbre de termos ignorantes?

Si o excesso e preclaro patriota que se arrogou reorganizar o Exercito sabia realmente que funcções devem caber ás classes das forças nacionaes na angustia da guerra; si s. ex. podia ver claramente que uma entidade, como é a nossa Guarda Nacional não poderá por modo que seja (a nossa verdade representando um dos seus elementos) prestar-se a desdobrar e secundar a acção militar de um exercito (si o ha) no ponto de vista da preparação para a guerra, como já não no ponto de vista das operações de mobilização e de campanha, — por que não exigiu s. ex., fundamentalmente, primordialmente, desde o começo da sua obra, com necessario escrupulo de profissional, a remodelação integral e ethica da actual Guarda Nacional?

Por que, antes de apresentar a lei publicada em 4 de janeiro de 1908, açodadamente, não tratou s. ex. de preparar este salvo terreno da nossa politicagem: o EXERCITO e a GUARDA NACIONAL?

Por que, antes de tudo, em seus dois primeiros annos de governo (1907 e 1908), não tratou s. ex. de habituar o Exercito — pelo menos a grande guarnição do Rio de Janeiro, com os verdadeiros costumes da verdadeira vida de caserna, tirando a tropa destas casas velhas daqui, do centro da cidade, aquarteiando-as em Santa Cruz (fazenda), em quarteis de madeira que mandaria fazer, e construção economica e rapida, e dando áquella tropa instructores allemães ou francezes — quaesquer, comtanto que lhes désse noções, — fazendo desapparecer de nossas casernas o ocio, a preguiça indesejadas, a politicagem e a papelada, e fazendo surgir em cada official e em cada praça um homem sadio, de corporatura rija e esbelta, cara sempre alerta e circumspecta, — mão á pala para falar ao superior, mão na consciencia para reconhecer que nós não sabiamos nada (como não sabemos agora) do officio militar?

Por que não fez s. ex. isso antes de apresentar a lamentavel caixa de rufo que foi essa lei de 4 de janeiro?

Por que não exigiu, por exemplo, préviamente, s. ex. a dissolução da actual Guarda Nacional — sem prejuizo das honras dos respectivos postos para seus actuaes portadores — e por que não n'a remodelou ou substituiu por uma verdadeira reserva do Exercito — com este nome ou com outro qualquer?

Não está o patriotico reorganizador convencido da impossibilidade de se formar aqui no Brasil o serviço militar obrigatorio, emquanto houver o escoadouro dos quadros de officiaes da Guarda Nacional independente?

Temos a certeza absoluta de que s. ex. não teve descortino de prever que isso ao tempo em que inoubou a lei de 4 de janeiro.

S. ex. nunca conheceu o serviço militar em um exercito, sinão pelo que esse serviço é aqui no Brasil, desde as remotas épocas de d. João VI, de d. Pedro I e da guerra do Paraguay.

Como technico de organização e como elemento de preparação s. ex. só conhecia o que somos e o que temos sido...

Portanto, que é que se mais quer?

Não vencemos o Paraguay? Não triumphámos em 1897 em Canudos, e em 1893 no Rio Grande?

E' este o espirito que predominou na organização de 1908...

Tudo ás escuras — tudo ao empirismo — tudo ás cégas...

Mas uma verdade é preciso ficar reconhecida:

— Mesmo que o marechal tivesse descortino para comprehender todo o mal que fazia e todo o erro que havia em sua reorganização, s. ex. não sacrificaria seu interesse politico e ambicioso ao interesse da patria e á sua reputação de profissional e de chefe que fazia uma organização militar.

A s. ex. o que convinha era aquillo mesmo: era aquelle rufo corrente e gargalhante fazendo de tudo aquelles titulos pomposos de "serviço militar obrigatorio — tantos batalhões, tantos regimentos e tantas brigadas estrategicas", outros tantos commandos de forças, e todo o apparato sonoro da sua elevação sediciosa á presidencia da Republica — com o grito das casernas e com o terror da Convenção de maio!

E' bem pouco digno, depois de ter sido ridiculo.

Quizesse s. ex. ser sincero e houvesse, antes de fazer essas promoções e estas vantagens que lhe conferem por uma lei vaga, por uma lei de papelorio, mendaz, falsa e anti-patriotica — deixado medidas de nossa preparação militar — tirando a todos os nedios felizes burguezes fardados suas commodidades e seus proventos pacificos — e quizessem ver que entre estadistas — seria s. ex. agora, neste critico momento de nossa vida politica?

Mas s. ex. não quiz isto.

S. ex. sabia perfeitamente que nossos alferes e nossos coroneis são, em geral, excellentes amigos e pessimos inimigos, — contanto que pareçam o que são, — soberdina ou os que saibam fazer cumprir seus deveres...

S. ex. tinha sido tudo isto e tinha vivido nossa vida militar...

Portanto, não vacillou: fez uma reorganização — isto é — baralhou, rebolcou, remexeu todo o antigo material da que já tinhamos, guardando [illegible] promoções em conjunto e novos, atagou todas as esperanças dos homens e de insubordinações que os cerebros escaldados de seus tenentes sonhavam — e prompto!

— Instructores estrangeiros?

— Para que?

— Pois não temos nós estes instructores do Tiro Nacional e do Gymnasio?

— Ora, que mais tropa mavortica e imperterrita que é visivel em todas as formaturas officiaes — HAJA O QUE HOUVER?

— Quarteis?...

— Mas quarteis então outros quarteis que não sejam aquellas casas de côres vivas da villa Deodoro?

Falta alguma coisa em aquelles quarteis? Falta-lhes campo? Falta-lhes agua?

O bom...

Poderia apenas increpar-se-lhes que lhes iria faltar a soldadesca em numero e qualidade.

Mas isso é facil de obviar: ahi temos o supracitado ARTIGO 10, de que fizemos menção acima, tratando do tal do sorteio...

As suas tres voluntarias especiaes de escalvichado [illegible] para a manutenção e disciplina dos quadros e ahi temos os contingentes dos 1º e 2º grupos do supracitado artigo 10º.

Tem aquillo alguma verdade?

Tem aquillo alguma probabilidade de realizar-se?

Argumenta-se de varios modos, pro e contra.

Dizem uns que aquillo foi ali posto porque era necessario regularizar a letra das leis congeneres estrangeiras, e mesmo a nossa de 1871...

Que é assim uma especie de coisa para a gente ver... para acompanhar á theoria...

Outros embaralharam-se nos meandros de explicações politicas...

"Nosso estatuto constitucional não permitte que aquelles contingentes sejam regulados porque se sabe o artigo 72, paragrapho..."

E dahi?...

Si se podem tomar os contingentes do sorteio e alistamento, depois de se verificar que elles não são cargos, para os mais que "queira"...

— E por que, então, aquella pompa do artigo 7º, com seu pessoal e obrigatorio... serviço militar é obrigatorio... e pessoal?

— Por que na lei do sorteio militar de 1908, essa é a nossa?

— E' preciso convir que temos muito a discutir...

O ministro do Interior, em resposta a um aviso relativo ao ensino de Chile junto ao Quirinal, remetteu hontem ao seu collega das Relações Exteriores, que lhe enviára copia da consulta sobre o parecer emittido pelo director da Escola Nacional de Bellas Artes ácerca do alvitre de ser creada em Roma uma Academia Americana de Bellas Artes, mantida e regida pelas Republicas do Brasil, Argentina e Chile.

Nesse parecer conclue o director daquella Escola dizendo que a creação da alludida Academia visa favorecer a fraternidade americana, mas não corresponde ás nossas necessidades artisticas.

Reclamações contra a Alfandega

São geraes os clamores contra a morosidade dos despachos na Alfandega. Nunca, como na actualidade, esses clamores tiveram mior justificação. Já se vê que quem soffre é o commercio importador, para o qual a presteza na retirada das mercadorias importadas é, não raro, motivo de se poder realizar um melhor negocio, de se attender a uma escassez no mercado ou de introduzir uma novidade sempre mais valorizada... emquanto é novidade.

Mas a porta da Alfandega que maior serviço tem, por onde passa maior numero de mercadorias, e que exige, além de competencia, bastante actividade — a de n. 12 — está agora entregue a um conferente que absolutamente não tem requisitos que o recommendem para tal mistér. Dahi o amontoarem-se os volumes apresentados a despacho; dahi a demora nas formalidades processuaes, na verificação dos volumes e, conseguintemente, na saida das mercadorias, justificando-se plenamente os clamores que temos ouvido.

E' fóra de duvida que os serviços aduaneiros estão exigindo do ministro da Fazenda prompta remodelação. Não ha quem tenha noções sobre a importancia daquella repartição que não ponha logo em destaque os erros que têm sido praticados, nomeando-se para certos cargos pessoas inteiramente inhabeis para elles, embora possam ser pessoalmente excellentes creaturas e dignas de toda a sympathia. As influencias pessoaes ou politicas têm predominado quasi sempre nas nomeações que ha a fazer. Não se prefere a aptidão ou o merito comprovado; prefere-se aquelle que empregou melhores e mais resolutos *pistolões*.

Ha dias, e por mais de uma vez, aqui notámos singulares declarações feitas na commissão revisora da tarifa da Alfandega por antigos e conceituados funccionarios fiscaes. Elles repelliam e repellem sempre qualquer proposta de taxa que importe em certo numero de algarismos, porque... essas taxas iriam levantar difficuldades na maioria dos conferentes, que desconhecem quasi completamente as mais rudimentares noções de arithmetica!

Parece extraordinario isso; é quasi inacreditavel; mas a verdade é que a autoridade de quem tal affirmou força o reconhecimento de um facto repetidas vezes observado por elles.

Antigamente, para que um funccionario aduaneiro podesse ter a seu cargo a conferencia de mercadorias, era mistér que elle empregasse alguns annos no conveniente tirocinio, em serviços que lhe permittiam adquirir lentamente a pratica indispensavel para poderem ser conferentes. Hoje já não se procede assim. As promoções succedem-se em face dos empenhos, até mesmo com preterição de direitos adquiridos. Chega-se facilmente ao cargo de conferente, si os *pistolões* forem de molde a não errarem o tiro. Até mesmo para se entrar na inspecção das Alfandegas o empenho é o primeiro e mais valioso elemento. Desta anormalidade, convertida em fórma normal de nomeações e promoções, resultam todos esses queixumes do commercio, que merecem a attenção do ministro da Fazenda, que por s. ex. devem ser attendidos, pois que, afinal, a Alfandega é, sem duvida, a primeira das repartições a cargo da sua administração.

E, já que temos de falar neste assumpto, bom é aproveitar o ensejo para outras considerações.

As reclamações por desclassificações na Alfandega são innumeras e causam pavores! Mercadorias despachadas repetidas vezes, por determinado numero da tarifa, passam de subito a ser impugnadas, atiradas para as disposições de outro numero, sempre, é bem de ver, para taxas mais altas do que as primeiras, e isso não é feito por amor ao cargo de fiscal das rendas publicas, mas porque, após a desclassificação vem a multa, boa parcella da qual cae nos bolsos do conferente que impugnou o despacho. De nada serve que sejam invocados os precedentes, que se exhibam as provas de que as mercadorias impugnadas tiveram sempre despacho por determinada disposição da tarifa. O conferente tem a acirral-o a espectativa de uma multa mais ou menos rendosa, e, embora em ultima instancia vença o importador e despachante da mercadoria pela justiça que o ministro lhe faça, isso não o compensa do prejuizo soffrido com a demora no despacho, pois na pasta do ministro vão-se avolumando os processos que aguardam resolução, e, quando apparece a sentença final, muitas vezes succede que a mercadoria já está desvalorizada ou prejudicada pela concorrencia.

O interesse dos fiscaes nas multas alfandegarias é processo profundamente desmoralizador, incentivo a muitos abusos e extorsões.

Os funccionaros da Alfandega têm os seus honorarios estipulados e ainda a gratificação por meio de quotas correspondentes ás rendas arrecadadas. Têm o futuro garantido pela aposentação. A isso se deve limitar o interesse pecuniario desses empregados aduaneiros, para os quaes o zelo fiscal deve ser apenas uma consequencia legitima da probidade de caracteres e de respeito pelas funcções que lhes foram confiadas. As multas, que são as penalidades impostas pela Alfandega a quem pretenda fraudar as rendas publicas, devem constituir renda exclusiva do Thesouro.

Eliminada a actual distribuição das multas, isto é, desinteressado pecuniariamente o conferente na arrecadação das multas, o commercio licito e correcto poderá respirar mais tranquillamente, e verá fugir dos seus olhos o espantalho que o persegue na actualidade.

Não são descabidas estas considerações. Está-se procedendo á revisão da Consolidação das Leis das Alfandegas, e esse trabalho foi commettido a um antigo inspector, o dr. Corrêa da Costa, que, melhor do que nós, conhece todos os podres daquella repartição, todas as fraquezas organicas das nossas alfandegas, todas as causas directas ou indirectas das reclamações do commercio. Oxalá que registremos na reforma que está sendo feita o remedio para todos esses males.

Serena a physionomia, olhos semi-cerrados, numa attitude mystica de santa, repassando entre os dedos finos um longo rosario de contas negras, aquella figurinha fidalga de senhora bella e moça deixára-se ficar, horas e horas, joelhos em terra, num desvão da branca nave. Centenas de devotos, em ondas negras e murmurantes, entravam e saiam, e ella, mergulhada na sua fé, quedava-se no mesmo sitio, elevando ao céo o fio interminо das preces.

Veiu, afinal, o crepusculo, e as capellas foram tomando aspecto ainda mais impressionador que antes. A dama persignou-se, e deixou o templo.

A' porta havia uma multidão de pedintes. Cégos, estropiados e leprosos estendem a mão aos que vão á egreja, na conquista das esmolas.

A senhora, cujos trajes não denotavam riqueza, ou mesmo mediania, e sim, apenas, cuidado e bom gosto, abriu a sua bolsa, e, um a um, foram saindo os tostões que os pobres imploravam.

Na esquina proxima a devota senhora toma um bonde, e, momentos depois, acerca-se o conductor reclamando o pagamento da passagem. Ella torna a abrir a bolsa, procura um tostão, e, doloroso dissabor, não o encontra. Levanta-se, num gesto de mandar parar o vehiculo.

O conductor detem-na, porém, dispensando-a com delicadeza do pequeno pagamento devido.

Quem dá o que tem...

PONTOS OPPOSTOS

Ao Mario Alves

De sob o *abat-jour* de crystal descia uma luz lactea e ameigada pela côr opalina da lampada. Poisando a caneta sobre os papeis revoltos da mesa, o chronista da *Aurora* entrou de ler as tiras acabadas ha pouco. Ao alto da primeira tira perfilava-se, sobre uma estiva de traços parallelos, o titulo do trabalho: — *A mulher*. Havia abaixo uma dedicatoria, que dava ao escripto a feição quasi pessoal de carta aberta. Dizia: "*A madame Violeta Carmo para que se convença de que os anti-feministas são os melhores amigos de seu sexo.*" E ahi começava a chronica:

"Para ser profundo, graciosa senhora, o espirito que se destinar á doutrinação entre almas femininas, deve ser escorregadiamente superficial, desabaladamente futil. E si transgredir morre de morte inglorìa, no proprio campo de batalha. A directriz é esta—bisturi de callista, cortando ao de leve, para não sangrar. Com a gota de sangue affluida póde affluir a gangrena, e adeus ricas encommendas...

"Sejam, pois, de quem pisa em ovos as nossas primeiras passadas neste terreno em que tenho de terçar armas com Vossa Excellencia. Será bom mesmo calçar sandalias de uso interior. São feitas de lã, bordadas a matiz, mollesinhas, e assim estarei melhor. Agora, em guarda, e, um tempo depois, a fundo.

"Chamou-me Vossa Excellencia de barbaro e selvagem, na sua recente missiva, escripta em papel de namorico, perfumado a *kiss-kiss*. Barbaro e selvagem porque? Porque sou anti-feminista? Si Vossa Excellencia houvesse nascido ha mil novecentos e dez annos, e ajudasse a pregar o Christo na cruz, talvez o seu peccado não fosse tão polpudo, nem de tão grande caroço. Desculpe Vossa Excellencia o arrojo, mas a gente ouvindo de uma bocca tão bonitinha como a de Vossa Excellencia esses epithetos farpados desanda até aos atrevimentos com senhoras.

"Selvagem e barbaro!...

"Bonita cortezia para quem cita á peleja. Tem pelo menos esporas, a phrase de Vossa Excellencia, e esporeado o bruto, que neste caso sou eu, pincha com mais gosto. Bem sei que a Vossa Excellencia—amazona intemerata—esses pinchos não dão o menor cuidado. Melhor para nós ambos. Só assim esgalharemos melhor esta missiva, que é secca como um braço de arvore morta, e espinhosa como um cardo bravio. Vossa Excellencia tangeu-me com ella, ferio-me mesmo. Resta ter mão em si.

"O meu anti-feminismo é platonico. Nunca neguei qualidades de espirito a mulher nenhuma, nem mesmo á minha santa avósinha, cujos vôos espirituaes nunca foram além do "ler por cima" e do "contar pelos dedos". Em compensação a avósinha viveu e morreu feliz, e foi direitinha para o céo. Em logar de ler as coisas transcendentaes dos escriptores de hoje, concertava as piugas do avô, ensinava rezas ás titis, e fazia pitéos, que eram de se ir de longe para comel-os.

"Isso a avósinha.

"Vossa Excellencia não se zangará, no emtanto, si eu ao exemplo citado, da mulher inculta e feliz, contrapuzer um outro—certa senhora á época, emancipada da inferioridade do seu sexo, e que estalou de fome, graças á sua desenvoltura intellectual e ao cynismo de um marido feminista.

"Nestes arrochos, devo dizer a Vossa Excellencia, serei quasi barbaro. Selvagem não.

"Imagine Vossa Excellencia que essa mulher de quem lhe vou falar era bonita e tinha dez contos de réis, para cada anno de edade —vinte e cinco annos, duzentos e cincoenta contos. As mulheres bonitas são caprichosas, as ricas impertinentes e as intellectuaes desastrosas. Considerando-se ainda que aos vinte e cinco annos, em solteira, a mulher—sendo mesmo feia como um sapo, pobre como Job e estupida como uma arara—é mais feroz do que nunca; imagine ainda Vossa Excellencia quantas virtudes não possuia o meu modelo. Era um poço dellas.

"Raciocinei, jogando com todas essas pedras da minha logica; provei a mim mesmo, por A mais B, que aquella mulher era um cadafalso; vi tudo isso a olho nu', como estou vendo aqui, sobre a mesa em que trabalho, os perfumados insultos de Vossa Excellencia; mas, desgraçadamente sou homem, e apaixonei-me por ella.

"Fomos noivos seis mezes. Durante esse tempo discutimos sempre. Primeiro sobre litteratura fófa; depois, a um de fundo, entraram em scena Shakespeare, Zola, Tolstoi, Jean Grave, e toda uma legião perigosa seguiu-se ao homem perigoso da *Conquista do Pão*. Discutimos sobre artes e sciencias, falámos de direito e de medicina, de theorias lombrosianas e de bacteriologia, e sempre, infallivelmente, impreterivelmente, irrevogavelmente, era eu quem ficava por baixo.

"—Livra! disse eu um dia com os meus botões, isto é um pélago não é uma mulher.

"E, serenidade de santo em toda esta cara que Vossa Excellencia conhece, eu lá fui ao pae da pequena dar o dito por não dito. Casei-me com outra, outro casou-se com ella. Era mais anti-feminista que eu, nascera nas margens de um marulhoso regato lusitano e tinha musculos e pulmões de dragão. Na primeira escaramuça deu-lhe um berro, na segunda um sôcco. Morreu, afinal, após um anno de dulçurosa vida, durante o qual a emancipada não leu mais sinão o "Manual do Perfeito Cozinheiro" para agradar aquelle, que, em troca, a enchia de joias, de sedas e de passeios.

"Era feliz, a superior mulher.

"Morreu o brutamontes. Ella tornou a casar, desta vez com um bacharelete feminista, que lhe concede direitos de cidadão e nada mais. Para comer, que trabalhe. Os duzentos e cincoenta contos, accrescidos com mais cem, que o brutamontes, o anti-feminista, em collocando-se mais alto que a mulher, fizera brotar do gordo dote della, todo esse bolo de dinheiro, a emancipada e o segundo marido, após se haverem conferido direitos eguaes, gastaram ás mancheias.

"Agora não ha, nem para comer, e elle diz-lhe, sorridente:

"—Filha, o regimen feminista é este—eguaes direitos, eguaes deveres. Repartiste commigo o direito de gastar, reparto comtigo o dever de ganhar!...

"Agora, diga-me Vossa Excellencia, quem é mais barbaro e mais selvagem: eu, o anti-feminista, que trabalho para trazer limpos e fartos meia duzia de pimpolhos nedios, ou o feminista, o segundo marido da emancipada? Quem é mais feliz: minha mulher, com o ser simples; ou ella com o ser preparada?"

E acabava nessa perfida interrogação, a chronica do redactor da *Aurora*.

Julião Sylvestre

Em commemoração á data de hontem o presidente da Republica assignou decretos perdoando do resto das penas a que foram condemnados os sentenciados militares Francisco Casemiro de Oliveira, André Muniz, Firmiano Francisco de Oliveira, José Antonio de Aquino, José Gomes da Silva, Raymundo dos Santos e Manoel Pereira de Oliveira, o réu Paulino Estanislau Ferreira e a ré Quiteria de Jesus.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

EM MINAS

Bello Horizonte, 24.—O dr. Alberto Alvares deverá enviar amanhã, aos jornaes do Rio e ao Estado de S. Paulo, um quadro demonstrativo de todas as votações nos municipios de Minas, em 1º de março. Esse quadro, que é extraido dos boletins eleitoraes, comprovará de modo positivo todos os resultados até hoje publicados, do pleito de 1º de março, neste Estado. Deste modo ficarão destruidas as calumniosas explorações sobre a votação dos candidatos civilistas, em Minas, explorações estas levantadas pelo jornal *O Paiz*, a proposito de uma carta do deputado Cincinato Braga.

Esse documento será enviado amanhã áquelles referidos jornaes.

Uma carta vinda do triangulo mineiro, e publicada hoje no *Correio do Dia*, noticia que soldados de policia, em 1º de março, tirotearam a cidade de Uberabinha, saqueando tambem a casa do coronel Severiano Rodrigues da Cunha, furtando tudo que lá encontraram inclusive dois contos em dinheiro.

O tiroteio, conforme já foi noticiado pela imprensa, teve por fim impedir as eleições por causa da grande maioria civilista. Para lá seguiu o sub-procurador do Estado.

O ministro do Interior requisitou do seu collega da Fazenda o pagamento de 1:000$, de ajudas de custo a que têm direito os seguintes membros do Congresso: Elpidio de Mesquita, Marcello Silva, João Luiz Alves, Augusto Vianna do Castello, José Maria Tourinho, J. de Siqueira Cavalcante, Francisco Ferreira Braga e Lindolpho Camara.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio de d. Graciosa de Oliveira Cabral.

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Maria M. da Conceição Baptista.

——— Fez annos hontem o dr. Carlos C. Sequeira Dias.

——— Commemora hoje mais um anniversario natalicio o sr. Raymundo José Vieira, academico do curso de pharmacia.

——— Passa hoje o anniversario natalicio do major José Ramos dos Anjos Imbassahy.

——— Fazem annos hoje o sr. Ernesto Nunes Valladão e sua esposa, d. Ernestina Albertina da Silva Valladão.

——— A menina Alzira das Neves Ferreira, filha do sr. Luiz dos Santos Ferreira, empregado da Mutualidade Medica, faz annos hoje.

——— Faz annos hoje o estimado funccionario do Hospital Central do Exercito, Joaquim Ozorio de Moraes.

——— Por motivo de seu anniversario natalicio o sr. Luiz José da Costa, offerece ás pessoas de suas relações intimas, um copo d'agua.

——— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Jazabete Liberata Rodrigues, esposa do sr. João José Rodrigues, conhecido agente de annuncios nesta capital.

Na sua residencia, commemorando a faustosa data, offerecerá o sr. Rodrigues uma *soirée* intima aos seus innumeros amigos.

——— Faz annos hoje d. Maria Barcellos Pinheiro Guimarães, esposa do major Manoel Pinheiro Guimarães, despachante da E. F. Central do Brasil.

——— Festeja hoje mais um anniversario natalicio o sr. Bento Macedo Guimarães, escrivão da 1ª delegacia auxiliar.

* * *

BAPTIZADOS

Baptiza-se hoje, Celia, a interessante filha do funccionario do Colis-postaux, sr. Attico O. Rocha.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

CLUB DOS FENIANOS — No popular "Poleiro", tambem serão commemoradas as alleluias com um estupendo baile á fantasia, para o qual recebemos artistico convite.

"AMENO RESEDA" — Festejando a brilhante victoria alcançada no ultimo Carnaval por esta sympathica e apreciada sociedade, realizar-se-á hoje, na sua séde social, um magnifico baile.

FLOR DO ABACATE — Nesta brilhante e querida sociedade carnavalesca haverá hoje um esplendido baile dedicado á imprensa carioca.

IRMÃOS DA OPA — Este club festejará o sabbado de Alleluia com um grande baile á fantasia. Será uma festa deslumbrante.

CLUB ZOAVOS CARNAVALESCOS — Estes incansaveis foliões carnavalescos festejarão amanhã, o domingo da Resurreição com um "evolutivo e sociocrativo baile á fantasia."

SOCIEDADE C. D. F. TRIUMPHO DA CAMELIA — Esta sociedade festeja hoje com uma bellissima festa a posse da nova directoria, que terá de administrar os seus destinos no periodo de 1910 a 1911 e que é composta dos seguintes membros:

Presidente, Antenor P. da Rocha; vice-presidente, A. R. de Sant'Anna; 1º secretario, José Dias Pereira; 2º secretario, Eduardo José Pinto; thesoureiro, Luiz Augusto; 1º fiscal, Oscar Franklin da Silva; 2º secretario, Bento José Floresta.

GREMIO C. DESTEMIDOS DO INFERNO— Este apreciado gremio celebra o sabbado de Alleluia com um grande baile.

CLUB MÃO NEGRA DO RIACHUELO — Realiza-se hoje neste club o seu baile inaugural.

CENTRO GALLEGO — Esta fidalga e querida sociedade offerece hoje uma festa aos seus socios e convidados.

Será mais uma brilhante *velada* proporcionada pelo Centro Gallego aos seus innumeros associados e amigos.

GREMIO DAS VIOLETAS — Realiza-se hoje neste apreciado gremio o baile mensal, cujo brilho e animação, a considerar as festas anteriores, devem ser esplendorosos.

S. D. C. AMENO RESEDA' — A directoria eleita em assembléa geral de 21 de março corrente para dirigir os seus destinos foi a seguinte:

Presidente, Maximiano Martins de Oliveira; vice-presidente, José Linhares Borges; 1º secretario, Oswaldo Coutinho; 2º secretario, Carlos de Almeida Torres; 1º thesoureiro, José Francisco Pereira (reeleito); 2º thesoureiro, Francisco Xavier Fontoura de Oliveira; 1º fiscal, José Eueris, (reeleito); 2º fiscal, Antonio de Souza; 1º procurador, Oscar Maia (reeleito); conselho fiscal: João Braga, José Maria Netto, Amphilophio Telles, Antenor José dos Santos, Braz Lahanca e Camillo José dos Santos.

Escola de instrucção: 1º mestre de canto, Antenor Oswaldo de Oliveira; 2º mestre, Alfredo Augusto de Almeida (reeleito); 1º mestre de harmonia, José Rabello da Silva (reeleito); director de dansa, João Barbosa Lima (reeleito); porta-bandeira, d. Maria Izabel.

Junta governativa do Gremio das Graciosas — Presidente, d. Amalia Garibaldi; thesoureira, Maria Izabel e secretaria, Maria Coutinho.

Hoje haverá grande passeio cujo itinerario é o que se segue:

Rua do Cattete, praça Duque de Caxias, em volta; rua do Cattete, Gloria, Lapa, Passeio, avenida Central, ruas Sete de Setembro, Primeiro de Março, Assembléa, avenida Central, ruas do Rosario, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, ruas dos Andradas, Alfandega, Uruguayana, largo da Carioca, rua da Carioca, largo da Carioca, travessa Flora, largo de S. Francisco, ruas do Theatro, Sete de Setembro, avenida Central, ruas Barão de S. Gonçalo, Senador Dantas, Passeio, Lapa, Gloria, Cattete.

Recolhendo-se á sua séde o Ameno Resedá para festejar os louros colhidos no Carnaval deste anno dará grandioso baile, além, de fazer-se ouvir o seu banda gracil, executando varios bailados e canticos.

HIGH-LIFE — Os vastos salões e os illuminados jardins do High-Life abrem-se hoje, para realizar uma magnifica festa.

Para o grande baile á fantasia foram convidadas as artistas do café concerto do theatro Carlos Gomes, cuja empresa terá automoveis a modico preço, depois do espectaculo, á disposição do seu publico, que é em grande parte o do High-Life.

E assim, ao prazer de uma *serata* artistica, succeder-se-á o de um baile em convivio com artistas e onde, portanto, a arte terá o seu imperio.

CLUB MIXTO CARNAVALESCO DOS CAÇADORES — Este querido club carnavalesco que tantos triumphos tem alcançado nas pugnas de Momo, dará hoje um soberbo baile, em regosijo no dia da Alleluia.

Os *Caçadores*, gentis como sempre, enviaram-nos delicado convite.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista o commerciante desta praça Eugenio Boyard, natural da França, edade 48 annos, solteiro, tendo saido o feretro da Casa de Saude Dr. Eirás, ás 3 horas da tarde, de hontem.

——— Sepultou-se hontem no cemiterio de São João Baptista o ex-empregado publico Aloisio Cabral, brasileiro, com 25 annos, solteiro, tendo saido o feretro da Santa Casa, ás 4 horas da tarde.

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

João, filho de João Marins Rodrigues, 3 mezes, rua João Ricardo n. 97; Ermelinda, filha de Thomaz Marques, 2 1/2 annos, rua de Sant'Anna n. 154; Marietta, filha de Antonio da Silva Telles, 14 mezes, rua Quarta n. 75; Izaias, filho de João de Deus Moraes, 6 annos, rua Costa Barros n. 40; Guiomar de Senna Castro, 21 annos, solteira, travessa Henriqueta n. 22; Arlindo da Hora, 32 annos, solteiro, Santa Casa; Francisco Nogueira de Souza, 38 annos, casado, praia do Retiro Saudoso n. 207; Laura Parrot dos Santos, 29 annos, casada, rua Tuyuty n. 35; Leopoldina da Cruz, 57 annos, viuva, rua da Caridade n. 32; Octavio Morano, 58 annos, viuvo, Hospital da Saude; Maria Ignacia da Conceição, 16 annos, solteira, Necroterio Publico; Antonio Teixeira Coelho, 52 annos, casado, rua Commendador Leonardo n. 43; José Antonio da Silva, 18 annos, solteiro, Hospital da Marinha.

No cemiterio de S. João Baptista:

Alberto, filho de Antonio Alvaro de Carvalho, 7 mezes, rua de Santa Clara, sem numero, Copacabana; Aracy, filha de Virgilio de Freitas, 16 mezes, Vargem da Villa Rica n. 3; Sansão, filho de Hercilia de Oliveira, 10 dias, rua Senador Vergueiro n. 120; Luiz Ferreira da Rocha, 34 annos, solteiro, Hospital da Força Policial; José Miguel Moraes de Oliveira, 53 annos, casado, ladeira do Castello n. 20; Jacintho de Souza e Silva, 55 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza.

No cemiterio do Carmo:

Theophilo da Costa Cardoso, 28 annos, solteiro, Hospital do Carmo.

UM CRIME A APURAR

DESHUMANIDADE INQUALIFICAVEL

Desde o dia 4 deste mez que em aguas brasileiras desappareceu o corpo de um homem, um pobre pescador, sem que as nossas autoridades tivessem conhecimento do facto.

Dessa morte é que nos vamos occupar na presente noticia, esperando da policia as mais promptas providencias, pois, pelas informações colhidas pela redacção desta folha, parece haver no caso um crime que se pretende encobrir ás autoridades competentes.

Até hontem a Policia Maritima nada sabia a esse respeito, confirmando mais ainda o que acima dissemos: estar o caso envolvido em grande mysterio.

Eis a triste historia, tal qual chegou ao nosso conhecimento:

Tendo terminado o periodo da pesca nos Estados Unidos da America do Norte, o capitão e proprietario do palhabote *José Simões Vagas*, que tem este mesmo nome, armou a sua embarcação e fez-se á vela para o nosso littoral, afim de aqui continuar a sua industria.

Chegou a pequena embarcação a Cabo Frio a 4 do corrente, e, descido um bote, desembarcou, por ordem do capitão, o pescador Manoel Russo, para ver se havia boa pesca nas aguas daquelle logar.

Manoel Russo desceu no referido bote e caiu ao mar, quando executava a ordem recebida; sendo, ao que dizem os seus companheiros, improficuos os seus gritos de soccorro e desespero.

Manoel Russo, como marinheiro e pescador, achando-se perto de uma embarcação e junto de um bote, devia saber nadar para chegar a salvamento, pois é incrivel que um homem affeito ás tempestades não podesse resistir ás ondas de mar calmo, como o daquelle dia, até que o capitão o mandasse salvar.

Mesmo que elle não tivesse forças para nadar até á embarcação, e que uma corrente qualquer tivesse arrebatado para longe o seu bote, elle saberia nadar até chegar soccorro.

Accresce ainda um circumstancia aggravante para o capitão do palhabote: é não ter elle dado importancia ao caso, perdendo o seu auxiliar e a pequena embarcação, faltando assim aos mais comezinhos deveres de humanidade.

O capitão Vagas podia prestar o soccorro necessario, pois a sua embarcação estava de ferros lançados, o mar estava chão, e nada prejudicaria uma curta demora no logar.

O palhabote veiu para o nosso porto e, aqui chegado, nada transpirou a respeito da morte de Manoel Russo, parecendo ter havido até recommendação de silencio á marinhagem, da parte do capitão, que aqui tratou de seus interesses, comprou viveres e fez-se ao mar novamente.

* * *

Andou o palhabote durante cerca de vinte dias nos mares brasileiros. A pescaria foi, ao que nos dizem, abundante, e a embarcação, terminada a faina, de novo tornou ao nosso porto, aqui chegando sem nenhuma avaria, no dia 23, quarta-feira.

Aqui chegado, o capitão Vagas continuou a guardar silencio sobre a morte de Manoel Russo, não communicando o facto á policia do porto.

Mas o capitão Vagas conhecia no Rio de Janeiro um tio de seu extincto companheiro de trabalho, e, imaginando que este iria procural-o, afim de ter noticias de seu sobrinho, resolveu mandar noticias do mesmo ao sr. José Gonçalves Cassola, convidando-o a ir a bordo buscar as roupas e demais objectos de propriedade do mesmo.

O sr. Cassola foi a bordo, e, recebido pelo capitão, teve a triste nova do fallecimento do desgraçado marinheiro Manoel Russo.

E sobre o caso nada mais lhe foi dito, e, nada conseguindo averiguar sobre a enfermidade a que succumbira Manoel Russo, pois o commandante guardára absoluta reserva no seu laconico recado.

Não dispondo de tempo para ir a bordo e sabendo que os haveres de seu sobrinho não podiam orçar em grande coisa, pois os seus parcos ganhos não o permittiam, o sr. Cassola não se deu pressa de attender ao chamado do capitão, procurando, antes, conhecer detalhes sobre a morte de Manoel.

De indagação em indagação, soube o sr. Cassola de quanto se passára, entrando em pleno conhecimento do acto deshumano e cruel do capitão Vagas, unico responsavel pelo tragico desfecho daquella vida.

Contaram-lhe o caso nos seus infimos pormenores, que eram de uma perversidade atroz.

O commandante Vagas, segundo o que apurára o tio da sua victima, provocára a morte de Manoel Russo, a quem não prestou o minimo amparo, tendo, portanto, commettido com isso o primeiro delicto.

Novamente o capitão delinquiu por não ter communicado ás autoridades do mar a dolorosa occorrencia, e, occultando-a, demonstrou ter interesse no sigillo guardado.

Cumpre agora á policia ajustar contas com o commandante Vagas, afim de esclarecer esse mysterioso caso, o que lhe será facilimo, pois toda a marinhagem dará informações as mais seguras.

Ao 1º delegado auxiliar, autoridade que superintende os negocios da policia maritima, recommendamos esse caso, esperando que s. s. não deixe na penumbra em que se acha, e que póde ser um crime que não deve ficar impune.

A nossa reportagem ouviu o sr. Cassola, o tio de Manoel Russo, e elle declarou estar prompto a confirmar tudo quanto acima ficou dito, pois são as notas colhidas por nós em tudo eguaes ás informações por elle conhecidas.

O palhabote *Vagas* está ainda em nosso porto e si não forem tomadas energicas providencias hoje mesmo, o capitão póde fazer-se no largo, ficando a justiça ás escuras.

O caso é gravissimo.

JOAQUIM NABUCO

A Secretaria de Policia do Districto Federal se fará representar nas homenagens que vão ser prestadas á memoria do eminente embaixador Joaquim Nabuco pelos seguintes funccionarios: capitão-tenente Alamiro Mendes, major Luiz Ignacio de Paula Antunes, capitão Bento de Campos Mello, José de Barros Madureira, Adolpho de Miranda Ribeiro e dr. Gustavo Pedreira de Freitas.

Havendo o dr. Henrique de Figueiredo Vasconcellos, director geral de Saude Publica, partido para a Europa, a bordo do *Asturias*, afim de representar o Brasil na sessão do comité permanente da Repartição Internacional de Hygiene Publica, em Paris, foi nomeado director geral interino de Saude Publica o dr. João Pedroso Barreto, de Albuquerque, secretario da mesma directoria; assumindo o cargo de secretario o chefe de secção Matheus da Cruz Xavier Pragana; o de chefe de secção o 1º official Narbal Quadros de Laumé; o de 1º official, o 2º João Innocencio Pereira de Lima, e o de 2º o 3º Antonio de Souza Lima.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

No Recreio ha hoje um grande baile á fantasia, para commemorar as alleluias, tocando no jardim do theatro a banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

———Cinemas e diversões:

Cinema Ideal—O Carnaval do Rio em 1910, Adriana de Bertank, A chamada, O escudeiro da Rainha, Papae entra na brincadeira.

Cinema Parisiense—Montanhas vulcanicas de Teneriffe, O creado e o tutor, Poeta a qualquer custo, A chamada, Papae entra na pandega.

Cinema Paris—Rivalidade fatal, Senhora dentista, O tocador da gaita, Os tres ladrões, A boneca de Maria dos Anjos, O odio e Fogão de occasião.

Cinema Sant'Anna—Combate da esquadra italiana, Achado archeologico, Duas creanças innocentes, Uma inauguração, Hamlet e a comedia Malhar o Judas.

Cinema Pathé—De progresso em progresso, Rivalidade fatal, Os tres ladrões, Boneca de Maria Angelica, Conspiração de Piacenza e Piedade para um pobre cégo.

Cinema Rio Branco—Hoje exhibe este cinema, pela primeira vez, a *Geisha*, colorida em Paris, na casa Pathé Fréres.

Assistimos á *avant-première* desta fita e podemos affirmar ser uma das mais bellas concepções que tem exhibido o Rio Branco, fazendo verdadeiro *pendant* com a *Viuva Alegre*, tão applaudida pelo nosso publico.

Pavilhão Internacional—Têm agora as familias cariocas mais um excellente ponto de diversão. E' o Cinema Familiar do Pavilhão Internacional, da Avenida, que a empresa Paschoal Segreto acaba de reabrir, com o necessario conforto.

A sala, duplamente arejada, dispõe ainda de possantes ventiladores, que amenizam suavemente a temperatura. Possue camarotes, excellente orchestra e, annexo um bello serviço de sorveteria e "bar", com refrescos e bebidas finas.

Os programmas são cuidadosamente organizados, de fórma a apresentar as ultimas novidades.

Em a noite da inauguração, a concorrencia foi tal que, por duas vezes, o salão ficou totalmente repleto. E não era bello de ver sómente a quantidade de gente que lá estava. O que merece registro é a qualidade dessa gente. Esteve lá a primeira sociedade do Rio.

Carlos Gomes—E' impossivel que as estréas de hoje, no Carlos Gomes, não despertem o maximo interesse. São tres numeros carissimos, cada qual no seu genero, cada qual melhor:— La Bella Oterita, deveras admiravel em suas pantomimas comico-choreographicas; Venturini, um maravilhoso illusionista; Horacio Eoldini, e Les Ritchers, admiraveis cyclistas.

Ao todo, tres attracções de fama mundial carissimas.

Quer isto dizer que o Carlos Gomes, vae ficar hoje cheio á cunha, cheio como um ovo.

Parque Fluminense—Deve realizar-se, hoje, no Parque Fluminense, com a sua sempre querida área de patinação, cinematographo familiar, tiro ao alvo, etc. Uma das alas do vasto parque foi alugada ao Club Athletico Nacional, que, devidamente licenciado, tambem inaugurará suas funcções.

Como é de ver, a entrada nessas dependencia só é permittida a seus socios.

———Após dois dias de descanso, em respeito á semana santa, volta hoje á scena a deliciosa opera-comica *A Princesa dos Dollars*, que só não se eterniza no cartaz do Apollo pelo facto da empresa ter de preencher as récitas de assignatura, o que fará em breve, com a *reprise* do *Sonho de Valsa* e com a *première* da *Divorciada*.

Entretanto, a feliz *Princeza dos Dollars* continúa a sua brilhantissima carreira de enchentes e applausos.

Circo Spinelli—Realiza-se, hoje, mais um attrahente festival, organizado pela companhia Spinelli.

Mais uma vez será representada a opereta— *A Viuva Alegre*, desempenhada pelos artistas Leonina Vignat, Lili Cardona, Benjamin de Oliveira, Pacheco, Sanches, Pinto Filho, Firmino e outros.

Sexta-feira da Paixão

A cidade de luto. Antes, de preto. Preto nos vestidos, no chapéo, na gravata. As almas, as mesmas de sempre: trefegas, risonhas e travessas.

Fechados os theatros, os cafés-concerto e circos. Abertos, apenas, as egrejas e os cinemas.

O carioca, numa sexta-feira da Paixão, depois do jantar de nojo, tem direito, apenas, a esse programma: rua, egreja e fita cinematographica.

Graças a isso, encheu-se a Avenida de uma curiosa multidão, que cruzava, carregada de luto, mas viva, alegre, por vezes, mesmo, galhofeira e alacre.

Vinha-se de Copacabana, da Gavea, da Tijuca, dos suburbios, beijar o Senhor Morto, passear um pouco e ver as novidades do Pathé.

As egrejas, como as ruas, transbordavam quasi tanto como os cinematographos.

Corremol-as quasi todas, eguaes nos vellarios roxos, na pobreza das tochas bruxoleantes, com os Christos de côra expostos á avidez catholica de labios de todos os feitios, portadores de todas as doenças, e que deixavam, timidamente, um beijo cheio de unção e respeito.

A' luz dos cirios desenhavam-se os perfis sonhadores das mulheres, lindos, nas suas roupas negras, nas suas mantilhas e nos seus véos soltos. Esses mesmos perfis, depois, correm ás "fitas" do Pathé, Biograph e Gaumont, que, catholizados pelos "refrains" das orchestras suaves, repetem scenas da Betania.

Jesus nas egrejas e cinematographos...

A' duodecima pancada da meia-noite, o rumor frouxo de passos de uma multidão que dispersa. Fechadas todas as portas, a cidade vae-se esvaziando.

Apenas, do alto, o luar jorra, entornando sobre as ruas tristes a sua luz muito branca e muito macia.

Sexta-feira da Paixão...

LOTERIAS

Pagamento sem desconto, de todos os premios, sendo ainda resgataveis os bilhetes brancos.—Venda diaria, e de loterias adeantadas, para fóra, na rua da Assembléa, 60.—F. Alvim & C.; tambem compra, vende e aluga, predios e terrenos.

Pelo telegrapho

Minas Geraes

Constituição de um novo partido.—Jornal diario para defesa politica do mesmo.

BELLO HORIZONTE, 24.—E' quasi certo que o novo partido politico que, em Minas, será brevemente organizado, terá em Bello Horizonte um jornal diario, de caracter permanente, como orgão do mesmo partido; esse jornal deverá ser constituido por meio de uma sociedade anonyma, com grande capital organizado por acções.

Paraná

Chegada do juiz federal.—Attestado de invalidez.—Encerramento do Congresso.

CURITYBA, 24.—Regressou dessa capital o juiz federal dr. Carvalho de Mendonça, que aqui veiu especialmente afim de conseguir inspecção de invalidez para aposentadoria, visto o resultado da inspecção ali ser negativa.

Os medicos da hygiene estadual attestaram invalidez.

CURITYBA, 24.—O Congresso estadual encerrará a sua sessão a 31 do corrente mez.

S. Paulo

Nomeação de um official — Uma creança ferida a bala — As solemnidades da Semana Santa — Procissões

S. PAULO, 25 — Consta em Santos que o capitão-tenente Damião Silva, commandante da Escola de Apprendizes dali, será brevemente nomeado para importante commissão na Europa.

S. PAULO, 25 — Em Santos, no morro de São Bento, Manoel Ferreira de Paiva teve uma briga com Miguel José dos Santos, contra o qual disparou o seu revólver, indo uma das balas ferir a menina Luiza Gonçalves, que por ali passava na occasião. Luiza ficou gravemente ferida.

S. PAULO, 25 — Está em Santos o sr. Severiano da Fonseca, irmão do marechal Hermes.

S. PAULO, 25 — Foram realizadas com grande concorrencia, em todos os templos da cidade, as ceremonias da Semana Santa, saindo á rua varias procissões do Enterro.

Correio da Manhã

Estados Unidos

A reforma do regulamento da Camara

WASHINGTON, 25 — A Camara dos Representantes nomeou hoje a commissão que tem de estudar a reforma do regulamento interno da Camara.

A commissão ficou composta de seis republicanos e quatro democratas.

Agencia Havas

Chile

O conflicto com o Perú — Conferencia do presidente da Republica com os ministros — Chamada ás armas dos conscriptos militares de Tacna — Revista naval

SANTIAGO, 25 — Apezar das festas da Semana Santa, que passaram aqui quasi despercebidas, a opinião publica continua a interessar-se vivamente pelo conflicto com o Perú, a respeito da soberania de Tacna e Arica.

Ha grande anciedade para se conhecer os resultados da conferencia que hoje se realizou entre o presidente da Republica, sr. Pedro Montt, e os ministros da Fazenda, do Interior, das Obras Publicas e das Relações Exteriores.

Diversos grupos populares percorrem as ruas em manifestações de sympathia ao governo, ouvindo-se dos mais exaltados *morras* ao Perú.

Em frente aos jornaes tambem estacionam muitos populares á espera de noticias.

SANTIAGO, 25—Telegrapham de Tacna informando que não foi bem recebido ali o decreto do ministro da Guerra chamando ás armas os conscriptos militares.

Sabe-se que muitos conscriptos já se ausentaram daquella provincia, indo alguns para a Bolivia, e outros para o Perú.

SANTIAGO, 25 — O presidente da Republica, sr. Pedro Montt, passará amanhã em revista os navios de guerra que estão ancorados no porto militar de Talcahuano.

Perú

Mobilização do Exercito — A nota do governo chileno sobre o plebiscito no territorio litigioso — Declarações da Santa Sé sobre a jurisdicção ecclesiastica de Tacna

LIMA, 25 — Affirma-se em alguns centros militares que o ministro da Guerra, general Pedro Muniz, depois da conferencia que teve esta tarde com o presidente da Republica, dr. Augusto Leyguia, resolveu mobilizar o Exercito, sendo amanhã publicado o respectivo decreto.

Esta noticia é, entretanto, desmentida nos centros officiosos.

LIMA, 25 — *El Diario* publicou hoje, na integra, a nota do governo chileno sobre as condições em que promoveria a realização do plebiscito em Tacna e Arica, para resolver a qual dos dois paizes ficaria pertencendo definitivamente a soberania dessas duas provincias.

LIMA, 25 — Está officialmente desmentida a noticia de que o Vaticano acceitou a nomeação proposta pelo Chile de monsenhor Rafael Edwards para bispo metropolitano de Tacna. A jurisdicção ecclesiastica dessa provincia, segundo declarou a Santa Sé, pertence ao bispado peruano de Arequipa.

LIMA, 25 — *El Comercio* continúa publicando diversos documentos secretos da chancellaria chilena a respeito de questões internacionaes. Hoje, esse jornal insere uma nota, na integra, enviada pelo ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Augustin Edwards, ás legações chilenas no Rio de Janeiro e em Buenos Aires, a respeito da questão de Tacna e Arica. Segundo a versão que *El Comercio* dá a esse documento, a chancellaria pede aos ministros chilenos que façam todos os esforços possiveis afim de obterem que o Brasil e a Argentina intervenham junto do governo peruano, aconselhando-o a que acceite as propostas chilenas para a realização do plebiscito. Em caso contrario, termina a nota, seria pelo menos conveniente que os governos do Brasil e da Argentina fizessem comprehender ao do Perú a necessidade de negociar com o Chile a solução immediata da questão, afim de evitar a guerra.

Argentina

Os cadetes paraguayos — Desobediencia ao ministro da Guerra do seu paiz

BUENOS AIRES, 25 — Os cadetes do Exercito paraguayo que aqui vieram completar os seus estudos na Escola Militar, apezar de já terem terminado o curso, recusam-se terminantemente a voltar para o seu paiz, conforme ordem que receberam do ministro da Guerra do Paraguay, coronel Albino Jara.

Este facto está sendo vivamente commentado em todos os centros militares e politicos.

BUENOS AIRES, 25 — As ceremonias da Semana Santa têm sido extraordinariamente concorridas, apezar do tempo variavel que tem feito.

As egrejas foram visitadissimas.

BUENOS AIRES, 25 — *La Prensa* publica um telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro informando que foi lançado á agua, em Glasgow, o *destroyer* brasileiro *Paraná*.

O mesmo jornal, noutro telegramma, diz que os excursionistas norte-americanos, que viajam a bordo do *Blucher*, declararam estar satisfeitissimos pelas gentilezas que lhes dispensou o barão do Rio Branco, emquanto ahi permaneceram.

BUENOS AIRES, 25 — Chegaram hoje a esta capital, procedentes de Santos, os srs. dr. José Martiniano Rodrigues Alves, commerciante em S. Paulo; Hormidas Silva, redactor do *Estado de S. Paulo*, e o dr. Rudge Ramos, advogado naquella cidade.

• •

BUENOS AIRES, 25 — *L'Argentina* disse autorizada a noticiar que o marechal Hermes da Fonseca visitará esta capital durante os festejos commemorativos do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 25 — O director do Observatorio de La Plata enviou uma nota aos jornaes communicando que o cometa de Halley será visto a olho nu', nesta capital, no dia 10 de abril proximo.

Uruguay

O serviço militar obrigatorio — Mensagem do presidente Williman — Desmente-se a noticia de uma visita do marechal Hermes a Montevidéo — Renuncia do senador Lamas

MONTEVIDE'O, 25 — Quasi todos os jornaes apoiam a resolução do presidente da Republica, dr. Claudio Williman, enviando uma mensagem ao Congresso pedindo a urgente approvação do projecto de lei que estabelece o serviço militar obrigatorio em todo o paiz.

MONTEVIDE'O, 25 — *El Dia* publica um telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro informando que o marechal Hermes da Fonseca não virá a esta capital, como ha dias constou, em maio proximo.

Accrescenta o telegramma que o marechal Hermes da Fonseca parte para a Europa nos primeiros dias de abril.

MONTEVIDE'O, 25 — Consta que o senador Lamas acaba de renunciar ao cargo de presidente do *comité* central de propaganda civica do partido nacionalista.

Paraguay

Mais uma intriga com o Brasil

ASSUMPÇÃO, 25 — Consta aqui, e *El Diario* fez-se éco de tal boato, que o governo do Brasil prometteu ao general Caballero, ex-presidente da Republica e chefe do partido *colorado*, o seu franco apoio a uma revolta que tivesse por fim depôr o actual governo, entregando novamente a alta administração do paiz ao partido *colorado*.

Esta noticia é categoricamente desmentida em centros politicos amigos do Brasil, assegurando-se que esse boato não passa de uma variante da ultima intriga de *La Prensa* de Buenos Aires, que noticiou ter havido troca de cartas entre o barão do Rio Branco e o presidente Williman, do Uruguay, e nas quaes haveria allusão á mudança do governo do Paraguay — intriga que já foi desmentida pelo barão do Rio Branco.

ASSUMPÇÃO, 25 — *El Nacional*, referindo-se ao emprestimo de um milhão esterlino, que o governo acaba de levantar, por intermedio do deputado Eusebio Ayala, diz que é mais um sacrificio que faz inutilmente o paiz, pois esse dinheiro nada aproveitará á collectividade mas sim apenas aos negociadores e a mais quatro ou cinco pessoas que estão nas boas graças do actual governo.

Agencia Americana

Portugal

O juramento do principe d. Affonso — Nomeado conselheiro de Estado — Melhoras do conselheiro Lampreia — Grande concorrencia aos templos.

LISBOA, 25 — O principe real d. Affonso prestou hoje juramento de conselheiro de Estado e immediatamente tomou posse desse cargo.

LISBOA, 25 — O conselheiro Camelo Lampreia está melhor do ataque de grippe que o accommetteu ha dias.

LISBOA, 25 — Os templos desta capital têm, este anno, mais concorrencia do que nos anteriores.

Não houve até agora o menor incidente.

Loucura de um lente

LISBOA, 25 — O lente da Universidade de Coimbra, dr. Arzilla da Fonseca, foi accommettido repentinamente de loucura furiosa.

Hespanha

Explosão em um paiol de polvora em Tanger — A cerimonia do Lava-pés — Desordens em Valencia.

MADRID. A tradicional cerimonia do Lava-pés, pelo rei, a varios pobres da capital e celebrada hoje no palacio, esteve concorridissima e extraordinariamente brilhante.

Além da familia real, assistiram os ministros, altos dignitarios da Côrte e autoridades civis e militares de Madrid.

MADRID, 25 — Sabe-se que em Valencia occorreram hoje sérias desordens entre catholicos e livres-pensadores, por occasião dos officios divinos.

MADRID, 25 — Um telegramma de Tanger diz que se deu ali uma explosão num paiol de polvora, ficando mortos seis mouros e dois artilheiros europeus e algumas pessoas feridas.

A explosão damnificou bastantes casas, que ameaçam ruina.

França

Os indultos da Semana Santa — Modificações na lei eleitoral — Creditos supplementares — Tarifas aduaneiras — Ricard e o arcebispo de Dijon — A questão dos caminhos de ferro de Ouenza, na Argelia.

PARIS, 25 — Parlamento:

No Senado foi approvado, em conjunto, por 281 votos contra 5, o projecto de lei das tarifas aduaneiras, e na Camara dos Deputados continuou em discussão a questão da companhia da estrada de ferro de Ouenza, na Argelia.

Depois alguns deputados socialistas e varios outros protestaram contra alguns perdões da Semana Santa, propostos pelo presidente e approvados pelo presidente da Republica.

A Camara approvou tambem as modificações a introduzir na lei eleitoral, quanto á divisão das circumscripções, em consequencia das mudanças operadas na população, creando seis novas cadeiras de deputados, e iniciou o debate do projecto de lei excluindo do exercito francez os conscriptos privados dos direitos civis, que deverão passar ao exercito da Africa.

PARIS, 25 — A Camara dos Deputados approvou hoje, por 462 votos contra 74, os creditos supplementares para occorrer ás despesas com as operações militares em Marrocos.

A commissão das alfandegas tambem approvou todas as emendas do Senado ao projecto da reforma das tarifas aduaneiras.

PARIS, 25 — Noticias procedentes de Dijon dizem que o arcebispo daquella diocese, monsenhor Pommard, não permittiu que se fizesse hontem o enterro religioso ao senador Ricard.

O acto do prelado tem sido objecto de commentarios, uns favoraveis e outros contrarios á autoridade ecclesiastica.

PARIS, 25 — Em consequencia da obstrucção dos socialistas, a Camara dos Deputados resolveu, por 166 votos contra 130, encerrar a discussão geral da questão da companhia da estrada de ferro de Ouenza.

Foi tambem approvada, em conjunto, a lei que exclue do exercito da metropole os conscriptos privados dos direitos civis.

Italia

O deputado Luzzatti é convidado para formar gabinete — Ministerio de conciliação.

ROMA, 25 — O rei Victor Manoel conferenciou hoje, á tarde, novamente com o sr. Giolitti, ex-presidente do Conselho de Ministros, e em seguida recebeu o deputado Luzzatti, ao qual deu a incumbencia de formar gabinete.

Nos centros politicos diz-se que o sr. Luzzatti pensa em constituir um ministerio de conciliação, contando já com o apoio do sr. Giolitti.

Os jornaes acolheram favoravelmente a indicação do sr. Luzzatti para dirigir o novo governo.

ROMA, 25 — Falleceu o visconde de Vogue, da Academia Franceza.

A erupção do Etna

ROMA, 25 — O Etna teve, esta tarde, nova erupção, e mais violenta do que as anteriores, expellindo tambem grande quantidade de pequeninas pedras.

A lava que sae das crateras já invadiu regiões inteiras de soutos, de castanheiros e pomares, causando enormes estragos.

As populações estão alarmadas.

O logar de Borrello está abandonado pelos respectivos habitantes, que fugiram para os campos, levando os seus utensilios em animaes e em carretas.

A situação das povoações vizinhas da montanha é considerada extremamente critica.

CATANIA, 25 — Não tem diminuido a erupção do Etna, continuando a lava a avançar.

Esta noite deu-se uma erupção ainda mais forte que as costumadas acompanhada de grandes rumores subterraneos.

Agencia Havas

O que é correcto

I

A um anonymo, que se assigna "discipulo estudioso", cabe-me responder o seguinte:

Innumeras vezes hei tratado, nesta acreditada folha, do emprego do "á" (com accento); e, não obstante, ainda recebo consultas a tal respeito, o que prova exuberantemente que, nesta minha terra, são em grande numero os *professores primarios de meia tigela*, pois não ensinam sequer os seus discipulos a falar correctamente.

Pela ultima vez declaro:

—O "a" (sem accento) tem um som surdo, e o "á" (com accento agudo) tem um som claro e aberto. Provem a duvida, portanto, da nossa deturpada phonetica.

Qualquer portuguez, ainda de somenos instrucção, sabe distinguir o "á" (com accento agudo) daquelle que o não tem; mas, na minha terra, infelizmente, os meus patricios *têem preguiça de abrir a bocca*, e dahi o *érro*.

Nunca se escreva "á" (com accento agudo):

1º)—antes de *nome masculino* ou *no plural*; porque "á" (com accento) é a fusão de dois "aa", isto é, da preposição com o artigo ou demonstrativo *feminino singular*; e vê-se claramente, que não haveria concordancia com um nome *masculino* ou no *plural*. Portanto, convem dizer:

—"*Sai a cavallo*" (com mera preposição)— "Estima-as *a todas*".

ADVERTENCIA

Quando dizemos—"collete *á Luiz XV*", falamos correctamente; porque isto equivale a dizer — "collete *á* (*moda* usada no tempo de) Luiz XV; por ellipse, fica subentendido o substantivo "*moda*".

2º)—Tambem *nunca* se escreve "á" (com accento agudo) *antes de um indefinido*; o que seria *érro crasso*, porque equivaleria a dizer que o nome era *definido* e, ao mesmo tempo, *indefinido*. Portanto, devemos dizer:

—Dedicatoria *a uma paulista* (com simples preposição).

3º)—Tambem *nunca* se escreve "á" (com accento agudo) *antes de um demonstrativo*.

Portanto, devemos dizer:

— "Deu *a esta senhora* um cravo", "dê uma esmola *a essa infeliz*" (com simples preposição).

Convém notar, porém, que, quando dizemos —"eu dei *áquella senhora* um leque, e *áquelle menino* um brinquedo", é como se dissessemos —"deu *a aquella*, *a aquelle*", etc.; donde se vê que, neste caso, *a preposição se fundiu*, não com o artigo, mas *com a primeira letra do demonstrativo*.

4º)—Tambem *nunca* se escreve "á" (com accento agudo) *antes de um pronome pessoal*.

Portanto, devemos dizer:

—"Eu sempre *lhe* dei, *a ella*, bons conselhos."

São correctas, portanto, as seguintes phrases:

a)—"Isto dá logar *a equivocos, a duvidas*".

b)—"Dei *a esta* senhora um leque, *a essa* creança uns doces, e *áquella* rapariga uma saia."

c)—"Elle vem sempre *a uma hora impropria*; tenho-lhe dito, a elle, que venha *á uma* ou *ás duas horas da tarde*, e elle vem sempre de manhã, quando eu não estou em casa."

Primeiramente, a palavra "*uma*" foi empregada como um *indefinido*; depois, quando eu digo—"*á 1 hora, ás duas horas da tarde*", refiro-me a uma *hora* certa e *determinada*, que é marcada em todos os relogios, e as palavras "*uma, duas*", etc., são neste caso *adjectivos numeraes*; e, segundo o genio da lingua portugueza, diz-se:

—"Cheguei *á 1 hora, ás 3 horas*, etc., etc."

Poder-me-ão quiçá objectivar que neste caso, *em francez*, só se emprega mera preposição, isto é que se diz: "*à une heure, à deux heures*", etc., etc.; mas a isso respondo, que "*chaque pays, chaque guise*".

O emprego, neste caso, da *preposição com artigo* (*á, ás*), veio-nos do hespanhol—"*á la una, á las dos, á las cuatro*, etc., etc.; não nos veio do francez.

Para provar de que é verdadeiro o rifão "*cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso*", basta ver que a simples preposição—em portuguez *não tem accento graphico*,—em hespanhol *tem accento agudo*,— e em francez tem *accento grave*. (Se, nos meus artigos, apparece a preposição, em francez, com accento agudo, é por *falta de typo* correspondente).

A crase "*á*" (fusão da preposição com o artigo feminino singular) *só se emprega* (geralmente falando), *antes de palavra feminina singular*, tomada em sentido determinado, com excepção dos casos já mencionados.

Perguntar-me-á tambem o leitor, se devemos, ou não, empregar artigo definido antes dos *possessivos*?

—A este respeito, não se póde dar uma regra geral. Os possessivos, seguidos da coisa possuida, empregam-se em geral com artigo, mórmente no discurso familiar. Diz-se, portanto, correctamente: "Onde está *o meu lapis, as minhas pennas*, etc., etc.

Quando, porém, se trata de "*pae, mãe, tio*", etc., no singular, a boa sociedade em Portugal não emprega artigo; diz-se:

"*Meu pae* está adoentado, *minha tia* falleceu hontem, etc.

(A gente rústica, no norte, é que costuma empregar o artigo.).

E' claro e evidente que o *artigo definido*, antes de um possessivo, *nada determina*; o que se vê claramente comparando as linguas italiana, franceza, hespanhola, etc., cada uma das quaes tem a sua indole particular.

Em portuguez, diz-se *correctamente*: "*Meu pae, o meu querido pae*, acaba de fallecer". Vê-se que, depois de ser empregado "*meu*" sem artigo, apparece depois "*o meu querido...*", sendo o artigo empregado em segundo logar *emphaticamente*.

Resumindo:

Devemos sempre empregar só preposição sem artigo antes de um *indefinido*, antes de um *pronome pessoal*, e antes de um *demonstrativo* e antes de um *verbo*. (O emprego do *artigo*, nestes casos, é *érro crasso*.

Convém dizer e escrever:

a)—"Venha *a qualquer* hora".

b)—"Dê *a cada* uma algumas flores."

c)—"Não se dirija *a nenhuma* das moças".

d)—"Vou falar *a esta* senhora".

e)—"Não lhe dei, *a ella*, nem um cravo".

f)—"Estive em Pariz, e *nunca fui á cidade* onde mais me divertisse. Aqui no Rio, móro nos suburbios, e *nunca vou á cidade* que não volte aborrecido."

Neste exemplo, da letra "*f*", disse em primeiro logar—"*nunca fui a cidade*" (com mera preposição) porque eu tenho em mente dizer "*que não fui a cidade nenhuma*...;" e o indefinido "*nenhuma*" mostra claramente que só se deve empregar *preposição sem artigo*.

Subentendendo o que está occulto, seria:

— "*Nunca fui a cidade nenhuma* onde mais me divertisse do que em Pariz".

Depois, disse que, morando aqui nos suburbios, nunca vou *á cidade* (do Rio) que não volte aborrecido.

Vê-se claramente que neste caso me refiro á cidade do Rio, e portanto devemos empregar a crase.

Consulta finalmente o mesmo senhor, se devemos dizer:

— "Vou *a Roma*" (ou—vou *á* Roma)?

Pondo de parte theorias grammaticaes, que de pouco lhe serviriam neste caso, vou darlhe uma *regra pratica*, que o poderá guiar neste e em quaesquer outros casos analogos.

E' a seguinte:

—"Substitúe-se o verbo "*ir*" pelo verbo "*estar*". Se, com o verbo "*estar*", se empregar somente a preposição "*em*", deve-se, com o verbo "*ir*", empregar "*a*" sem accento, isto é, só preposição. Se, pelo contrario, com o verbo "*estar*", se empregar "*na*" (prep. com artigo), deve-se empregar "*á*" accentuado com o verbo "*ir*"; exemplos:

a)—"Estou *em Roma*, vou *a Roma*."

b)—"Estou *na Russia*, vou *á Russia*."

c)—"Estou *em Petropolis*, vou *a Petropolis*."

d)—"Estou *na Belgica*, vou *á Belgica*.

(Isto é mais claro que agua; esta regra só serve para os naturaes do paiz, mas córta o nó gordio).

II

Consulta o sr. B. C., se devemos dizer:

— "Vou *a casa*, ou vou *á casa*"?

A isso respondo que se deve dizer:

— "*Vou a casa*"—empregando simplesmente a preposição "*a*" sem artigo, quando se tiver em vista *unicamente residencia*.

Nós dizemos: — "A's 8 horas da manhã, *estou ainda em casa*; depois, *saio de casa*, mas ás 10 horas já estou outra vez *em casa*."

Ora, se dizemos:—"Estou *em casa*, saio de casa, ás 10 estou outra vez *em casa*", expressões estas em que a palavra "*casa*" só é precedida de preposição sem artigo, do mesmo modo devemos dizer:

— "*Vou a casa*, volto a casa", *empregando sómente a preposição* (e não "*á*" crase da preposição com o artigo), porque, neste caso, não se trata de determinar coisa alguma, mas sim de uma *residencia indeterminada*, seja ella onde fôr.

Quando alguem diz:—"*Vou a casa* e já volto", não determina *a rua*, nem o *numero* da casa; de modo que podemos dizer a palavra "*casa*" entra aqui como *Pilatos no Credo*, sem força propria; e tanto assim é, que, "*em casa de*", "*a casa de*", são expressões equivalentes, em outras linguas, a meras *preposições*.

O latim tem o seu "*apud*", o francez emprega "*chez*", e o allemão "*bei*", "*zu*"; e, finalmente, o *italiano* e o *hespanhol* empregam a preposição sem artigo.

Agora, o reverso da medalha:

— Diremos—"*vou á casa*" quando tivermos em vista o *predio em si*, ou ainda uma *casa commercial*, (e não o habitante); por exemplo:

— "Tenciono *ir á casa* n. 24 da rua da Alfandega, que está para alugar.

Quando eu fôr *a casa*, queres tambem *ir á casa* commigo?

Isto não admitte a menor contestação; mas, na minha terra, são mui poucos os que o sabem.

IDIOTISMO

Na nossa lingua, em qualquer *adjuncto adverbial* (outrora *complemento circumstancial*) *feminino singular*, devemos empregar sempre "*á*" (com accento agudo) embora *indeterminadamente*. Assim, convem dizer:

— Fechar o portão *a cadeado*, *á chave*; atirar *á esmo*, *á tôa*; cumprir uma ordem *á risca*; falar *á medo*; *á vontade*; traduzir *á letra*; *a modo de*, *á moda*; estar *á mesa*, *á porta*, *á mercê*; feito *á mão*, *á força*, a compasso; *navio á vela*, *ir á sirga*, matar alguem *á pancada*, a sôco, a tiro, *á espada*, *á bofetada*; estudar *á luz* do gaz, etc., etc.

OBSERVAÇÃO

As expressões — "*a cadeado, a ferros, a galés perpétuas*, só podendo ser locuções adverbiaes, não estão sujeitas a amphibologia alguma; ao passo que, *com um nome feminino singular*, em funcções analogas, se deixassemos de accentuar o "*á*", pelo simples facto de se falar indeterminadamente, difficil fôra saber, algumas vezes, qual a funcção grammatical das expressões — *a chave, a risca, a vela*, etc., visto, assim graphadas, poderem nessa hypothese servir, já de *sujeito*, já de *objecto*, já de *adjuncto adverbial*; ora, para bem claramente precisar o sentido, é que o *uso* (árbitro, juiz e norma da linguagem) admittiu que se empregasse *á* (egual a *aa*) e, conseguintemente, o artigo definido antes de um nome *feminino singular* (ainda mesmo *indeterminado*)

Finalisando, direi que, nas linguas, ha muitas expressões *determinadas, sem artigo*; muitas, em que *este* é *expletivo*; e muitas, *indeterminadas, com artigo* (como no caso de que se trata).

Uma lingua aprende-se nos bons auctores, e tem sempre muito de *arbitrario*, de *caprichoso*, de *illogico* até; e aquelles que, só por grammaticas, julgam aprender a lingua, seguem um caminho errado, andam ás cégas, e a cada passo se vêem desbancados por quem quer que haja primeiro adquirido uma boa pratica, posteriormente corroborada pela theoria: volume 1º, *pratica*; volume 2º, *theoria*.

— *Enfin, la théorie est un grand moyen, mais il est bien faible s'il n'est pas appuyé de la pratique.*

Ca[illegible] Lago

NORTE DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

Porto, 6 de março.

O presumido passeio militar a Lisboa.—Desmentido do general Weyler.—Um boato alarmante.—Numerosas familias em cuidado.—Desapparecimento de um commerciante.—No Centro Commercial.—Conferencia do sr. José Relvas.—Os larapios.—Continuam os assaltos.—Varias noticias.—Necrologia.

Entre as numerosas mentiras postas em circulação pela imprensa demolidora da capital, foi noticiado ha pouco que o general Weyler, actual governador militar da Catalunha, repetira numa reunião celebrada em Barcelona a celebre e conhecida phrase — de ser necessario dar-se um passeio militar a Lisboa, para unificação de todas as Hespanhas...

Dadas as cordeaes relações diplomaticas entre os dois paizes da peninsula, este facto representava uma grosseria e quiçá uma ameaça, de um individuo que actualmente occupa elevado cargo no exercito do paiz vizinho.

O conhecido professor desta cidade Cervaens y Rodrigues, de nacionalidade hespanhola, escreveu a Weyler lamentando que elle viesse desgostar os hespanhoes domiciliados em Portugal e annullar os trabalhos vantajosos para a approximação dos dois povos fronteiriços.

Weyler respondeu com a seguinte carta que foi reproduzida pelo *Primeiro de Janeiro*, em photographia:

"Sr. D. José Cervaens y Rodriguez: Muy sr. myo y de mi consideracion: Recibo sua attenta carta y en contestacion á ella debo decirle que no he hecho manifestaciones ningunas, y mucho menos las que me apropriam referentes al reino de Portugal, siendo todo un canard periodico de los muchos que circulan diariamente y el cual he desmentido rotundamente por conducto official.

Aprovecha la occasion para offrecerse de Ud. att. S. S.

Weyler."

Espalhou-se ante-hontem de manhã, pelo Porto, o terrivel e alarmante boato de que fôra arrazada a cidade de Manáos.

Escusamos de accentuar que este boato causou enorme impressão, havendo scenas de consternação, sobretudo nas familias que têm parentes naquella prospera cidade brasileira.

Como não fosse possivel conhecer-se a verdade desta tetrica noticia, alguns jornaes portuenses telegrapharam para Lisboa, pedindo noticias, mas dali responderam que nada consta ácerca deste presumido sinistro.

Em Lisboa correu tambem este boato, mas foi apurado que tinha partido pelo telephone desta cidade.

A alarmante noticia espalhou-se com incrivel velocidade peals provincias do norte, causando extrema sensação e pezar, sobretudo entre aquelles que têm parentes em Manáos.

Pela noite, deu origem ao boato o facto de ter, ha tempos, afundado com 2.500 saccas, o vapor *Manáos*, da casa Andersen, do Porto.

O que é verdade é que a terrivel noticia causou o desespero a todos que della tiveram conhecimento.

Desappareceu ha pouco desta cidade o commerciante A. A. de Barros e Castro, socio da Casa Aurea, estabelecida recentemente na rua Formosa.

Este individuo escrevera de Londres dizendo que estava retido oito dias em Inglaterra por falta de vapor que o conduzisse ao Porto, mas, afinal, ficou apurado que embarcára para o Brasil, com o proposito de se furtar a todos os seus compromissos commerciaes.

O sr. José Relvas, membro do directorio republicano, realizou uma interessante conferencia no Centro Commercial do Porto, tendo por thema — *A crise economica do paiz sob o ponto de vista agricola*.

O conferente alargou-se em considerações varias, pondo em relevo o estado do paiz e da agricultura, e apontando alguns meios de attenuar a crise vinicola e rural.

O sr. Relvas foi escutado com attenção e respeito pela assembléa, e, si porventura apenas conseguiu arrancar applausos aos poucos correligionarios presentes, foi pelo motivo de enveredar pela questão politica, servindo-se do apagado theorema de que não póde haver regeneração possivel com as instituições monarchicas — embora, como frizou um jornal da manhã, fosse basear toda a sua argumentação nos paizes justamente governados pelo systema monarchico.

* * *

Continuam os larapios a dar que fazer á policia.

Esta está de posse do segredo da organização de uma verdadeira quadrilha de gatunos, autora de numerosos assaltos á propriedade.

Alguns dos presos confessaram com pormenores as suas proezas, denunciando os cumplices de roubos ou os individuos filiados á quadrilha.

Tambem foram presos e enviados ao tribunal varios individuos accusados de receptadores.

NECROLOGIA

Falleceram durante a semana:

D. Maria Antayett Motta; Domingos Alves Moreira, capitalista; d. Balbina da Conceição Lage Carvalho; Rodolpho Vieira de Castro; Manoel Teixeira Cardoso; Antonio de Souza Paula; Antonio Mourão Azevedo; José Pereira Barbosa; d. Maria Germana do Espirito Santo.

João Pizarro

Contra o alcoolismo

O publicista e deputado francez Joseph Reinach fez, em Lyon, uma conferencia contra o alcoolismo.

Disse que o verdadeiro culpado do mal é o Estado, o parlamento.

O legislador, por imprevidencia, por inadvertencia, não pensando na realidade do perigo, votou, por motivos de pura politica, a nefasta lei da liberdade illimitada do commercio de bebidas, falta que se tornou muito maior quando não se atreveu a prohibir o fabrico e venda do absinto, como fez a Suissa.

Contra o alcoolismo, Reinach recommenda o limite dos lojas de bebidas. Si a lei fosse votada em 1895, haveria hoje em França 60.000 lojas menos e não se abririam em cada dia 6 novas lojas.

O progresso do alcoolismo em França é proporcional ao numero das lojas. As 577.000 vendem annualmente cerca de dois milhões de hectolitros de espirituosos; e sob a continua acção da intoxicação alcoolica, duplicaram, num quarto de seculo, os casos de loucura, tuberculose e de criminalidade impulsiva.

Monumento á rainha Victoria

Um periodico de Nice iniciou uma subscripção publica para se erigir um monumento á rainha Victoria na Côte d'Azur, onde a physionomia da augusta soberana era muito sympathica e conhecida.

Recolheu immediatamente 1.300 libras que, com a contribuição promettida pela municipalidade de Nice, bastam para principiar a realização do projecto.

Para perpetuar no marmore as feições da hospede illustre de Nice dirigiu-se a commissão promotora ao estatuario francez Maubert que já concluiu a maquette.

Representa ella a rainha Victoria sentada em attitude familiar; recebe as homenagens de Nice, Cannes, Grasse e Menton que lhe apresentam flores como recordação do grande amor que a finada soberana tinha pelas flores com que gostava de rodear-se quando permanecia naquellas formosas praias.

A inauguração será em abril de 1911, havendo grandiosas manifestações de sympathia para com os inglezes.

O rei Eduardo vae ser officialmente convidado para assistir á festa.

ASSOCIAÇÕES

REAL ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA A D. LUIZ I — O conselho administrativo desta util e benemerita associação realizou, em 21 do corrente, a primeira sessão, sob a presidencia do sr. Candido Victorino Vaz Pinto do Amaral, e com a presença dos membros directores, srs. Manoel Gomes Soares, José Ferulos dos Santos, Luiz Alves Vieira, Henrique Gomes Saboya, José dos Santos Rodrigues, Joaquim Luiz Pereira, Sebastião Rodrigues de Souza, Alberto Galdino Leal, Manoel Joaquim Cerqueira e João Baptista Machado.

Não havendo acta, o presidente passa ao expediente, sendo lidas diversas petições de socios, requerendo beneficencias e outros pedindo funeraes e remissões de pensão, bem como duas petições dirigidas á Caixa de Caridade, pedindo um obulo em beneficio de uma senhora tuberculosa, com cinco filhos, e de um doente. Estas petições foram despachadas favoravelmente, mandando dar á primeira 20$ e ao segundo 10$000.

Na ordem do dia foram lidas 36 propostas para novos associados.

Passando ao bem geral, o sr. José Fernandes dos Santos communica que, havendo necessidade de ligeiros concertos no predio da rua do Cunha, foram elles realizados de accordo com a proposta apresentada e ordem do presidente, bem como communica que, por occasião dos anniversarios dos dignos companheiros, srs. Luiz Alves Vieira, Alberto Galdino Leal, Sebastião Rodrigues de Souza e Joaquim Luiz Pereira, enviou a cada um destes amigos da nossa associação um officio de congratulações por esse dia festivo.

O presidente agradece ao 1º secretario as providencias tomadas sobre as communicações feitas.

Os srs. Alberto Galdino Leal, Sebastião Rodrigues de Souza, Luiz Alves Vieira e Joaquim Luiz Pereira agradecem as felicitações que lhes foram enviadas pelo secretario, por occasião de seus anniversarios.

O sr. José Fernandes dos Santos lembra que o prazo dado para as obras do predio da rua da Harmonia termina em abril, havendo necessidade de tomar qualquer medida sobre o referido predio. Falam sobre o assumpto os srs. José dos Santos Rodrigues, Manoel Joaquim Cerqueira e Luiz Alves Vieira, sendo pelo presidente nomeada uma commissão composta dos srs. Sebastião Rodrigues de Souza, Luiz Alves Vieira e Alberto Galdino Leal para verificar quaes as obras de que precisa o referido predio, e o respectivo orçamento.

O sr. Luiz Alves Vieira diz que, sendo esta a primeira vez que comparece aos trabalhos o digno e honrado thesoureiro sr. Luiz Henrique Gomes Saboya, depois da sua longa enfermidade, cumpre um dever de amigo e companheiro trazendo-lhe as maiores felicitações, em nome de toda a administração, pedindo seja lançado em acta um voto de regosijo pelo seu completo restabelecimento.

O commendador Victorino do Amaral declara que, tendo de partir para a Europa em 13 de abril vindouro, e como, naturalmente, lhe será impossivel vir á sessão de 4 de abril, por esse motivo passa a presidencia ao sr. Manoel Gomes Soares, digno vice-presidente eleito, pedindo-lhe para que, com a mesma dedicação, amor e carinho, que tem tido pela associação, continue a prestar-lhe os seus bons officios para o seu engrandecimento, agradecendo a todos os dignos companheiros o grande auxilio que sempre lhe prestaram, para o cabal desempenho do cargo para que foi eleito.

Percorrida a bolsa em beneficio da Caixa de Caridade, arrecada a quantia de 7$700, que foram entregues ao thesoureiro.

Os trabalhos foram encerrados ás 9 horas.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS HOMENAGEM AO CONDE DE LEOPOLDINA — A 15 deste mez, realizou a sua 3ª sessão ordinaria de directoria e conselho, sob a presidencia do sr. Edgard Arruda, secretariado pelos srs. Raul Gonçalves Arruda e Manoel Alves de Souza Junior, e com a presença dos srs. Manoel Cesario da Costa Faria, Marciano Pereira da Silva Vareta, Antonio José Pereira Rainho, Joaquim Ferreira da Silva Pinto, Domingos Martins Corrêa, Gabriel Cyriaco de Andrade e Messias Barbosa.

Depois de lida e approvada, sem discussão, a acta da ultima sessão, passou-se ao expediente, que constou do seguinte:

Requerimento de Altamiro Tancredo da Silva Freitas — Como requer;

Officios: da Sociedade Beneficente Commercial Artistica e Industrial, convidando para a sua sessão commemorativa do 29º anniversario;

da Alfredo Dias Gatti, exonerando-se do cargo de 2º secretario, pelos motivos que allega.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas diversas propostas para novos socios.

Posto em discussão o officio do 2º secretario, foi o mesmo rejeitado por unanimidade de votos, depois de se manifestar sobre o mesmo o sr. Silva Pinto, que allegou ser o 2º secretario um dos membros indispensaveis nesta associação, ficando a secretaria encarregada de officiar-lhe nesse sentido.

O sr. Vareta, procurador, scientificou que a commissão nomeada para representar esta associação na sessão solemne do co-irmã S. B. C. Artistica e Industrial, cumprira o seu dever. (Inteirado).

Para as tres vagas existentes no conselho, foram indicados e acceitos os srs. Antonio Tavares Pimentel, pelo sr. Silva Pinto, e Manoel Caldeira Junior, pela secretaria, que ficou autorizada a convidar o terceiro, de accordo com os estatutos.

Tratando-se do bem social, o vice-presidente, depois de varias considerações, referentes ao andamento social, principalmente sobre a admissão de novos socios, pede permissão para, na proxima sessão, apresentar um parecer que preporcione a admissão de novos socios em grande numero, para a verdadeira prosperidade social.

Depois de serem tomadas diversas medidas tendentes aos interesses sociaes, foi encerrada a sessão ás 8 1[2 horas da noite.

CONGRESSO BENEFICENTE DR. THEODORICO DE SOUZA — Esta sociedade realiza, hoje, uma sessão solemne, commemorativa do 5º anniversario da fundação social, assim como a distribuição dos premios aos orphãos protegidos por este congresso, e constantes de cadernetas da Caixa Economica, e entrega dos diplomas honorificos aos associados.

CONGRESSO BENEFICENTE DR. THEODORICO DE SOUZA — Esta sociedade, fundada a 26 de março de 1905, no populoso bairro de S. Christovão, realiza hoje, 26 do corrente, uma sessão commemorativa do 5º anniversario da fundação social, sendo orador official o distincto medico dr. João Baptista Capelli Serão entregues, em commemoração a essa festiva data, duas cadernetas da Caixa Economica, com o deposito de 50$ cada uma, denominadas: "Dr. Theodorico de Souza" e "26 de Março", como premios conferidos ás orphãs Carmen e Cassilda, filhas do associado fallecido João Cabral Teixeira, e, bem assim, os diplomas honorificos aos associados agraciados.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO "JORNAL DO COMMERCIO" — Do dr. João José Fernandes de Souza, secretario desta associação, recebemos um convite para a festa que, em homenagem á mesma, se realiza amanhã, 27 do corrente, no Centro Gallego, representando-se o emocionante drama *João José*.

S. S. M. UNIÃO FAMILIAR PERFEITA AMIZADE — Esta prospera sociedade beneficente, que possue um patrimonio de cerca de 180:000$, e que, desde a sua fundação, em 1 de janeiro de 1873, tem distribuido aos seus associados auxilios pecuniarios que montaram á importante cifra de 325:140$600, realiza hoje, em sua séde social, á rua Luiz de Camões, com significativa solemnidade, uma sessão para empossar a sua nova administração, que se acha assim constituida: presidente, José Moreira Baptista; vice-presidente, José Pinto Duarte; 1º secretario, Simão Fernandes de Castro; 2º secretario, Ernesto Ferreira; procurador, Luiz Alves Vieira, e thesoureiro, José Esteves de Carvalho; conselho: Eduardo Fernandes de Araujo, João Manoel Domingues, Claudino Pinto da Conceição, João Baptista Machado, Feliciano Martins Felix, Miguel José da Costa, Custodio Ribeiro de Carvalho, Francisco Doti, Antonio José Carneiro, José Domingos Cardoso, Reynaldo Caetano Henriques, Firmino José de Carvalho, João Baptista Gonzaga, Francisco Garcia de Andrade e Manoel Joaquim de Cerqueira.

Nesta mesma sessão serão entregues, aos srs. Luiz Alves Vieira, Antonio Bernardino da Silva, Custodio Ribeiro de Carvalho e Alfredo Julio Lopes, artisticas medalhas de ouro, ás quaes tem direito, em face dos estatutos, e ainda varios diplomas de differentes distincções honorificas aos prestimosos consocios, srs. Antonio Rodrigues de Moura, Eduardo Joaquim Mendes de Magalhães, Joaquim Ferreira da Silva Pinhão, Guilherme Thomé de Souza e capitão João de Souza Laurindo.

Protectores: Antonio Joaquim Valladares e Luiz Antonio Rodrigues de Carvalho.

Bemfeitores distinctos: João Bonifacio Ribeiro, João Manoel Domingues, Reynaldo Caetano Henriques, José Maria de Barros, Joaquim Alves Corrêa, Joaquim Martins de Carvalho e Manoel Joaquim Cerqueira.

Bemfeitores: Simão Fernandes de Castro, Antonio José Carneiro, José Domingos Cardoso, Ernesto Ferreira e Antonio Joaquim Passos.

SOCIEDADE DE SOCCORROS MUTUOS LIGA OPERARIA — Esta sociedade realizou terça-feira, 22, uma assembléa extraordinaria, sob a presidencia do sr. Porfirio José de Faria.

Para o logar de thesoureiro vago pela renuncia do sr. José Pereira Pinheiro foi eleito e empossado o sr. Octavio Teixeira da Silva.

A administração ficou autorizada a vender as apolices que constituem o seu patrimonio para empregar o respectivo producto em titulos de maior renda.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE VINTE E NOVE DE JULHO — Esta antiga aggremiação de beneficencia, que conta cincoenta annos de existencia e tem séde á rua do Senado n. 61, realizou no dia 18 do corrente a sua assembléa geral, depois da sessão preparatoria na qual foram eleitos directores e conselheiros para dirigir os destinos sociaes do presente anno, os srs.:

Presidente, João Silveira Avila de Mello; vice-presidente, H. Felippe Henley; 1º secretario, Arthur Fernandes Corrêa; 2º secretario, José Rodrigues de Oliveira; thesoureiro, Antonio Barcellos Borges; commissão de finanças: dr. Bernardo Jacintho da Veiga, Bernardino Senna Lopes e Bento da Silva Judice; commissão de beneficencia: Custodio José Fernandes Guimarães, José Duarte Corrêa e José Barcellos Borges; commissão de syndicancia: Joaquim Soares Barbosa, Joaquim dos Santos Vianna e Francisco Rodrigues de Oliveira.

Neste mesmo exercicio conquistaram o titulo de benemerito, por importantes serviços prestados á sociedade, os srs. H. Felippe Henley, Custodio José Fernandes Guimarães, Joaquim Paes Lima e José Coelho Pereira Junior.

Devido aos relevantes serviços e dedicação do incansavel thesoureiro Antonio Barcellos Borges esta sociedade tem cumprido com os seus deveres, pagando as suas pensões integralmente e bem assim como toda a pontualidade os seus soccorros sociaes.

Esta sociedade dá expediente, diariamente, das 12 ás 3 horas da tarde, tendo como funccionario da secretaria o sr. João Silveira Avila de Mello, como cobrador o sr. João Machado Gomes, afim de attenderem aos seus associados em suas reclamações concernentes á secretaria e thesouraria.

SOCIEDADE FRATERNIDADE AÇORIANA— Esta antiga e importante sociedade composta de pessoas pertencentes á colonia açoriana, fundada a 15 de agosto de 1881, a cuja frente se acharam os dignos associados dr. José Henrique de Medeiros (fallecido), João Victorino da Silveira e Souza, commendador Antonio Corrêa de Avila (fallecido), Ignacio Rodrigues da Costa, Joaquim de Souza Mendes e João Silveira Avila de Mello; devido aos grandes esforços e boa vontade desses dignos açorianos acha-se em franco grão de prosperidade, tendo sempre pago as suas pensões e soccorros com a maxima promptidão; contribuindo, muito especialmente, para este fim, o dedicado e incansavel thesoureiro Antonio Barcellos Borges que devido ao seu esforço foi feita a modificação do capital para titulos e maior renda.

Actualmente dirige os destinos sociaes desta sociedade a seguinte administração eleita recentemente, com posta dos srs.:

Presidente, João Silveira Avila de Mello; vice-presidente, Manoel Francisco Martins; 1º secretario, Estulano Ignacio Tosta; 2º secretario, José de Souza Rocha; thesoureiro, Antonio Barcellos Borges e procurador, José Coelho Pereira Junior; conselho: Antonio José Carneiro, Manoel Medeiros Vieira, José Raposo do Couto, Jacintho Nunes dos Santos, José Barcellos Borges, Manoel Ignacio de Brito, Caetano José de Souza, José Mendonça de Menezes, José Curvello de Avila, Francisco Souza e Silva, José Francisco Neves da Silveira, José Ferreira da Rocha, José Machado, Victorino Junior, Antonio Alves Corrêa e João de Souza e Silva Lobão.

Esta sociedade funcciona presentemente no predio sito á rua do Senado n. 61, onde tem o seu expediente diario do meio-dia ás 3 horas da tarde.

O pagamento de pensões é mensalmente feito no dia 2 de cada mez, das 2 ás 3 da tarde.

SOCIEDADE UNIÃO E BENEFICENCIA — Esta antiga sociedade realizou, a 26 do corrente, a primeira assembléa ordinaria, sob a presidencia do sr. Luiz Alves Vieira, tendo como secretarios os srs. João Pereira Martins Ribeiro e Bernardo C. A. Leão.

Pelo sr. Francisco Garcia de Andrade foi apresentado o relatorio relativo ao biennio findo, e pelo sr. Manoel Joaquim Cerqueira, o balanço geral, accusando o seguinte movimento:

Receita	34:152$340
Despesa	27:133$830
Saldo	7:018$510

Achando-se incluida na despesa a elevada verba de 17:08[illegible]$800, despendida com beneficencias, outros auxilios e pensões a 101 viuvas.

O patrimonio está representado pelas seguintes verbas:

Edificio social, á rua General Camara n. 313..........	100:836$008
Idem, á rua Tobias Barreto n. 61...	69:174$078
Moveis e utensilios..........	4:734$471
Apolices geraes..........	4:000$000
Seguros, a receber..........	200$000
Moeda corrente..........	2:724$910
	181:668$467

Para examinar as respectivas contas e actos administrativos foram eleitos os srs. capitão João de Souza Laurindo, Luiz Alves Vieira e coronel Bernardo Corrêa de Araujo Leão.

GREMIO DE S. MUTUOS HOMENAGEM A' MEMORIA DA VISCONDESSA DE MORAES— Este gremio realizou, a 20 do corrente, uma assembléa geral extraordinaria, para discussão e votação de seus estatutos, sob a presidencia do sr. Feliciano Antonio Teixeira, tendo como secretarios os srs. Manoel Marques Gomes dos Santos e Sylvestre Gonçalves dos Santos.

O sr. Antonio Vieira da Rocha, relator da commissão respectiva, apresentou o projecto de estatutos, que, não obstante o seu grande valor, recebeu emendas de diversos socios, e discussão muito interessante da parte dos srs. Sylvestre dos Santos, Eduardo da Silva Coelho, João José Alves, F. J. Silva Bessa, Braz Antonio da Silva e de muitos outros. As emendas apresentadas ficaram todas adiadas e sujeitas á deliberação de uma assembléa, que será opportunamente convocada.

Este gremio foi iniciado em 14 de julho do anno findo e, não obstante a sua curta existencia, já vae prestando bons serviços ás familias dos seus consocios.

Presentemente está a thesouraria fazendo arrecadação das quotas, para indemnização dos auxilios pagos ás familias dos socios fallecidos:

Emilia Ribeiro..........	360$000
Victor Saturnino de Oliveira..........	359$000
José Osorio de Brito..........	358$000

Elevam-se a 586 os socios admittidos e á cerca de 3:000$ o fundo de reserva, o que attesta a sympathia deste gremio, que tem como socio protector o visconde de Moraes.

O gremio tem por fim: contribuir para a familia dos associados que fallecerem com o producto de uma collecta, opportunamente realizada, com a deducção de 20 o/o, para o fundo de reserva, concorrer ainda com 100$ para o funeral do socio e distribuir annualmente donativos aos orphãos.

A direcção social está confiada aos srs.: Feliciano Antonio Teixeira, presidente; Manoel Marques Gomes dos Santos, secretario; David Procopio Pereira, thesoureiro, e o serviço das cobranças, em geral, a cargo do sr. Braz Antonio da Silva, que tem dispensado á novel instituição os seus esforços e boa vontade.

A séde social é á rua Vizconde do Rio Branco n. 151, Nictheroy.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A' MEMORIA DE D. PEDRO DE ALCANTARA — Sob a presidencia do sr. Antonio Joaquim Rodrigues Pereira, servindo de secretarios os srs. José Fernandes dos Santos e Luiz Alves Vieira, reuniu-se 22 do corrente o conselho administrativo desta associação.

Compareceram tambem os srs. Francisco Bento de Oliveira, Braz Antonio da Silva, José Coelho de Brito, Manoel Joaquim Cerqueira, Casimiro Augusto de Magalhães, Rozendo José Gonçalves, Valentim Ferreira, Heitor Pinto da Silva, José Marques Cid, Luiz Gomes dos Santos e Sebastião Rodrigues de Souza.

Constou o expediente de requerimentos dos socios Polic[illegible] dos Santos Pereira, Custodio Ribeiro de Carvalho, João Pereira de Mello e Manoel Joaquim Monteiro da Silva, pedindo beneficencia; foram despachados á commissão hospitaleira.

Requerimento da viuva de Augusto de Quadros Bittencourt, pedindo auxilios para funeral e luto; foi indeferido por achar-se o socio fallecido em debito de 15 mezes de contribuições.

Foi soccorrida com a quantia proposta, pela Caixa de Caridade Thereza Christina Maria, uma viuva estranha ao quadro social, devido ao seu estado de saude e de pobreza.

Foram nomeados em commissão para comparecer á missa que por alma do actor Peixoto vae mandar celebrar a Caixa Beneficente Theatral os srs. José Fernandes dos Santos, Heitor Pinto da Silva, e Rozendo José Gonçalves.

E' resolvido acceitar e agradecer o offerecimento de serviços profissionaes do dr. Matheus Gama.

Foram registrados em acta os agradecimentos do dr. Plinio Marques e Luiz Alves Vieira pelas homenagens dispensadas por occasião do anniversario de ambos. Idem da viuva do actor Peixoto pelos beneficios dispensados á sua pessoa.

Foram lidas diversas propostas para socios que foram approvadas.

O sr. José Fernandes dos Santos (secretario), propõe a reforma de escripturação e dos estatutos por estarem esgotadas; o que foi approvado.

Para a revisão dos estatutos foram nomeados em commissão, os srs. José Fernandes dos Santos, Luiz Alves Vieira e Antonio Joaquim Rodrigues Pereira, que dentro em breve apresentarão o respectivo projecto a uma assembléa que será especialmente convocada para a necessaria votação.

O conselho resolveu, por fim, por indicação do sr. Luiz Alves Vieira, considerar o *Correio da Manhã*, orgão official da associação.

Depois de ser feita a collecta em favor da Caixa de Caridade, mantida por esta associação, foram encerrados os trabalhos.

CAIXA BENEFICENTE AMPARO DAS FAMILIAS — Sob a presidencia do vice-presidente sr. José Fernandes dos Santos, secretariado pelos srs. Alberto Galdino Leal e Antonio Alves de Oliveira, realizou esta Caixa, a 21 do corrente, a sua sessão administrativa do corrente mez.

Após a leitura do expediente, que constou de diversos requerimentos de soccorros, foi apresentado um pedido de exoneração do presidente eleito, que por motivo de seus muitos affazeres não podia continuar a exercer esse cargo.

Depois de manifestarem-se a respeito os srs. Galdino Leal e Napoleão Guimarães, foram nomeados, em commissão, para se entenderem a respeito com o mesmo presidente e solicitarem a continuação dos seus bons serviços, os srs. Souza Santos, Napoleão Guimarães e Galdino Leal.

Passando-se ao bem social, o presidente diz já haver dois pretendentes ao armazem do novo predio que esta Caixa está construindo á rua Senador Euzebio n. 44 e neste sentido consulta o conselho, sendo em seguida approvado ficar a directoria com plenos poderes para resolver o assumpto, com esses ou com outros pretendentes que maiores vantagens offereçam a esta Caixa, mandando-se para tal fim annunciar, desde já, o mesmo armazem.

Procedendo-se ao sorteio das ultimas 50 propostas realizadas para novos socios, coube o premio de socio philantropico ao socio remido sr. José Pinto, encerrando-se em seguida a sessão, ás 8 1[2 horas da noite.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS A' MEMORIA DE SALDANHA DA GAMA — Esta associação realizou a 22 do corrente a segunda sessão do corrente mez, sob a presidencia do sr. Manoel Joaquim Cerqueira, secretariado pelos srs. José Fernandes dos Santos e Valentim Ferreira.

Após a leitura da acta foi apresentado o expediente constante do seguinte:

Requerimentos dos srs. Francisco Joaquim de Oliveira, Manoel Joaquim Monteiro da Silva, Custodio Ribeiro de Carvalho, Antonio Lopes de Oliveira e d. Amelia Victorino da Silva, pedindo beneficencias; foram á commissão hospitaleira.

Carta do dr. Plinio Marques agradecendo a consideração dispensada por occasião do seu anniversario.

Petição da viuva Guilhermina Maria Thiago, pedindo um auxilio, devido á sua enfermidade e pobreza, achando-se sobrecarregada com cinco filhos menores; foi resolvido conceder determinada quantia por intermedio da Caixa de Caridade Virginia Cerqueira.

O conselho resolve ainda: consignar na acta dos seus trabalhos um voto de regosijo pelo anniversario do sr. Luiz Alves Vieira, passado a 12 do corrente; modificar para o dia 22 a sessão que se realizava a 19 e considerar o *Correio da Manhã* como orgão da associação.

Depois de realizada a collecta ordinaria em favor da Caixa de Caridade foram encerrados os trabalhos.

A SEMANA SANTA

OS OFFICIOS DE HONTEM

A CIDADE

Dia triste, o de hontem. Pela cidade toda, pelas ruas, pelas avenidas, o espectaculo costumeiro, de invariavel tristeza. Hontem foi o dia de dominio do preto, das negras *toilettes*.

Para a alma genuinamente religiosa dos brasileiros, as commoventes solemnidades da Paixão do meigo Redemptor da Humanidade são empolgantes.

Pela cidade inteira andou uma verdadeira multidão de fieis, que, de templo em templo, numa fervorosa adoração, fazia as suas preces, adorando o Senhor Morto.

A alma dos que têm crença e fé, a alma serena e boa dos que amam a religião e palpitam pela resurreição de Christo, como as flores pela luz; a alma christã, tão cheia de ternura e sentimento, hoje anceia pelo transcorrer das primeiras horas da manhã, pelo ecoar das Alleluias.

As cerimonias de hoje são estas:

1ª, a benção do fogo novo; 2ª, a benção do cirio paschoal; 3ª, as lições; 4ª, a benção da pia baptismal; 5ª, a missa; 6ª Vesperas.

A origem da *benção do fogo* é do 4º seculo. Realizava-se essa cerimonia, não no sabbado de Alleluia, apenas, mas diariamente, quando, para as Vesperas, iam ser accesas as lampadas dos templos. O fogo tinha de ser tirado da pedra, e a razão da benção era destruir qualquer macula que lhe houvesse trazido a approximação de mãos peccadoras.

O fogo novo é, na Egreja de hoje, o symbolo da lei nova, o symbolo da nova fé, o symbolo de Christo.

Emquanto se dá a benção, sacerdotes, no côro, entoam a ladainha dos santos para que estes se associem ao jubilo dos fieis da terra e roguem a Deus para que não tenham desfallecimentos na pratica da lei salvadora.

O *cirio paschoal* era, nos tempos primitivos, uma columna toda forrada de cera. O patriarcha da Alexandria gravava ali a época da Paschoa e os dias das festas correspondentes, que erm designados ao papa pelos mais famosos astronomos do Egypto. Mais tarde a columna foi transformada em simples cirio, representando, na noite da Paschoa, a resurreição de Jesus, sendo o symbolo adoptado em todas as egrejas, por ordem do pontifice S. Zozimo.

Actualmente o cirio paschoal é acceso no sabbado de Alleluia e nas festas religiosas que se celebram até ao dia da Ascensão. Ahi é apagado logo depois do Evangelho. Significa isso que a Luz já não mais se acha na terra, e sim no céo, para onde subiu.

E' um hymno bellissimo, repassado de poesia e de fervor, os cantos que acompanham a benção do cirio. Acredita-se que foi composto pelo grande Santo Agostinho. Como um enviado celeste, o diacono annuncia a resurreição de Christo e a redempção do homem.

O cirio, onde ha cinco grãos de incenso pregados em cruz, representando as cinco chagas de Jesus, tem poderosas virtudes para afastar os demonios, para evitar calamidades e para curar molestias.

A *benção da pia baptismal* vem do 3º seculo.

Depois de terem cantado os sacerdotes as prophecias, vão ao baptisterio, em procissão, cantando a ladainha.

O celebrante então recorda as maravilhas que Deus fez com as aguas; traça com a mão uma grande cruz sobre a agua, pedindo a Deus que lhe transmitta a graça e ao Espirito Santo que lhe ponha a virtude. Apanha depois um pouco de agua e faz que a lança aos quatro pontos cardeaes, para que se estenda por todo o mundo.

Sopra em seguida sobre a pia, rogando a Jesus que a bafeje, para que sobre ella não possam ter acção os demonios. Mergulha então parte do cirio, que representa Christo morto e resuscitado, para que a agua nos livre a alma e o corpo da influencia do inimigo. Faz cair sobre a pia alguns pingos de cera do cirio bento, para que nella fique todo o poder preservativo, curativo e salvador.

Mistura depois com a agua o santo chrisma, para transmittir-lhe a graça que ha de dar com o baptismo, dizendo:

— Seja esta agua santificada e prendada com oleo de salvação, para que della renasçam para a vida eterna. Amen.

E, tomando os oleos dos catechumenos e do chrisma, despeja-os na pia, ao mesmo tempo com estas palavras:

— Faça-se numa só mistura do Chrisma de santificação e do oleo da uncção e da agua baptismal. Em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo. Amen.

CATHEDRAL METROPOLITANA. — Ao transpor-se hontem as largas portas da Cathedral Metropolitana via-se logo a nota dolorosa da Paixão, que ia ser celebrada.

Toda uma multidão de fieis enchia a nave, o côro e tribunas. As matracas soavam bulhentamente por todos os cantos, quando sua eminencia o cardeal arcebispo chegou.

Ao transpor o portal do templo, approximou-se de sua eminencia o mestre de ceremonias, que fez a substituição da Cruz e depoz sobre os seus hombros o grande manto de purpura.

O povo que estava na Cathedral abriu alas e, em meio de profundo silencio, seguiu o cabido metropolitano, de cruz alçada, até á capella onde estava a hostia consagrada, em adoração. Ali, o cardeal arcebispo fez a sua primeira oração, seguindo depois para a capella-mór.

Começou então o solemne acto da Paixão. Após o Evangelho, que foi longo, o celebrante, monsenhor Pires Amorim, e os presbyteros conego Thomé, monsenhor Lustosa, conego Vinency, fizeram as *movições*.

Estas *movições* são as preces pela egreja, para que progrida em paz; pelo summo pontifice, pelos bispos, sacerdotes e toda jerarchia ecclesiastica, extincção de heresias, erros, pestes e enfermidades.

Finda esta parte do ritual, começou a tocante ceremonia da Adoração da Cruz.

O Crucifixo foi tirado do altar-mór e entoado: "*Ecce Signum Crucis, in quo salus mundi pendit*", que foi respondido pelo cabido com o "*Venite, adoremus*".

E assim continuou o ceremonial até á hora do sermão.

MATRIZ DO SACRAMENTO. — Tornou-se hontem notavel a concorrencia de fieis na egreja do SS. Sacramento, que se achava juncada de flores naturaes e transbordante de luz dos riquissimos candelabros.

Mais sumptuosa era a ornamentação do altar-mór, todo ornamentado de flores naturaes.

BOM JESUS DO CALVARIO. — Esteve exposta das 4 horas da tarde em diante a Sagrada Imagem do Senhor Morto, velada por sua Mãe Santissima Senhora das Dôres, havendo sermão de Lagrimas ás 9 horas da noite.

Precedido do *Miserere*, sob a regencia do professor Miranda Machado, occupou a tribuna o prégador monsenhor dr. Fernando Rangel.

S. FRANCISCO DA PENITENCIA. — A's 11 horas da manhã houve procissão do Senhor Morto, em redor da capella, ficando depois a sagrada imagem exposta á adoração dos fieis até ás 10 horas da noite.

LAPA DO DESTERRO — Nesta egreja foi tambem commemorada a morte do Salvador.

A's 8 horas da manhã, foram entoadas as lições da Paixão.

A Egreja não lhes deu titulo. Christo é o titulo, a luz da Egreja. Com a sua morte desapparece a luz que devia guiar essas orações.

São duas lições. Uma de Oséas. Outra de Moyses, onde se descreve a cerimonia do cordeiro pascal, immolado e comido com pães azimos e alfaces amargas.

Depois das prophecias, canto á Paixão de Christo (João XVIII e XIX).

Concluido isto, o capellão da egreja, ao lado da Epistola, recita as admoestações e as orações.

O povo adora a Cruz, *Populo meus*, o celebrante canta as orações.

Depois, grave e compassado, o celebrante entoa o Pange Lingua gloriosa, cujas antiphonas o povo em côro fez resoar pelas abobadas.

Segue-se a procissão do Sacramento, com o hymno *Vexilla Regis*, celebrando-se, então, a missa dos presantificados.

E' a triste cerimonia termina com o *Stabat Mater Dolorosa Juxta Crucem lacrymosa*.

A's 3 horas, foi exposto o Senhor Morto, que até ás 11 horas da noite, ficou entregue á adoração dos fieis.

O movimento foi grande, estando a egreja sempre cheia.

EGREJA DE SANTO AFFONSO. — Nesta egreja tambem se realizou a tradicional ceremonia da sexta-feira santa, a missa dos Presantificados, sendo ouvida por grande numero de pessoas.

A's 3 horas da tarde, houve adoração da Cruz, sendo em seguida pregado o sermão de lagrimas.

MATRIZ DE SANTA RITA. — Presente grande numero de fieis, celebrou-se hontem, na egreja de Santa Rita, officio da Paixão.

A's 8 1|2 da manhã houve missa dos presantificados, e ás 3 horas da tarde em diante, esteve exposto no centro da egreja, entre grandes tocheiros, o Senhor Morto.

Estiveram presentes durante os tocantes actos, além da irmandade de Santa Rita, as seguintes: S. Bento, S. Benedicto, de Santo Antonio dos Pobres, de Santa Cecilia e muitas outras.

DIVINO ESPIRITO SANTO. — Esta egreja achava-se completamente ornamentada de crepe, tendo ao centro uma grande eça, ladeada de seis tocheiros.

A's 8 horas da manhã, grande era o numero de devotos que esperavam a primeira missa.

Foi celebrado ás 8 horas o officio da Paixão e em seguida missa dos presantificados.

MATRIZ DA GLORIA. — Os actos religiosos da semana santa tiveram este anno, nesta matriz, um brilhantismo desusado. A' entrada do majestoso templo da praça Duque de Caxias estava em exposição um lindo trabalho de esculptura em madeira, representando a Ceia do Senhor. Hontem, foi celebrado o officio da Paixão, orando o distincto padre orador J. Gonçalves Rezende.

A's 4 horas da tarde, realizou-se, com grande acompanhamento de populares, a Procissão do Enterro, que percorreu as seguintes ruas: Laranjeiras, Guanabara, Paysandú, Marquez de Abrantes, Praça Duque de Caxias e matriz.

A' noite, houve exposição do Senhor Morto.

MATRIZ DE S. JOSE'. — Nessa matriz houve hontem grande concorrencia de fieis, estando em exposição, das 3 ás 10 horas da noite, o corpo do Senhor Morto.

SANTO CHRISTO DOS MILAGRES. — Como nos annos anteriores, celebrou esta matriz, com grande pompa e solemnidade, todos os officios da Semana Santa.

Na quinta-feira de Endoenças foi rezada, ás 10 horas da manhã, uma missa simples, havendo communhão geral, com grande assistencia de povo, tendo recebido a "Eucharistia" grande numero de fieis.

Logo após a missa organizou-se pequena procissão no interior da egreja, ficando o Santissimo Sacramento em exposição até ás 10 horas da noite.

A's 6 1|2 da tarde, houve sermão e lava-pés.

Hontem, sexta-feira da Paixão, ás 10 horas, missa dos Presantificados com a adoração da Cruz, e das 3 horas da tarde em diante, exposição do Sagrado Corpo do Senhor Morto.

A's 6 1|2 horas da tarde teve logar a procissão do Enterro, acompanhada de virgens, grande numero de irmãos e de fieis.

Sob o pallium ia o esquife e num pequeno andor a Virgem Senhora das Dores, carregado por gentis senhoritas.

Depois de percorrer as proximidades da matriz, ao recolher-se, o eloquente prégador sacro padre dr. Benedicto Marinho produziu um bellissimo e tocante sermão de lagrimas.

Hoje, sabbado, ás 10 horas, haverá missa de Alleluia e, amanhã, domingo de Paschoa, procissão da Resurreição, ás 5 horas da manhã, e missa com canticos sacros ao recolher-se a mesma.

A egreja esteve ricamente ornamentada em todos os actos, havendo officiado nelles o monsenhor dr. Benedicto Basilio Alves, vigario da freguezia.

SANT'ANNA. — Nesta freguezia não se celebraram este anno os officios da Paixão. Sómente hontem, sexta-feira, houve exposição do Senhor Morto, das 3 horas da tarde em diante, prégando o sermão de lagrimas o reverendo padre Alphen de Araujo.

MATRIZ DO ENGENHO VELHO. — A's 8 horas da manhã, rezou-se a missa solemne dos Presantificados pelo vigario da matriz, seguindo-se o Canto da Paixão, ceremonia da adoração da Cruz e procissão da Reposição.

Ao meio-dia, teve logar o sermão das Sete Palmas, pelo conego Antonio Boucher Pinto, musica do maestro Dubois.

A's 6 1|2 horas da tarde, realizou-se o descimento da cruz e sermão pelo revdmo. conego Antonio B. Pinto.

Em seguida realizou-se a procissão em torno da egreja, sermão do Enterro, pelo padre dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

Findas as cerimonias acima, fez-se a exposição do Senhor Morto.

O templo religioso estava repleto de fieis devotos.

CAPELLA DE N. S. APPARECIDA DO MEYER. — Das 5 1|2 horas da tarde em diante, esteve em exposição a Ceia do Senhor, para adoração dos fieis.

Hontem, realizou-se o sermão de lagrimas e Passo do Senhor Morto, das 5 1|2 horas da tarde em diante.

CAPELLA DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO OUTEIRO. — Grande foi o numero de fieis devotos em adoração á exposição da Ceia do Senhor, na capella de N. S. da Conceição do Outeiro, no Engenho de Dentro, ante-hontem, quinta-feira santa, egualmente hontem, sexta-feira santa, no sermão de lagrimas e Passo do Senhor Morto.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO. — Ante-hontem, quinta-feira santa, das 5 1|2 horas até ás 9 horas da manhã, fez-se confissões aos fieis. A's 8 horas, rezou-se uma missa solemne, officiando o padre Urbano Martins, vigario da matriz, seguindo-se a communhão geral e a procissão da Sagrada hostia.

O templo achava-se coberto de crepe, notando-se grande numero de fieis devotos na adoração á Ceia do Senhor e assistindo aos actos religiosos.

Hontem, sexta-feira da Paixão, rezou-se, ás 10 horas da manhã, a missa dos Presantificados, seguida da procissão em torno da egreja. A's 6 horas da tarde, realizou-se o sermão de lagrimas. Fez-a exposição do Senhor Morto.

CAPELLA DE N. S. DA PIEDADE. — Ante-hontem, quinta-feira santa, fez a exposição da Ceia do Senhor.

Hontem, teve logar o sermão de lagrimas e Passo do Senhor Morto. A's 9 horas da manhã, foi distribuido o pão da sexta-feira santa, aos pobres.

MATRIZ DE IRAJA'. — A's 10 horas da manhã, foi rezada a missa dos Presantificados, pelo vigario padre Mouchon.

A's 6 horas da tarde, saiu a procissão do Senhor Morto em torno da egreja. Ao recolher da procissão fez-se ouvir o sermão de lagrimas.

MATRIZ DE INHAUMA. — Quinta-feira santa, das 6 ás 9 horas da manhã, realizaram-se diversas confissões.

A's 10 horas da manhã, realizou-se a missa cantada pelo conego dr. Alberto Nogueira, que terminou com a communhão geral.

A's 11 horas, saiu a procissão da sagrada hostia para o Sepulchro, na capella de S. Sebastião, onde ficou exposta em adoração.

A's 7 horas da noite, teve logar o encerramento do septenario da Virgem Dolorosa e visita ao Santissimo.

O templo religioso da matriz de Inhaumа estava coberto de luto e achava-se repleto de fieis devotos.

Hontem, com assistencia de numerosos fieis devotos, realizou-se, ás 9 horas da manhã, a missa solemne, rezada pelo conego dr. Alberto Nogueira.

A's 6 horas da tarde, saiu a procissão seguindo-se o sermão do Enterro.

Fez-se a exposição do Senhor Morto.

EGREJA DO ROSARIO. — Este templo teve hontem uma grande concorrencia de fieis, principalmente ás 7 horas da noite, quando subiu ao pulpito o eminente orador sacro rev. padre Gonçalves de Rezende, que fez o sermão da Paixão.

O padre Gonçalves de Rezende começou o sermão chamando a attenção dos fieis para o tocante quadro que tinha deante dos olhos: "dentro da egreja havia um tumulo, e junto desse tumulo havia uma mulher chorando."

A população desta capital sempre teve respeito pelos mortos, continúa o orador. Quando pela rua passa um enterro, vagaroso, solemne, caminho do cemiterio, os homens tocam nos chapéos e as senhoras olham piedosamente. E' o sentimento de respeito. Nem a philosophia definiu, nem a sciencia explicou essa manifestação das multidões.

Imaginem as lagrimas correndo pelas faces de uma viuva; imaginem as lagrimas correndo pelas faces de uma mãe carinhosa que perdeu o filho querido: — é a dôr, a dôr do soffrimento.

Todo este preambulo, diz o padre Gonçalves de Rezende, é um exordio, é, emfim, a moldura de um quadro.

"Eu bem sei que a vossa nobreza, que os vossos delicados sentimentos religiosos não precisavam nem exigiam que eu désse moldura a um quadro que vou pintar; mas, senhores, eu tenho deante dos olhos a dôr que vae por este povo catholico em sua quasi totalidade; eu vejo como as ruas estão cheias de gente que veste o preto; não ouço o rumor do caminhar dos bondes; contando tudo isto, repleto de commoção e agradecimento a este povo, que se mostra tão bom catholico.

Imaginem a alegria da Virgem de quinze annos, quando um anjo lhe annunciou que ella seria a Mãe do Redemptor da humanidade! Foi quando ella comprehendeu a Encarnação.

Um dia ella despertou e disse: "Eu te adoro, meu filho, porque tu és o Filho de Deus!" E Jesus começou a crescer deante dos olhos da Mãe, que, momento a momento, acompanhava a sua vida, acalentando-o carinhosamente em seu seio, velando o seu somno.

Aos 11 annos, Jesus mostrou a sua sabedoria no templo de Jerusalém, assombrando os mais sabios. Dahi para deante, Jesus continuou a ser o enthusiasmo das turbas. Os pobres approximavam-se delle, porque elle era o balsamo dos enfermos da alma e do corpo.

Jesus prégou durante toda a sua vida, convertendo os incredulos, ensinando o caminho da Redempção aos herejes. Percorreu toda a Galiléa, resistindo ao sarcasmo dos impios e convencendo as multidões.

Deante da obra de seu filho, a Virgem Mãe exclamava: "Eu sou bemaventurada, porque sou mãe do Filho de Deus."

Passaram-se os tempos, e a dôr veiu atormentar o coração de Maria.

Jesus entrou triumphante em Jerusalém, e o povo reverente festejou a sua chegada; mas, no dia seguinte, uma turba exigia de Pilatos o sacrificio de Jesus, e os labios de Pilatos proferiram as tristes palavras da sentença contra o meigo Redemptor.

Na primeira procissão da Paschoa, Jesus segue o seu caminho da Cruz, o caminho da Amargura, com as vestes banhadas em sangue. O sacrificio durou tres horas; depois Elle expirou com um longo e profundo gemido.

A Virgem fez descer da Cruz o seu Filho, sem proferir uma palavra; só dos seus olhos desciam lagrimas ardentes. E' que, quando os labios já não podem falar, são os olhos que falam."

O padre Rezende terminou seu sermão no meio de um profundo e religioso silencio dos fieis.

MATRIZ DA LAGÔA — Com toda a solemnidade celebrou-se hontem, ás 8 horas da manhã, em presença de grande numero de fieis, a adoração da Santa Cruz.

Esse acto de religião foi seguido da missa dos Presantificados, que teve como celebrante o padre Affonso Catakdo, servindo de cerimoniarios os padres Mac Namaia e Conti, e de diacono o padre André Arcoverde.

Usou depois da palavra o illustre orador sacro padre dr. Benedicto Marinho, pronunciando o sermão da Paixão.

A' noite, esteve em exposição o Senhor Morto, que foi visitado por innumeros fieis, entre os quaes se notavam familias e cavalheiros de Botafogo.

A egreja esteve á disposição dos fieis até á meia-noite, hora em que a custo foram fechadas as portas desse templo.

Hoje será iniciado o officio da Alleluia, ás 8 horas da manhã, com a benção do fogo e do cirio, seguindo-se a missa, que terá como celebrante o rev. padre dr. Benedicto Marinho, servindo de diacono o padre André Arcoverde e de cerimoniario o padre Antonio Mac Namaia, e depois o officio de Alleluia.

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada a missa solemne, em commemoração ao domingo da Resurreição.

MATRIZ DA LUZ. — Foram concorridissimos os actos da Paixão realizados na egreja matriz de N. S. da Luz, em S. Francisco Xavier.

Hontem, ali esteve em exposição o Senhor Morto, que foi muito visitado.

O vigario, padre Jacome Vincenzi, não poupou esforços para que os seus parochianos tivessem occasião de prestar suas homenagens ao Redemptor.

Hoje, haverá benção de fogos e o officio das Alleluias.

PETROPOLIS. — A procissão do Enterro hoje realizada nesta capital teve grande concorrencia de fieis. As avenidas estavam cheias de familias, sendo tambem numerosa a visita ao Senhor Morto.

A TRAGEDIA DE VENEZA

O TRIPLICE ENGANO

Tudo quanto até hoje temos publicado, afim de esboçar as figuras principaes da tragedia (Tarnowska, Kamarowsky, Prilukoff e Naumow), deu-nos ao mesmo tempo uma perspectiva da complicada situação, que, fatalmente, como um nó gordio, devia ser resolvida por um acto de violencia decisiva e mortal.

Maria Tarnowska, escrava do seu caracter timorato, feito de leviandade e de calculo, de lascivia e crueldade, tinha attrahido os tres homens, tornando-os inimigos um do outro, premeditando tirar de cada um vantagem para o seu estado ou satisfação, para os seus instinctos e atiral-os ou abandonal-os, após, no mais triste destino.

E' o caso, pois, de relevar como ella se comportou nessa perfida tarefa e como demonstrou uma astucia verdadeiramente infernal.

Deixado Prilukoff em Paris — depois que o obrigára a fugir com ella, pelos roubos commettidos em prejuizo dos seus constituintes — a condessa, regressando para a Russia, reatou as relações com Kamarowsky e Naumow, e, mentindo continuadamente, lisonjeando-o com inflammadas declarações e protestos de amor, pelo telegrapho, procurava manter o advogado afastado. Mas, no fim, viu que isto não bastava e que se tornava necessario acalmar o amante e cumplice com a sua presença. Por isso lhe deu um *rendez-vous*, em Berlim, onde — segundo as affirmações do mesmo Prilukoff — a condessa Tarnowska, aperfeiçoando sinistramente o seu intuito, chegou com o proposito de induzir o advogado ao suicidio, o que teria sido para ella de grande vantagem. Ficaria assim com o dinheiro que sobrára, do que foi roubado aos constituintes de Prilukoff (cerca de cem mil francos), e receberia 55.000 rublos do seguro delle, que a condessa julgava ter sido transferido a seu favor, e desappareceriam os vestigios da sua cumplicidade na appropriação do dinheiro, por elle consummada em Moscow.

Dominada por este pensamento, não quiz que, no hotel onde elle se hospedára, désse o verdadeiro nome, no receio de que, suicidando-se Prilukoff, os seus nomes fossem associados, com grave perigo para si.

Por outro lado, de proposito, ella contou a Prilukoff, o conhecimento feito, na Russia, de Naumow, e a indomita paixão que este lhe manifestára. Disse-lhe tambem que, para conquistar uma posição social, casaria com o conde Kamarowsky. Quanto ao dinheiro, que Prilukoff lhe entregára, fruto do peculato de Moscow, fez-lhe comprehender que lh'o não podia restituir, acabando por lhe fazer entender que o que podia fazer de melhor, era suicidar-se, tanto mais que elle tinha uma certa predisposição para o suicidio.

Prilukoff, naturalmente, ficou perturbadissimo, não reflectindo então na impossibilidade do casamento de Tarnowska com Kamarowsky; mas depois da sua prisão, se convenceu de que a condessa não podia ter pensado seriamente nelle. Ella não amava Kamarowsky, fingia, antes, odial-o, para excitar no advogado o *animus occidendi*. Não tinha necessidade improrogavel de casar com elle, o que, de resto, lhe era impedido pelo Consistorio de Kiew. Por outro lado não sentiria então a necessidade de se premunir com uma garantia de futuro, por parte de Kamarowsky, porque o matrimonio lhe daria os direitos patrimoniaes durante a vida e tambem depois da morte do conjuge. De tudo isto era facil deduzir que a condessa Tarnowska, sobre a base de Kamarowsky, havia estudado um plano para tirar proveito venal.

Elisa Perrier — a creada confidente — que conhecia a intenção da condessa de induzir Prilukoff ao suicidio, nos dias que ficaram em Berlim disse ao advogado: "A senhora quer a vossa morte, mas si morrerdes, ella terá sempre deante dos seus olhos, de noite, o vosso fantasma. Quando, porem, Tarnowska viu naufragar o seu projecto de constrangel-o a suicidar-se, convidou Prilukoff a alcançal-a em Veneza, para onde ella partiu afim de reunir-se a Kamarowsky, que ali a esperava.

De facto, de Veneza, Tarnowska, apenas chegada, telegraphou-lhe para Munich, onde elle se transferira de Berlim, chamando-o para junto de si. Prilukoff, a este convite, ficára convicto de que a condessa havia deliberado associal-o aos seus planos.

O telegramma, em data de 28 de julho de 1907, estava redigido nos seguintes termos: "Acho-me em Lido (estação balnearia, em frente de Veneza), no "Grand-Hotel des Bains". No hotel não ha um só compatricio, que de Lido são pouquissimos. Aqui muito bem. Telegrapha-me pessoalmente hotel. Vem logo. Telegrapha immediatamente aqui "bureau" hotel que te guardem um quarto. Amo-te. Recebe minhas caricias."

No mesmo dia, Maria Tarnowska dirigia a Naumow dois telegrammas: um, por assim dizer "official", endereçado ao seu verdadeiro endereço, no qual lhe pedia noticias do filho, que ella deixara num collegio; o outro, que era dirigido ao pseudonymo convencional de "Pivito", dizia: "Telegrapha, escreve-me pessoalmente Veneza, Lido, Grand-Hotel des Bains. Vae carta. Escreve-me, telegrapha aqui tambem officialmente. Caricias sem fim."

Naumow, no dia 29, respondia: "Mandei carta official telegramma "Hotel Angleterre", o resto como combinado. Tudo vae bem. Tioka (o filho de Tarnowska) está logar seguro. Caricias para minha querida, adorada. Até breve."

Prilukoff, entretanto, telegraphava ao "bureau" do hotel, onde se achava a condessa, fixando um quarto. Chegou a Veneza, dando ao hoteleiro o nome de Svieref. Na noite seguinte mudou de quarto, passando para um que communicava internamente com o de Tarnowska. Prilukoff disse depois ao juiz que, na sua permanencia em Veneza, a condessa foi assás gentil para com elle...

Em 7 de agosto de 1907, Tarnowska convidava Naumow para se encontrar com ella em Vienna, dirigindo-lhe o seguinte despacho: "Estarei Vienna "Bristol", sabbado, de manhã; vem, querido. Telegrapha antes. Desembarca outro hotel; não dizer que vens de Russia. Dá hotel nome "Pivato". Caricias."

Entre os despachos enviados por Naumow á condessa, nessa época, havia um dos chamados "officiaes", que não a compromettia e que ella mostrou a Prilukoff, afim de convencel-o de que a sua intima relação com Naumow acabara.

No "Grand-Hotel des Bains" ficaram de 28 de julho a 5 de agosto de 1907, e todos os dias Kamarowsky, que pernoitava no seu aposento, em Veneza, ia almoçar com a condessa Tarnowska, á qual enviava, ao mesmo tempo, cartas de amor.

As relações entre a condessa Tarnowska e Prilukoff, apezar da presença de Kamarowsky, não mudaram de indole.

Antes de partir de Veneza, Kamarowsky dirigiu á condessa Tarnowska uma carta que contém preciosos elementos, os quaes revelam alguns dados psychologicos de ambos e estabelecem quasi os primeiros indicios da delictuosa acção mais tarde consummada contra Kamarowsky.

A carta dizia:

Minha querida Maria:

Perdoa-me, perdoa-me por amor de Deus, pelo que quero fazer de mim; acredita que desde muito pensava neste passo, mas finalmente chegou o momento porque os nervos estão tensos até ao impossivel e não posso resistir mais. Sei que vou commetter uma baixeza e por isso peço-te perdão. Então, perdoa-me. Saibas que morrendo penso em ti, saibas que o meu ultimo pensamento é para ti, que eu amo mais do que todo o mundo. E agora que conheces todos os meus sentimentos, permitte que pela ultima vez minha querida amiga, eu possa raciocinar comtigo.

Não esquecer que te amava não sómente por palavras, "mas tel-o-ia demonstrado com os factos, caso tivesse vivido". Alguma vez te lembrarás de Kamarulia (Kamarowsky na intimidade era appellidado "Kamarulia") que morre por tua causa, porque sente que te não póde fazer feliz. Lendo as minhas ultimas palavras, tu comprehenderás como eu te amava. Minha Mura, eu te estudei: tu és muito viciada na vida, tu precisas do esplendor de uma vida larga. Commigo seria impossivel.

. . . .

Sê feliz, minha Maria e saibas que eu, tranquillo, me eclipso do teu horizonte. Como te amo! Hontem, minha querida, dizias-me que os teus negocios iam mal, o que me fez comprehender que possuo muito pouco para ti. Então perdoa-me. Talvez tu tambem vás chorar um pouco, mas o tempo fará o seu curso, e em ti ficará como uma fugitiva reminiscencia de Kamarulia..."

Kamarowsky, porém, não teve tempo de se suicidar. A condessa Tarnowska precisava leval-o comsigo a Vienna para assignar o fatal contrato de seguro.

De facto, partiram de Veneza todos juntos para Vienna, onde desceram ao Hotel Bristol. Prilukoff, sob o falso nome de Zeiffer, occupou um quarto que communicava com o da condessa, emquanto que a Kamarowsky deram um, no mesmo corredor, mas afastado dos dois.

Naumow, em consequencia do telegramma que lhe enviara Tarnowska, sob o nome de "Pivato", chegou tambem a Vienna, no dia 10 de agosto, e como antes de partir da Russia não possuia dinheiro sufficiente, pediu emprestados 1.500 rublos á irmã de Kamarowsky, a senhora Van Sou.

Naumow foi recebido na "gare" de Vienna por Tarnowska, que estava em companhia de Eliza Perrier.

O acolhimento frio surprehendeu Naumow. Por conselho de Tarnowska foi ao hotel Metropole, onde deu o falso nome de De Louge.

No dia seguinte passou a morar no hotel Meissel, dando, porém, o seu verdadeiro nome.

Grande foi a indignação de Naumow, quando soube que Kamarowsky estava em Vienna, hospedado no mesmo hotel de Tarnowska. A sua exasperação augmentou quando viu que a condessa mostrava sempre menor interesse pela sua pessoa, tanto que fez o proposito de suicidar-se, avisando a sua amante, por carta de 19 de agosto, da sua tragica intenção.

Para evitar os perigos eventuaes que o suicidio de Naumow podia trazer para a sua pessoa, em Vienna, Tarnowska convenceu-o a partir para Volotziski, onde o alcançaria, para continuarem juntos a viagem até Orel.

Naumow, jubiloso de afastar a condessa de Kamarowsky, do qual temia a vizinhança, porque ignorava as mais intimas relações de Prilukoff, como tambem não conhecia este, acceitou o conselho da feiticeira e partiu para a fronteira, a espera della.

Assim, depois de reunir os tres homens em torno de si, a condessa Tarnowska via-se vencida pela força das coisas e devia ceder. Mas veremos, em seguida, como a sua ferrea vontade ganhou novas vantagens.

Musica & Musicistas

O MAIOR VIOLINISTA DO MUNDO

No "Lyrico" de Milão o joven violinista Franz Vecsey deu, o mez passado, uma serie de concertos, sómente de violino, o que em linguagem moderna, mascavada de inglezias, se appellida *recital*.

Com esse extraordinario artista que hoje, 23 de março, completa a verde edade de vinte annos, no fim de cada sessão, tem-se dado um caso pouco banal. Ao terminar o ultimo numero do programma, quando todas as portas do theatro se escancaram para dar saida ao publico, este não se mexe do logar, isto é, mexe-se, e muito, mas não para evacuar a sala; que faz elle então? Em pé, agitando chapéos e lenços, e numa berraria ensurdecedora, interminavel, infernal, pede que toque mais uma peça.

Vecsey accede; as portas fecham-se novamente, para se reabrirem depois da peça.

Acabada a peça, o publico, outra vez dando applausos freneticos, e victoriando o violinista, e gesticulando, pede mais musica. A barulheira só acalma quando o concertista empunha mais uma vez o arco. A derradeira nota é abafada por uma nova tormenta de palmas e vivas, e o insaciavel auditorio exige ainda outra peça. E assim a coisa vae noite a dentro, até que o acclamado violinista, dados de quebra outros tantos numeros do programma, acha que já basta de massada e vae rodando.

A' porta do theatro, o povo aguarda a sua passagem, e, não podendo exigir-lhe novas musicatas, porque o violino ficou a bom recato no camarim, cobre-o de flores, e, numa ovação, continua, processionalmente, o acompanha a casa. E, em meio da procissão, notam-se os mais insignes musicistas que habitam Milão.

Esse rapaz, que tanto enthusiasmo desperta pela Europa, é effectivamente o maior violinista da actualidade.

Contava apenas dez annos, quando Paderewski lhe escrevia no album: "Ao mais maravilhoso menino, ao maior dos artistas, Vecsey, com admiração e affecto."

Humperdinck: "Hoje, dia de teu natalicio, digo-te como Goethe: possues um talento que a todos commove; quem traz tamanho thesouro será bemvindo em toda parte."

Kubelick, o celebre Kubelick, traçava estas linhas: "As musas amam-te e te amam todos aquelles que te viram e ouviram. Meu caro Franz, estas palavras escrevo em penhor de minha amizade."

Joachim chamou-o "maravilhoso menino."

Bronislão Hubermann dirigiu a Vecsey estes dizeres: "Todas as artes se inspiram na vida, e pela vida ascendem ás mais altas regiões do ideal.—A musica, porém, desce do céo sobre os eleitos. Sómente assim posso eu explicar a tua grandeza, irmão querido."

O padre Perosi assim se exprime: "Commovido, enthusiasta da tua divina arte, desejo-te de toda a alma que a tua existencia sempre seja acompanhada pelo sorriso da arte e pela gratidão daquelles que se extasiam ao som dulcissimo do teu violino."

Luigi Mancinelli, laconicamente, escreveu: "Ao velho grande joven artista Franz Vecsey."

Finalmente, Saint Saens: "Avec toute mon admiration."

Um dia perguntaram a Vecsey:

— Quem toca mais, Kubelick ou o senhor?

— Eu — respondeu convicta e simploriamente o interrogado.

E' um convencido, mas sem vaidade; sente em si os dons que a natureza lhe concedeu. E' modesto, simples até á ingenuidade. Não usa cabelleira; não se contorce, nem faz trejeitos; agradece com gestos de automato.

Tem o aspecto de um meninão estouvado, responde aos cumprimentos com risadas, como quem diz: "Ora, deixe-se disso". O seu olhar, por vezes, descansa, parece apagar-se, em seguida chispa fulgores que revelam a luz da alma.

Franz Vecsey começou seus estudos aos seis annos de edade; tinha nove quando se matriculou na Academia Real Hungara, de Budapest. Ali, em sete mezes, completou o estudo do violino.

O pae, official do exercito austriaco, sempre duvidoso do valor artistico do pequeno, um dia levou-o á presença de Joachim, a quem pediu désse sua franca opinião.

O velho violinista não acreditou nunca em meninos-prodigios. Tratava, pois, de evitar uma audição, no seu entender desnecessaria. Mas, apertado e suavemente violentado, decidiu-se, afinal, a perguntar ao Franz:

— Que queres tocar?

— O que quizerdes, titio — respondeu Franz, que se reputava sobrinho do rabujento Joachim.

— Como assim, o que quero? Eu não sei o que tu podes tocar...

— Tudo, tudo.

— Tudo? E' de mais! Vamos, escolhe tu mesmo.

— Vou tocar Bach.

E, depois de tocar Bach, Joachim foi o protector de Vecsey, no qual reconheceu o proprio continuador.

E' o que acabamos de ler em folhas italianas, chegadas pela mala de hontem.

Rio, 23 de março de 1910.

Carlos Meyer

Vida Academica

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Segunda-feira, 28 do corrente, serão chamados a prova escripta:

A's 11 horas — 2º anno, 3ª cadeira; e 5º anno, 1ª cadeira, todos os alumnos inscriptos.

A's 2 horas — 3º anno, 3ª cadeira; e 4º anno, 3ª cadeira, todos os alumnos inscriptos.

Prova oral — 1º anno, ás 2 1|2 horas — Serão chamados: Raul da Costa Bastos, Gastão de Almeida Graça, Alberto Pereira Rocha, Sadi Tapajós de Alencar, João José Vieira Junior e Genulpho Freire da Fonseca.

Supplementar — Alberto Viriato de Medeiros, Oswaldo Machado de Bittencourt, Luiz V. da Silva Netto e Emilio Pimentel de Oliveira.

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO AQUINO

Exames de 2ª época

Resultado dos exames realizados nos dias 19, 21 e 22 do corrente:

1º anno — Raul do Amaral Peixoto, distincção em geographia; plenamente em francez e simplesmente em portuguez, arithmetica e desenho; José de Paula Pereira Cabrita, plenamente em arithmetica e simplesmente em portuguez, francez, geographia e desenho; Lavinio Monteiro da Silva, plenamente em desenho e simplesmente em portuguez, francez, geographia e arithmetica; Glycerio Medeiros dos Santos, simplesmente em desenho; Roberto Freire Seidl, plenamente em geographia e francez e simplesmente em portuguez, arithmetica e desenho; João da Gama Filgueiras Lima Filho, simplesmente em portuguez, francez e geographia; Optaciano Alves do Valle, simplesmente em portuguez e geographia; José Gonzaga Peçanha da Silva, plenamente em arithmetica e simplesmente em desenho e francez; Jayme Pereira Barcellos, simplesmente em portuguez, francez e geographia; Waldemar de Sá Peixoto Dall'Orto, simplesmente em portuguez e arithmetica; Débora do Rego Monteiro, simplesmente em arithmetica e desenho; Vicente de Paula do Rego, simplesmente em desenho. Houve dois reprovados em portuguez, um em francez, dois em arithmetica, dois em geographia e dois em desenho.

2º anno — Alamiro Pimentel Pereira, simplesmente em arithmetica e algebra, geographia e desenho; Armando Sertorio Villela, simplesmente em arithmetica e algebra; Arlindo Pimentel Pereira, simplesmente em arithmetica e algebra e geographia; Mario de Souza Gouvêa, plenamente em arithmetica e algebra; João Gonzaga Peçanha da Silva, simplesmente em arithmetica e algebra, geographia e desenho; Roberto Valladão Gomes Brandão, simplesmente em arithmetica e algebra; Cicero Saldanha Pimenta de Mello, simplesmente em geographia; Luiz de Oliveira Figueiredo Filho, simplesmente em geographia. Houve um reprovado em desenho.

3º anno — Joaquim Mendes Cardoso, plenamente em francez e simplesmente em inglez, geographia, algebra e geometria, latim e desenho; Edgard Carlos dos Reis, simplesmente em francez e inglez; Justiniano de Mello e Silva Filho, simplesmente em francez e algebra e geometria; Eurico Pereira de Andrade, simplesmente em francez; Octavio Nogueira da Silva, simplesmente em francez; Nelson Nunes de Souza Guimarães, simplesmente em inglez; Roberto Saldanha da Gama Fróta, plenamente em inglez e geographia e simplesmente em francez e latim; Arlindo de Castro Carvalho, simplesmente em francez, inglez, algebra e geometria, geographia, latim e desenho; Zaira Dall'Orto Pagani plenamente em inglez, algebra e geometria; Irene de Sá Peixoto, Dall'Orto, plenamente em algebra e geometria; Vicente Zeferino Gomes Paulino, simplesmente em latim; Antonio Augusto Xavier, simplesmente em algebra e geometria e latim. Houve tres reprovados em francez.

4º anno — João da Rocha Marinho, Tourville Sadok de Freitas e Octavio Severo Gastão, simplesmente em francez; Raul Valladão Gomes Brandão, simplesmente em desenho.

Segunda-feira, 28 do corrente, ás 11 horas, haverá as seguintes provas oraes:

2º anno — Francez, inglez e portuguez — Para todos que já fizeram provas escriptas.

3º anno — Portuguez — Para todos que já fizeram provas escriptas.

4º anno — Portuguez, latim e allemão — Para todos que já fizeram provas escriptas.

5º anno — Latim, allemão e inglez — Para todos que já fizeram provas escriptas.

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Exames de madureza

Segunda-feira, 28 do corrente, ás 11 horas da manhã serão chamados a provas oraes de latim e mathematica, respectivamente: Mario Moreira da Silva, Alfredo de Barros Taveira, Annibal do Prado Carvalho e Honorio dos Santos Pimentel Filho.

Exames geraes das materia necessarias á matricula no curso de pharmacia — No referido dia, ás 2 horas da tarde, provas oraes de linguas: João Salvador dos Santos, Oscar Filgueiras, Melciades Picanço, Cromwell de Azevedo, Eduardo Claudio da Silva e Alberto Nunes Villhena.

Turma supplementar — João Gualberto Pereira do Carmo, Djahi Cerqueira Lima da Silva e Alvaro Mendes.

Exames de 2ª época — No referido dia, ás 11 horas da manhã — 1º anno — Provas escriptas de francez.

Eleições Municipaes

VERIFICAÇÃO DE PODERES

Reuniu-se hoje, no edificio do Conselho Municipal, a commissão verificadora de poderes para o estudo das eleições procedidas a 13 do corrente no 2º districto eleitoral, afim de serem preenchidas quatro vagas existentes no Conselho Municipal.

O intendente Julio Carmo, eleito na sessão de ante-hontem relator da referida commissão, por edital de hontem, convidou os interessados a comparecerem no edificio do Conselho Municipal, todos os dias, de meio-dia ás 3 horas da tarde, até ao dia 28 do corrente, ás 4 horas, quando, por lei, termina o prazo para esse fim.

CHRONICA POLICIAL

INCENDIO

Antonio Augusto Lopes, vigia da Fundição Americana, á rua General Pedra ns. 149 e 151, pela madrugada de hontem, deu alarma de incendio.

A patrulha de ronda deu immediatas providencias, pedindo o comparecimento do Corpo de Bombeiros.

Não se fez esperar a excellente corporação, tendo á frente o coronel Souza Aguiar, e, após algum trabalho, o fogo foi completamente extincto.

Uma braza — é o que se presume — caida em uma das carvoeiras, collocada nos fundos das officinas dos srs. Moniz & C., fôra a causa do sinistro, cujos prejuizos se limitaram á perda completa do combustivel da referida carvoeira e á carbonização da metade de uma escada.

O serviço de isolamento foi feito pelo alferes Barbosa de Lima, commandando 15 praças da Força Policial.

No 14º districto foi iniciado inquerito, em que depuzeram os srs. dr. Mario Rocha, socio da firma; Claudino Moniz Coêlho da Silva, interessado; Agostinho Monteiro dos Santos, mestre dos ferreiros; Léon Decreffier, desenhista; Antonio Gonçalves, empregado, e José do Nascimento Andrade, vizinho do estabelecimento em que se deu o accidente.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO OPERARIO DE OFFICIOS VARIOS — Reune-se amanhã, domingo, 27 do corrente, á 1 hora da tarde, este syndicato para tratar da sua reorganização e de outros assumptos importantes.

Pede-se o comparecimento de todos os operarios interessados no movimento syndicalista.

Para a cobrança foram aproveitados, por economia, uns antigos talões, rubricados com o carimbo da aggremiação.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Convidam-se os socios deste syndicato, bem como a todos os consocios que se interessam pela sua emancipação economica, a assitirem, com suas exmas. familias, á rua do Hospicio n. 166, sobrado, á conferencia que nesse local se realiza no domingo, ao meio-dia em ponto.

Será conferencista o sr. Ulyses Martins, que dissertará sobre o thema — *Origem da familia*.

CENTRO DOS SYNDICATOS OPERARIOS — Hoje, ás 8 1|2 horas da noite, realiza-se o espectaculo mensal organizado pela commissão da casa e com a collaboração do Gremio de Arte Dramatica, com o seguinte programma:

1º, *Os Degenerados*; 2º, *A Escada*; 3º, *Cautela com as mulheres*; 4º, baile familiar.

Aos socios que queiram munir-se de ingresso poderão fazel-o hoje, das 10 horas da manhã em deante, á rua do Hospicio n. 166.

UNIÃO DOS ALFAIATES — Segunda-feira proxima realizar-se-á a reunião de classe, em continuação á realizada no dia 21 e que tem por fim deliberar-se como se deve effectuar a commemoração do 1º de maio.

Pede-se a todos os companheiros em geral o comparecerem ás 7 horas da noite, na rua do Hospicio n. 166.

O curso de côrte continúa funccionando todas as terças e sextas-feiras, das 8 ás 10 da noite, achando-se abertas as matriculas para os socios que nellas se queiram inscrever.

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES — Na secretaria desta sociedade, á rua do Hospicio n. 216, acham-se abertas, até 31 do corrente, as matriculas para os socios que quizerem frequentar as aulas de desenho no corrente anno.

Pela Hespanha

Madrid, 4 de março.

Partido liberal. O grupo de Canalejas augmenta. Projectos e programma de governo. Os orçamentos. A questão marroquina. No Theatro Hespanhol. «Casandra» de Perez Galdós. Regresso de tropas a Madrid. Agitação religiosa nas provincias. Comicios. Um crime sensacional em Barcelona. O temporal

Não ha como dispor dos sellos do Estado para se receber adhesões partidarias...

Haja vista o que está succedendo com o actual presidente do conselho, sr. Canalejas: nestes ultimos dias recebeu mais de 5000 cartas de adhesões, além dos telegrammas!

Em diversas cidades da peninsula organizam-se á pressa «comités» partidarios do governo, constituindo um grupo distincto á custa da dissidencia liberal, entrando em lutas politicas milhares de individuos que, até hoje, se mantiveram absolutamente neutraes nas lutas partidarias.

Todavia, Moret, ao sentar-se na cadeira presidencial, tinha o apoio de toda a Hespanha liberal e as sympathias dos partidos avançados.

E agora, em tão curto tempo, Moret viu-se obrigado a se retirar para o estrangeiro, onde estará vivendo algum tempo, para não assistir ao aniquilamento do seu grupo.

No emtanto, a opinião publica manifestou-se favoravelmente ao programma do ministerio demissionario, como, aliás, hoje está succedendo ao sr. Canalejas.

Embora o chefe do governo não esqueça as suas promessas avançadas, quando na opposição, tambem não perde o menor ensejo para notificar aos seus amigos e quiçá alliados de hontem que está resolvido a não permittir abuso de qualquer especie, ou a falta de respeito para a corôa e seus legitimos representantes.

O governo acha natural a agitação provocada pelo natural conflicto de uma idéa, todavia não tolera nem admitte desordens publicas.

E' que o sr. Canalejas, vendo o paiz enfraquecer, pela falta de sinceridade dos politicos que o administram, pretende estimular o doente com a rencção das discussões, para melhor cumprir com o seu mandato.

Anda bem?

Anda mal?

Só mais tarde é que o poderemos saber, mas, na actual phase que a Hespanha vae atravessando, é fóra de duvida que Canalejas corresponde á maravilha, á confiança da corôa.

A dissolução das côrtes é um facto: no ultimo conselho de ministros foi resolvido assentar nesta medida, devendo o decreto ser publicado por estes dias na «Gaceta».

Hoje deve haver outro conselho de ministros convocado pelo rei.

* * *

O governo promette confeccionar os orçamentos de todos os ministerios, de molde a attender a todas as medidas votadas pelo parlamento, na sessão anterior, sem recorrer aos chamados creditos extraordinarios.

Aqui está uma medida altamente moralizadora — si for posta em pratica, o que duvidamos.

Póde o sr. Canalejas reunir em volta de si toda a idéa liberal de Hespanha, que nós não ficaremos surprehendidos.

Póde ainda dissipar esta atmosphera em que vivemos após os acontecimentos de Barcelona, que, egualmente, não nos causará admiração alguma. Mas equilibrar o orçamento, com todas as medidas votadas e abusos de toda a ordem — é cousa em que nunca podemos acreditar.

A verdade é que os orçamentos em Hespanha representam uma verdadeira burla e é a fonte d'onde se alimenta o parasitismo nacional...

Aquillo só procedendo a uma grande desinfecção em todos os ministerios, si isso fosse possivel com a actual burocracia, eivada de condemnaveis vicios de origem.

Sem embargo os intentos do governo merecem ser apreciados com louvor, porque, em summa, não se chega a Roma num dia, e as estradas para a cidade eterna estão arrazadas por formidaveis temporaes. Ora, fazer circular um expresso por essas estradas arruinadas, não cabe nos limites do possivel.

Neste conselho de ministros ficou definitivamente assente que os representantes da Hespanha nas festas do centenario da independencia da Argentina vão para Buenos Aires a bordo «Carlos V». Ao contrario do que affirmou a imprensa, nessa representação não está incluido o nome do infante D. Carlos.

A viagem é enfadonha para os legitimos representantes da familia real...

* * *

Deve brevemente ficar assente as bases de um tratado hispano-marroquino, segundo uma nota enviada pelo ministerio dos estrangeiros á imprensa de Madrid.

Em Melilla a situação apresenta-se cada vez mais calma. Os indigenas mostram-se obedientes aos representantes de Hespanha, manifestando o seu arrependimento pelas lutas passadas. E' a triste condição dos vencidos.

* * *

Ha pouco estreiou-se no theatro Hespanhol um novo drama de Perez Galdós, intitulado «Casandra».

Pelo visto, esta nova peça não correspondeu á reputação literaria do seu autor e durante o espectaculo houve repetidas ovações, provocadas pelos elementos radicaes.

Essa manifestação, organizada com antecedencia, acclamou Galdós á saida do theatro, acompanhando-o á casa da sua residencia.

Trata-se da eterna questão politica e do desencontro de idéas radicaes e conservadoras.

O valor da peça, repetimos, não corresponde ao enthusiasmo manifestado pelos radicaes, amigos de Galdós.

* * *

Chegaram a Madrid os «hussards de Pavia e da Princeza, vindos de Melella.

Os expedicionarios foram recebidos com enthusiasmo pelo povo de Madrid, autoridades, ajuntamento, etc.

Pelas ruas as senhoras lançaram flores, bombas, etc.

O chefe do governo ao estar pela primeira vez em contacto com o povo, foi alvo de manifestação de sympathia.

— Tambem chegou a Madrid o general Marina, sendo aguardado na estação por representantes da casa real e alguns ministros.

* * *

A questão religiosa está sendo motivo de comicios e reuniões em algumas cidades da peninsula.

Em Valencia, no ultimo domingo, os liberaes organizaram um comicio a favor das escolas laicas, onde fallaram os conhecidos radicaes Sabilas e Lerroux.

O presidente do comicio, acompanhado de 10.000 pessoas, entregou ao governador civil a moção approvada pela assembléa. A autoridade assomando a uma janella, felicitou-se pelo facto de não ter sido alterada a ordem publica durante o comicio.

— Em Bilbau realizou-se um comicio contra as escolas laicas. Diz a imprensa de Madrid que, ao iniciar-se a reunião, foram lidas na mesa «telegrammas de adhesão do papa, dos arcebispos de Toledo, de Burgos, e de outros prelados, ordens e sociedades religiosas».

O papa adherir a um comicio deve ser, fatalmente, confusão ou *blague*.

Os radicaes que assistiram ao comicio interromperam frequentemente os oradores. A' saida da reunião, radicaes e catholicos envolveram-se em serio conflicto sendo a policia obrigada a dar algumas cargas, de que resultaram bastantes ferimentos.

* * *

No bairro de San Martin, em Barcelona, appareceram os restos de um individuo que tinha sido esquartejado. A policia descobriu que a autora deste horrendo crime fôra a esposa da victima, chamada Julia Vall.

Esta mulher tivera uma scena violenta com o marido, dando-lhe forte pancada na cabeça, de que resultou a morte. Para encobrir o crime, esquartejou o cadaver e arrojou a cabeça ao lume, mas como essa não se consumia com a pressa desejada, resolveu ir espalhar os restos do cadaver por differentes pontos da cidade.

O casal desfrutava de uma situação bastante desafogada.

A Julia Vall confessou o crime.

Gusman Blanco

Correio Suburbano

Escrevem-nos:

"Illustre redactor do *Correio Suburbano* — Só os espiritos trefegos e acanhados poderão escurecer os inolvidaveis serviços que o *Correio Suburbano*, paladino das idéas adeantadas, vae prestando á causa publica sem outro intuito sinão aquelle que se faz por amor ao progresso social. Da leitura das publicações de diversas zonas suburbanas, vê-se, illustre redactor, que a vossa bem aparada penna tem dado toda a sua energia e actividade, todo amor e esforço pelo progresso, material e social do municipio. Mas, sem lhe fazer injustiça, peço venia para dizer que, nesta zona de Jacarépaguá, de uma coisa a vossa brilhante penna pouco se tem occupado: administração policial do sr. Leoni Ramos.

Nada mais serio do que seja a vigilancia publica e a da propriedade. Em outros tempos de respeito e moralidade, quando a coisa publica marchava sob o auspicioso manto da justiça, a sociedade via-se garantida em seus direitos; mas, hoje, não.

A autoridade policial tem sciencia de um deploravel acontecimento de se achar um grupo de desordeiros exaltados, ameaçando os céos e a terra, ella não se faz seguir para o local da desordem, ou para punir ou prevenir o crime na fórma da lei contra os delinquentes, sempre garantidos pela impunidade oriunda da protecção da mesma policia. Os gatunos passeiam impunemente, intimidando a população com a perpetração de novos assaltos, alguns delles mais ou menos ligados por affeição com certas figuras indecentes da policia. O proprio chefe nomeou delegado de policia destas paragens um moço tão noviço em direito, que alguns de seus despachos têm sido irrisorios.

Esse senhor delegado é tão indifferente nos negocios de sua circumscripção, que na madrugada de 12 do corrente, os moradores do Campinho foram surprehendidos pelos estampidos de diversos tiros disparados nos quintaes, e até hoje a policia não procedeu ás convenientes indagações.

Os gatunos favorecidos pela escuridão da noite e pela ausencia dos vigilantes logram evadir-se. Seriam nove para dez horas da noite de 21 do mesmo mez corrente, na referida rua do Campinho, quando passava por essa rua o cidadão Achilles, cunhado do sr. major Teixeira, ainda perto da estação, dois creoulos o abordaram de revolver em punho, ameaçando-o de o matar, si não entregasse o dinheiro que levava comsigo. E' o caso: ou *a bolsa ou a vida*. A policia, sempre a policia desidiosa, ali não appareceu para capturar os dois desordeiros e malfeitores, acoitados em uma estrada publica atacando transeuntes indefesos. Na mesma noite outros dois bandidos andaram pelos quintaes forçando portas e arrombando paredes, entre ellas a da residencia do mesmo sr. major Teixeira, e outros, que os repelliram, nessa occasião, á bala. A experiencia ha provado praticamente que pouco beneficio colhe a capital com a organização da guarda-civil, mera fantasia do governo, que a mantem para fins diversos de sua missão.

E' a propria imprensa que já faz sentir que essa corporação não vae cumprindo o seu dever, porque já não se escolhe a parte mais activa e honesta da população, aquella que podia dar uma prova de civismo e constancia realçando o nome brasileiro.

E' preciso, portanto, que se restitua essa importante instituição ao seu verdadeiro typo, mas sem o sr. Leoni Ramos á frente, o autor e promotor de todas as anomalias policiaes, si bem que s. ex. possa justificar-se não ter sido moldado para os grandes commettimentos.

E' de esperar que a Republica, levantando-se do descredito em que caiu, surja com uma das idéas mais liberaes das sociedades modernas: a nomeação de um chefe de policia que não seja um manivella de partidos; do contrario, a Republica póde limpar as mãos á parede sempre que nomear os *Leonis* para um cargo que só vae amesquinhando a dignidade de um dever publico.

O sr. Leoni é useiro e vezeiro na conquista do direito do *chaleirismo* e por isso já teve o seu galardão, embora immerecido, tanto que não tendo um nome illustre, não se tendo feito por impulso proprio, não tendo finalmente illustração e comprovada competencia no cargo que só acceitou para *servir aos amigos*, já devia ter dado ao povo a sua despedida. Mas o maior defeito do homem é não se conhecer a si proprio.

De certo, o sr. Leoni não se conhece nem se conhecerá, emquanto o sr. Nilo dirigir a nau do Estado, submettendo-se ás paixões inconfessaveis das figuras burlescas e caricatas da Republica, dessas lagartas que, quando vêm uma papoula mais forte a levantar a cabeça acima das outras, si não a podem cortar, procuram, ao menos, sujal-a com a sua baba.

E' este, infelizmente, o defeito tão generalizado neste regimen de governo que, quando apparece um homem de talento e de saber, é logo malsinado, sinão abandonado, porque as mediocridades do poder só protegem os que ainda precisam aprender a falar e escrever, illustres desconhecidos que só têm como recommendação o nome de familia, o unico titulo que dá direito a receber de mão beijada todas as posições sociaes. Mas, a minha gloria, illustre redactor, é que esses espiritos apagados passam com o tempo e os seus nomes ficam esquecidos da historia, porque esta não se occupa de pygmeus; e, quando vejo essas figuras como a creança que não póde viver sem ter quem as ampare, faz-me lembrar sempre a historia da rã a inchar até arrebentar por querer se assemelhar ao boi.

Penhorado pela publicação destas linhas, ficará, seu constante leitor — Capitão *José Pereira de Mello*."

VISTORIAS SANITARIAS

No dia 28 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, serão effectuadas as vistorias sanitarias nos predios de ns. 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34 e 36 da rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro.

MULTAS

Pelo delegado da 8ª delegacia de saude, foi multado em 250$, José Pereira da Silva, por não ter cumprido a intimação n. 2.648, relativa ao predio da rua Souza Franco n. 232, em Villa Isabel.

——Pelo delegado da 9ª delegacia de saude, foi multado em 125$ Jacintho Pires de Araujo, por não ter cumprido a intimação n. 22.037, relativa ao predio n. 162 da rua Anna Nery.

INAUGURAÇÃO

Amanhã será inaugurado o trafego dos bondes pela linha do Engenho de Dentro á Piedade.

POLYCLINICA SUBURBANA

Foi operada, ha dias, de calculo vesical, uma senhora que, a esta instituição recorreu, por não ter recursos para se tratar.

Foi operador, o cirurgião dr. A. Possolo, efficazmente auxiliado por seus companheiros de directoria, drs. Nascimento Guedes, A. Feitosa, Ramiro Magalhães e Daniel Madureira.

Acha-se a operada em boas condições, louvando áquelles que por amor ao proximo a libertaram de tão grande incommodo.

ALLELUIA!

AS FESTAS DE HOJE — NOS SUBURBIOS — *Supradtrasabbatinas* estão sendo organizadas para hoje, nas sociedades e clubs suburbanos.

Pingapepineticaprogressista e destemida gente da galhofa! Vamos gozar mais um dia de loucura e de prazer. Aos bailes!...

Ao som de requebradissimas polkas e tangos, deliciosas valsas e quadrilhas, executados pelas bandas de musica, os rapazes e as raparigas suburbanas entregar-se-ão ás animadas dansas.

Alleluia! Alleluia! Peixe no prato, farinha na cuia!...

Depois dos actos religiosos de hoje, temos:

GREMIO DAS PHALENAS — Grandioso baile inaugural, abrilhantado por uma excellente banda de musica.

O salão do gremio está ricamente ornamentado, trabalho de arte dirigido pela senhorita Guiomar Fernandes, secretaria do Gremio das Phalenas.

Agradecemos o delicado convite.

CLUB THALIA — Este importante club com séde á rua Barão de Mesquita, no Andarahy, realiza hoje um grande baile de mascara, abrilhantado pela excellente banda de musica do 52º batalhão de caçadores.

Os Magalhães muito se esforçaram para o brilhantismo do festival de hoje, no Club Thalia.

Lá estaremos.

IRMÃOS DA OPA — A *capella* da rua Engenho de Dentro abre-se hoje, para realizar mais uma ladainha e sermão.

Os *irmãos da opa*, depois do sermão, entregar-se-ão ao *passo do... jocotó*, no baile que offerecem aos seus *habitués*, abrilhantado por uma banda de musica.

Gratos ao convite.

PINGAS! — No *castello* dos gloriosos Pingas Carnavalescos, á rua do Engenho de Dentro, realiza-se hoje mais um baile á fantasia, abrilhantado pela banda de musica do Gremio Musical Mineiro.

Vae ser um successo.

PEPINOS! — Mais um festival cheio de *ff e rr*, realiza-se hoje, na *latada* dos Pepinos Carnavalescos, á rua Dr. Niemeyer, no Engenho de Dentro.

O *Thébas* contratou uma excellente banda de musica, para abrilhantar o baile de mascaras.

PROGRESSISTAS SUBURBANOS — Com todo o brilhantismo, os Progressistas Suburbanos realizam hoje, em sua séde social, á praça do Engenho Novo, um grande baile á fantasia.

As dansas terão inicio ás 10 horas da noite, ao som de uma excellente banda de musica militar.

DESTEMIDOS DO MEYER — A valente legião dos Destemidos do Meyer, realiza, hoje, em seu palacete, á rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer, mais um grandioso baile de mascara, abrilhantado pela banda de musica do Gremio Miguel Junior.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA — O Edgard é a alma do *castello* dos Democraticos de Madureira, o qual, cheio de coragem, reuniu os seus collegas de directoria e resolveu organizar para hoje um grande festival. Logo, á noite, os Democraticos de Madureira realizam um baile á fantasia, abrilhantado por uma excellente banda de musica.

FENIANOS DE DR. FRONTIN — O *Lord Lata*, secretario do Club dos Fenianos de Dr. Frontin, mandou-nos um delicado convite, para assistirmos ao baile que o referido club realiza hoje, em sua séde, á rua Cupertino n. 21.

TEIMOSOS DE MADUREIRA — Realiza-se hoje um grande baile á fantasia, no Club dos Fenianos de Madureira.

SOCIALISTAS DA PIEDADE — Este club offerece hoje aos seus associados attrahente festival.

CLUB 24 DE MAIO — Mais um grande festival se realiza hoje, neste club suburbano, abrilhantado por uma excellente banda de musica.

CLUB DOS PINDAHYBAS — Os rapazes da rua D. Anna Nery, no Rocha, realizam, hoje, *um grande baile* á fantasia.

CLUB DOS CAÇADORES — Este distincto club de Cascadura realiza, hoje, uma esplendida *soirée* dansante.

DESTEMIDOS DO ENCANTADO — Vae ser um encanto o baile, que os Destemidos do Encantado offerecem hoje aos seus *habitués*.

FILHOS DA MACHADINHA — Este grupo carnavalesco, com séde na Piedade, realiza hoje um grandioso baile á fantasia, graças aos esforços do Paulino de Freitas seu digno thesoureiro.

CLUB DAS ESMERALDAS — As graciosas Esmeraldas offerecem, hoje, em sua séde social, á rua Cupertino n. 1, em Frontin, mais uma *soirée* dansante *up to date*.

TRIUMPHO DO ENGENHO DE DENTRO — Este club suburbano realiza hoje, em sua séde, um grande baile á fantasia, abrilhantado por uma excellente banda de musica.

CLUB DA TIJUCA — Realiza-se, hoje, mais um grande baile neste importante club, abrilhantado por uma banda de musica militar.

NOTAS ELEGANTES

Fez annos hontem o dr. Alexandre Calaza, conhecido clinico residente em Villa Isabel.

Nossas felicitações.

RIBALTAS & GAMBIARRAS

NOVO THEATRO — Em Anchieta será inaugurado hoje o theatro Variedades, construido nos armazens do sr. José C. Corrêa de Pinho.

Para inaugurar o theatro, fará hoje ali sua estréa a companhia dramatica dirigida pelo actor Couto Rocha Junior.

Parabens á população de Anchieta.

CAPRICHOSOS DE BEMFICA — Realiza-se, hoje, no Gremio C. F. Caprichosos de Bemfica, um grande baile, para solemnizar a victoria do Carnaval.

GREMIO DAS VIOLETAS — Este gremio dirigido por um grupo de gentis damas residentes em Bomsuccesso, realiza, hoje, mais uma attraente *soirée* dansante.

PASSEATAS DE HOJE — Os denodados Pepinos Carnavalescos e o Grupo Paz e Amor, farão, hoje, passeatas pelas ruas suburbanas, precedidos de excellentes bandas de musica. Serão levados os estandartes sociaes.

Vae ser um successo!...

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

PIEDADE — Pede-nos o sr. Luiz Nascimento, acreditado negociante e proprietario, nos suburbios, residente na florescente estação da Piedade, para chamarmos a attenção dos poderes publicos, afim de ser reformada a infeliz rua Adalgiza, na Piedade, districto de Inhauma. A referida rua acha-se em estado de pessima conservação, cercada de buracos e vallas com aguas putridas, além de grande quantidade de capim e lixo. Ao dr. Manoel do Amaral Segurado, engenheiro municipal de Inhauma, pedimos providencias, afim de que s. ex. ordene os melhoramentos da rua Adalgiza e bem assim ao encarregado da Limpeza Publica, para retirar dali o lixo existente. Esperamos providencias urgentes.

RUA DA CAPELLA — Queixam-se os moradores desta rua contra o estado lastimavel da mesma, que se acha toda esburacada na parte dos fundos da egreja, onde o transito é quasi impossivel. Ao engenheiro de Inhauma pedimos energicas providencias.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

A começar do dia 4 de abril proximo, em deante, serão abertas as seguintes sepulturas: n. 42, carneiros de 696 a 706, covas razas de adultos, 56 a 65, de creanças, cujos prazos estão esgotados.

COOPERATIVA E INSTITUTO MEDICO ENGENHO DE DENTRO

AGENCIA GERAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 32-K. MEYER

Representante geral: C. C. Pinto.

Toda correspondencia póde ser dirigida ao encarregado desta secção Raul de Oliveira, rua [illegible] Vasconcellos n. 23, Engenho Novo ou para a agencia geral.

TELEGRAPHO NACIONAL

Postos suburbanos:

Meyer — Rua Archias Cordeiro n. 228.

Cascadura — Estrada Real de Santa Cruz n. 287.

Santa Cruz — Rua Felippe Cardoso n. 59.

Além desses postos telegraphicos, todas as estações recebem serviço de telegrammas, em trafego mutuo com o Telegrapho Nacional.

BARCAS PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Horario — Ida — Dias uteis — 6,45 da manhã, e 4,20 e 5,30 da tarde.

Domingos — 7 horas da manhã, meio-dia e 4,20 da tarde.

GUARDA DE VIGILANTES DO ENGENHO NOVO

Quartel — Rua 24 de Maio n. 20 — Rocha.

Commandante — Capitão Manoel Alves Moreira.

Serviço geral diario — 28 guardas, distribuidos pelos postos do districto, inspeccionados por dois fiscaes.

PAQUETÁ

Horario — Dias uteis:

Partida da capital — De manhã, 6 horas; de tarde, 4.30 e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7 horas, (lancha); e 8.32 (barca); de tarde, 7 horas, (barca).

Domingos:

Partida da capital — De manhã, 7 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7.10 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 7 da noite.

ASSISTENCIA POLICIAL

Posto da estação do Meyer — Rua Imperial n. 24.

Posto da estação de Cascadura — Rua do Campinho n. 7.

GUARDA DE VIGILANTES DE INHAÚMA

Quartel — Rua Elias da Silva n. 3 — Piedade.

Commandante — Capitão João Ribeiro da Silva.

Ajudante — Tenente H. Paim.

Serviço geral diario — 26 guardas, distribuidos pelos postos, inspeccionados pelos fiscaes Araujo e Paz.

PRETORIAS SUBURBANAS

12ª — Engenho Novo — Rua Archias Cordeiro n. 28, Meyer. Pretor, dr. José Ovidio Marcondes Romeiro. Audiencia, ás terças e sextas-feiras, ao meio-dia.

13ª — Inhaúma — Rua Dr. Manoel Victorino n. 71, Engenho de Dentro. Pretor, dr. Manoel da Costa Ribeiro. Audiencia, ás quartas e sabbados, ás 11 1/2 horas da manhã.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — Rua do Campinho n. 56-A, Cascadura. Pretor, dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello. Audiencias, ás quintas-feiras e sabbados ao meio-dia.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — Largo da Matriz de Campo Grande. Pretor, dr. Arthur da Silva Castro. Audiencias ás [illegible] e sabbados ás 11 horas da manhã.

CAIXA DO "CORREIO SUBURBANO"

S. A. Moraes. — O vigario de Inhaúma [illegible].

Capitão José Pereira de Mello. — Publicámos hoje. Continue a mandar directamente para a rua do Ouvidor 162.

S. FRANCISCO XAVIER

Até aqui temos tratado das estações onde reside a força da *plebe* (perdoe-nos o regimen politico), onde se aglomera numa ancia de viver a quasi totalidade dos desfavorecidos da fortuna. Era mesmo de prever que nos nossos exames, nas nossas rapidas inspecções o resultado não seria então sinão pessimo. E isso porque, durante vinte e um annos de Republica, isto é, durante todo esse espaço de vida até á sua maioridade, não se teve tempo de amoldar-se ao novo systema de tratar o povo. Não é a Republica que não tem juizo, não. Quem não tem miolo são os agentes que, emperreados na rotina atrazada dos previlegios, obstinam-se a comprehender um regimen de egualdade, salutarissimo nas fórmas das modernas sociedades, como o é a Republica.

E dizem-se republicanos, os que, intransigentes, menoscabam com feitos e actos a consagração deste grande principio: "Todos são eguaes perante a lei."

Temos ouvido que é producto de bom senso acreditar-se que tal egualdade só existe na lei, mas na pratica é fallivel. Realmente. Pois em tudo, quem deve zelar pela lei o contrario justamente é o que faz.

Bastam apanhar uma parcellazinha de autoridade para esses scribas treparem no alto de seus tacões e dizerem: — Aqui quem manda sou eu!...

Essa gente não tem a educação republicana: republicam-se para os cargos publicos e monarchizam-se particularmente no egoismo, na saciedade do proprio mando.

Mas, voltando ao aristocratico S. Francisco Xavier...

Apezar de nesse bairro residir grande numero das mais altas cabeças do paiz, não obstante já ter sido o intermediario entre a cidade do Rio de Janeiro (sem esquecer o São Sebastião) e Petropolis, assim mesmo traços vehementes do desmazelo municipal em certas localidades suas, denotam que a tal *aristocracia* de nada vale... para os afastados do bolicio da seda. E a eterna illusão de parecer bello em cima, pouco se importando com a porcaria de baixo.

Esse meio de enganar os outros póde ser tudo, menos salutar.

Bem sabemos que as nossas reclamações, o nosso protesto constante a cada passo que avançamos para o centro do progresso, de nada valem. Temos certeza de sobra — mas, que importa?

Cumprimos o nosso dever em procurar o conforto, a hygiene, o socego, a instrucção que o povo paciente tem direito e pacientemente vae se sujeitando sem os gozar. Essa injustiça de seus mandatarios será invectivada, reagida pela imprensa que de tudo deve dar fé, afim de que ninguem seja illaqueado em seus direitos! Basta de tyrannias! Já é tempo de se distribuir egualmente o conforto que o bôlo da communhão dá direito, e não distribuil-o por meia duzia, deixando o resto... a ver navios ou... bebendo agua.

Por que razão a rua Dr. Garnier não é tão bem tratada como a rua Jockey-Club?

Na esquina dessa rua com a de D. Anna Nery, a calçada é duma altura de tal sorte consideravel que nem creanças nem senhoras... nem ninguem se atreve a passar por ella, porque não ha quem queira fazer problematicos *exercicios* de acrobacia.

A rua Garnier, fazendo esquina com a Conselheiro Mayrink, com qualquer chuvisco, fica que nem Estero Bellaco.

...*Para* arremate de tudo isso, ainda nesse sitio ha um capinzal que tambem presta o serviço de deposito de estrume duma cocheira. *Assim*, limpeza ou quer que seja parecido é coisa que ahi se não conhece, e se perguntarem os propulsores de tal fóco de epidemias, talvez elles respondam que já *viram* falar em hygiene, mas que ha muito tempo não a vê e não sabe si é branca, preta ou azul.

— Conhece de nome...

E' ahi, pois, que as moscas, os mosquitos, toda especie de larvas as mais nogentas, fazem seu quartel general. A grande quantidade de capinzaes, a grande immundicie do esterco nelles depositados como adubo, attrae, não ha duvida, esses bichinhos tão condemnados pela Saude Publica. Ainda bem que esta, tendo alguma noção de seu dever, nos ajude a profligar o mal que os verdadeiros encarregados de o evitar não vêem, não enchergam, e quando o fazem, é com grosseria e arbitrariedade.

Foi justamente por esses logares que se registrou grande numero de casos variolosos, quando essa epidemia avassallou esta capital.

E a Hygiene, que quer a vaccina porque quer (não lhe negaremos approvação ao lado humanitario dessa exigencia) não soube ainda providenciar a respeito.

Ou tem receio, ou tem medo ou está subornada, porque a lei diz que logo que um sitio qualquer offereça ameaça á saude publica, serão immediatamente empregados correctivos para a sua completa salubridade.

Ora, em S. Francisco Xavier, dez minutos do centro populoso, mais do que nunca essas providencias são urgentissimas.

Prohibam o plantio do capim e a sua adubagem. Façam os respectivos proprietarios pagar os impostos como si taes terrenos estivessem construidos, façam-nos cercar, exijam, o que a lei sabiamente determina e teremos feito muito em prol da hygiene, da saude do povo e da conservação da especie humana, ameaçada constantemente por esses malignos insectos. A negligencia é prejudicial em tudo, até na morte.

Isso se dá em toda a zona comprehendida entre Mangueira e Riachuelo, attendendo mais para o Sampaio a Cascadura. Dizem os moradores que é um flagello.

A rua Conselheiro Mayrink nunca foi digna da visita dos *pafanhotos* de blusa azul e encarnada, antes, porém, o fossem até certo momento pelas legiões de seus companheiros acridianos, porque aquella rua não está cheia de matto, não: é um engano o que se diz.

E' uma matta virgem verdadeira. Dizem até que já se fizeram verdadeiras expedições de caçadas para lá, porque ha vestigios de bichos ferozes...

E, imaginem: é em toda extensão da rua até á praia Pequena...

Deve ser poeticamente romantico, mas, só lá para os lados de S. João de Passa Um, aqui, não!

A rua Jockey Club ainda vá lá... mas porque? Ninguem deve ignorar que por ahi passa gente fina e residem tambem muitos personagens em destaque.

A rua Major Schow, coitada, tão isolada... Nem toquemos nella sinão a susceptibilisamos...

Falamos dessas ruas e não podemos enumerar todas ellas porque nem todas têm as placas, nem todas as casas são numeradas.

Que fazem os fiscaes, senhores?

Bem parallelo á estação ha um becco com algumas casas e que dá passagem para a antiga estação do trem de Petropolis, não é calçado, destoando da rua Jockey Club.

A rua Vinte e Quatro de Maio, entre Riachuelo e S. Francisco, está em relativo progresso... do Mac-Adam, evitada.

Emfim, dos males o menor.

A rua de S. Francisco Xavier, até á esquina da rua Ceará, já precisa de reparos. Quando chove, enlameia-se toda. Tem terrenos que não são cercados. As suas calçadas resentem-se de reformas.

A rua de S. Felippe contrasta com a rua Ceará: suja, sem calçamento, cheia de matto, é digna do Matto Grosso, infeliz!

A rua do Ceará deve sua conservação e asseio ao escrupulo dos moradores, porque, a falar francamente, nada vale.

As ruas Henrique Dias e Alice Figueiredo (essa nem é calçada) estão ainda á espera que as autoridades se dignem olhar por ellas, esperem a sua vez pacientemente, mimosas da adversidade, dia virá que boas t'as farão!

Todos esses sitios estão assim, pelo relaxamento dos poderes publicos que, com um pouco de boa vontade, tudo evitariam. Mas, qual!

Queixam-se os moradores da rua D. Anna Nery, da falta de escolas publicas nesse lado, pois são obrigados a fazer seus filhos atravessarem a estrada, o que é um perigo, em procura de escolas do outro lado.

Achamos que a Instrucção Publica deve providenciar a respeito, afim de não concorrer para peor, na zona suburbana — a ignorancia.

Tudo é assim. Paremos e tomemos folego. Voltaremos ainda á carga, descrevendo os males todos com a lei que os evita, misturada com o relaxamento dos respectivos encarregados.

Vamos descer um pouco.

Espantoso! Quanto mais descemos, mais subimos de admiração, devido á tanta miseria da parte dos mandatarios do Povo! Irra!

MEYER

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio Suburbano* — Peço a v. s. a publicação das linhas abaixo:

A rua Pedro Alvares Cabral continúa abandonada pelos poderes publicos; existe uma ponte antiga, que precisa ser substituida por outra.

A referida ponte, sr. redactor, está em pessimo estado de conservação, impedindo o transito dos moradores da localidade.

Esperando merecer a attenção de v. s., subscrevo-me admirador e obrigado — *F. R. F. Y.*"

SAMPAIO

Escrevem-nos:

"Ao sr. Leoni Ramos — Ha dias foi levado ao conhecimento da policia do 18º districto uma queixa dos moradores da rua Minas e Vieira, para os damnos que tem causado um terrivel cão de uma casa de commodos na rua Minas n. 11 (antigo).

Nenhuma providencia foi tomada, e o cão continúa solto e o numero de victimas vae augmentando.

No periodo de tres dias foram as victimas, um cavalheiro que, por felicidade, só teve as vestes estraçalhadas, e a segunda uma pobre menina, que, brincando descuidada, teve o braço quasi decepado.

O caso em si poderia ficar nisso, mas a proprietaria do predio que é acobertada pelas autoridades policiaes como ficou demonstrado, chega ao desplante de qualquer pedido que se lhe faça sobre as avarias do seu cão, soltar os maiores desaforos, num bellissimo calão, e arranjar berlequins armados de revólver para insultar indefesas senhoras na ausencia dos maridos.

Infelizmente o caso de hontem tornou-se deveras espectaculoso e digno se torna de uma medida severa por parte do sr. Leoni Ramos, já que o seu delegado não sabe desempenhar o seu cargo. Foram presos, por populares, em flagrante, os individuos armados, quando invadiram um lar, foram desautoradas as praças de ronda, acham-se gravemente enferma guardando o leito a senhora que foi covarde e miseravelmente aggredida, distincta esposa de alto funccionario do departamento da Marinha, e tambem a pobre menina, que tem o braço em verdadeiro estado de lastima. Para verificarem as nossas asserções, queiram mandar examinar a pequena, ouvir as queixas de todos os moradores das duas ruas, e das praças ali de ronda nos dias 21 e 22.

Estamos com certeza clamando em vão. Mas, resta-nos o consolo de desaggravar as queixas das distinctas familias e provarmos ao sr. Leoni e á sua prole a imprestabilidade de s. ex. — Admiravel!...

A lagoa Rodrigo de Freitas

O ministro da Viação dirigiu o seguinte officio ao prefeito do Districto Federal:

"Tendo em vista o bom andamento das obras de saneamento da lagôa Rodrigo de Freitas, que estão sendo executadas por este ministerio, por intermedio da Inspecção Geral das Obras Publicas desta capital, cabe-me solicitar o exame de v. ex. sobre o que, em seguida, exponho:

A galeria construida por essa Prefeitura, para a inversão do curso do rio Berquó, da bacia hydrographica de Botafogo, para a bacia da referida lagôa, não póde, sem grande difficuldade technica e notavel dispendio, ser prolongada por sob o aterro que a dita Inspectoria está executando na margem da lagôa, em zona em que deve essa galeria desaguar.

Com effeito, dadas a altura e a altitude, obrigadas do cáes que são funcção do *datum* da maré minima e da altura acima desse *datum*, do ponto mais baixo da rua do Jardim Botanico, a galeria, mantida a declividade actual, que já forçou a elevação do bombeamento do calçamento da rua Humaytá, cerca de 1,m00 acima dos passeios, chegaria muito enterrada, e abaixo do nivel da lagôa, prejudicada, assim, a descarga.

Para levantar, diminuida a declividade, o trecho da galeria a construir sob o aterro seria preciso augmentar a sua secção molhada, tornando-se talvez necessario subdividil-o em duas, para evitar uma grande altura de perfil transversal; e essa obra viria a ficar muito dispendiosa, por ter de ser feita em aterro recente.

Nessas condições, proponho a v. ex. uma solução que parece sanar os inconvenientes: a Prefeitura Municipal faria a demolição da galeria até um ponto que fosse indicado pelos estudos, na subida para o alto de Humaytá; nesse ponto seria construida pela Inspecção das Obras Publicas uma caixa de areia de capacidade sufficiente; da caixa de areia partiria um encanamento cujo diametro seria calculado para toda a descarga do rio, e que, formando syphão, trabalharia em carga, passando bastante abaixo do bombeamento do calçamento, de modo a permittir o seu rebaixamento ao nivel dos passeios e indo abrir-se no cáes em altura conveniente.

Poderá a Inspecção construir o encanamento e bem assim a caixa de areia. A Prefeitura demoliria a galeria depois de prompto o encanamento e faria os serviços de calçamento.

Reitero a v. ex. os protestos de minha estima e distincta consideração. — *Francisco Sá*."

TERRA & MAR

EXERCITO

Não funccionaram, hontem, os departamentos repartições e estabelecimentos militares.

——O director do Arsenal de Guerra já providenciou para que seja feito, quanto antes, o transporte das machinas ultimamente chegadas para a fabricação de projectis de guerra, que estão sendo montadas naquelle importante estabelecimento.

Esse serviço será feito com grande economia devido ás providencias tomadas pelo coronel Pedro Ivo.

——Sabemos que o ministro da Guerra pensa em adquirir, na Europa, alguns animaes da raça cavallar para, a titulo de experiencias, ver si é possivel conseguirmos o cavallo de guerra.

——Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Escreve-lhes esta, na esperança que a vossa proverbial amabilidade dará uma solução, ao caso que lhe vamos expor; e, ao mesmo tempo, porque a vossa sempre reconhecida maneira de defender os fracos contra os potentados, nos encoraja a vos escrever sem susto. Eis o assumpto:

Não sabemos, sr. redactor, si o decreto baixado ultimamente, afim de que os empregados da União percebam o salario de domingos e feriados, tendo préviamente trabalhado no dia anterior, alcança tambem aos empregados da dependencia da pasta da Guerra; si acaso alcança, na fabrica de cartuchos do Realengo, commette-se, então, uma clamorosa injustiça, pois o sr. director, coronel Barbedo, desde que tal coisa foi conhecida, determinou que a turma geral de serventes era obrigada a trabalhar todos os domingos; ora, antigamente quando não havia tal decreto ou portaria, elle, não determinava este serviço, allegando não existir verba. Como, agora, que existe, apparece o serviço para ser feito?!

Nós não queremos que elle supprima o serviço (para que se não nos chame de madraços), mas desejariamos que elle fosse mais cordato e que dividisse o serviço para duas turmas, afim de que uma folgasse, nos domingos. Num trabalhava uma, noutro outra, e assim ficariamos satisfeitos em meio da punição que é rigorosa para aquelle que faltar.

Eis o que pedimos e cremos não ser muito estranho ao que diz o referido decreto. Em vossas mãos deixamos vosso apello, e si vos quizerdes certificar, não deis publicação ao nosso pedido e vinde de visu observar no proximo domingo a veracidade, das 7 horas da manhã em deante.

Sem mais, etc."

——Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se, hontem, a este Departamento, os seguintes officiaes: major graduado pharmaceutico José Emilio da Gama Villas Boas Junior, por ter desistido do resto da licença que obteve para seu tratamento; capitães Pedro Nolasco de Castro Menezes, do 7º batalhão de artilheria, por ter sido transferido; Augusto da Silva e Sá, do 4º regimento de artilheria montada, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul e Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, do 4º batalhão de artilheria, por ter sido mandado servir addido a um dos corpos desta capital; 1ºs tenentes José Roberto Marques da Silva, do 40º batalhão de caçadores, por ter sido transferido; Luiz Marinho de Azevedo, do 17º batalhão de infanteria, por ter sido mandado servir addido ao 50º batalhão de caçadores; medico dr. Alfredo Octaviano Dantas, por ter sido mandado servir na 1ª região, o intendente José Gonçalves de Araujo Coriolano, por ter de seguir para o Estado do Paraná; 2ºs tenentes Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, do 12º regimento de infanteria, por ter de seguir para a Europa; João Rodrigues de Jesus, do 1º regimento de infanteria, por ter sido mandado recolher-se ao seu corpo; aspirante João Ferreira Mendes, do 1º batalhão de engenharia, por ter sido transferido e pharmaceutico civil Theophilo Teixeira Alvares de Azevedo, por ter sido mandado prestar serviços gratuitos no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Nomeação — O sr. ministro, por portaria de 22 do corrente, declara que é nomeado militar da 3ª divisão deste Departamento o 1º tenente da arma de engenharia Egydio Moreira de Castro e Silva — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——Foi desligado de addido ao quartel-general da 9ª região de inspecção permanente o 1º sargento amanuense Luiz Soares Raposo, da 12ª região de inspecção permanente.

——O general Faria mandou addir ao 52º batalhão de caçadores, afim de baixar ao Hospital Central do Exercito, o alumno da Escola de Guerra Pedro Fernandes Dantas.

——A banda de musica do 1º regimento de infanteria toca hoje, á tarde, no cáes Pharoux, por occasião da chegada do general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, inspector militar da 2ª região de inspecção permanente.

——Para constituir a commissão que tem de examinar diversos artigos, em máo estado, a cargo do 13º regimento de cavallaria, o general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, nomeou os seguintes officiaes: tenente-coronel Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, 1º tenente Sayão Lobato e 2º tenente Alberto Lino de Andrade.

——Effectuou-se hontem o embarque do estimado capitão José Narciso da Silva Ramos, que se destina a Matto Grosso. Ao seu botafóra compareceram innumeros collegas e amigos do mesmo.

——O 2º sargento do 2º regimento de infanteria José dos Santos Segundo foi, pelo commando da 1ª brigada estrategica, dispensado do serviço por oito dias.

——O capitão Carlos Lindolpho Paes de Andrade foi, pelo general commandante da 1ª brigada estrategica, mandado addir ao 1º regimento de artilheria montada.

——O 1º tenente Pedro Reginaldo Teixeira apresentou-se hontem ás altas autoridades militares, por ter chegado do sul da Republica.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Lauro da Motta.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria, e auxiliar, o amanuense Astrogildo.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme, 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Barros.

Dia ao quartel-general, capitão Alexandrino.

Medico de dia, tenente dr. Claudio.

Medico de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira.

Interno de dia, alferes honorario Magalhães.

Ronda aos theatros, alferes Calado.

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento.

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento.

Rondam com o superior de dia dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: da Caixa da Amortização, do Thesouro e da Caixa de Conversão, tres officiaes do 1º regimento; da Casa da Moeda, um official do 2º regimento, e do quartel-general, um inferior do 1º regimento.

Fiscaliza a zona suburbana, até Madureira, o tenente Arlindo.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá um capitão, um subalterno e 50 praças promptas durante 24 horas, com um commandante de companhia.

O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia do Pessoal, a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 30 praças promptas durante a noite e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniformes: 5º para os officiaes e 6º para as praças.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Ronda aos theatros, capitão Saldanha.

Estado-maior, alferes Fernandes.

Promptidão, capitão Coelho e alferes Bastos.

Manobras de registro, forriel Presciliano.

Medico de dia, dr. Vianna.

Pharmaceutico de dia, alferes Maia.

Commandante da guarda, 2º sargento Nogueira.

Inferior de dia, 2º sargento Pessoa.

Reforço, forriel Mendança.

Ronda externa, 1º sargento Monteiro e 2º sargento Marcellino.

SANTA RITA SAPUCAHY

Minas Geraes

Encerraram-se no dia 16 os trabalhos da primeira sessão do jury deste termo.

— O padre José Carlos Gonçalves, nosso virtuoso parocho, acaba de ser distinguido com a nomeação de conego, tendo tomado posse perante o bispo da diocese.

Esse acto de merecida justiça demonstra o merito do nosso virtuoso parocho, que tem sido alvo de felicitações por essa distincção que lhe foi conferida pelo bispado de Pouso Alegre.

— Está trabalhando nesta cidade a excellente companhia dramatica, dirigida pelo festejado e provecto actor Americo Penna.

Della, fazem parte, artistas de reaes merecimentos, como Penna, Lemos, Collares, Oscar Azevedo, dd. Bemvinda Manzelli e Francisca Coelho.

Os espectaculos, que, têm tido concorrencia extraordinaria, agradaram muitissimo, e é de prevêr que a companhia do actor Penna permaneça nesta cidade por algum tempo, proporcionando ao nosso publico boas e excellentes noitadas.

Do elenco da companhia faz tambem parte (e muito se distingue) a interessante menina Conceição Lemos, que, com sete annos de edade, canta cançonetas e diz monologos com uma graça e naturalidade extraordinaria.

— Por cartas recebidas nesta cidade, sabe-se que tem peorado de seus incommodos, em Portugal, aonde foi tratar-se, o estimado commerciante José Carlos Chaves de Oliveira.

(Do nosso correspondente.)

A Sociedade Nacional de Agricultura enviou ao Museu Commercial 98 volumes de diversos productos que devem ser remettidos á Exposição de Bruxellas.

A secção de productos agricolas e de industria extractiva de que foi encarregada, como membro da commissão organizadora da exposição de productos brasileiros em Bruxellas, é composta de 83 caixões com o peso bruto de 2.837 kilogrammas e consta do seguinte: animaes, passaros e peixes preparados 147, amostras de plantas medicinaes 107, de madeiras 45, de fibras e cellulose 40, de plantas tinturiaes 12, de madeiras para phosphoros 5, de madeiras do Brasil para caixotaria (caixas feitas) 12, de tinturas e oleos preparados 8, formando um total approximado de 778 amostras.

Em alguns desses numeros estão comprehendidas caixas de insectos, verdadeiras collecções de passaros, de plantas medicinaes ou industriaes e seus derivados, etc.

Além desses volumes, seguiram ainda mais 13 caixões de productos diversos, recebidos dos Estados pela Sociedade e por ella acondicionados.

RECLAMAÇÕES

MARINHA

Fomos procurados hontem por d. Maria Martins de Brito, viuva, que nos relatou o seguinte facto, para o qual chamamos a attenção do ministro da Marinha:

Seu filho Luiz Sanches de Brito foi obrigado a sentar praça no Batalhão Naval, apezar de seus reiterados pedidos e de um requerimento em que se oppunha formalmente a esse acto, por tres motivos: 1º, porque elle era menor; 2º, porque era defeituoso de uma vista; 3º, por não ter o seu consentimento.

Não obstante isso tudo, o menor foi incluido no Batalhão Naval, onde tinha o n. 74, da 1ª companhia.

No dia 21, tomando parte num exercicio de fogo, foi Luiz Sanches victima da imprudencia de um camarada que disparou a carabina tão desastradamente que o matou quasi instantaneamente. Sua mãe só teve sciencia da dolorosa noticia depois que o filho já estava enterrado!

Chamamos a attenção do almirante Alexandrino, para esse caso.

COM OS CORREIOS

Queixa-se o sr. Adão de Oliveira e Souza, residente em S. Domingos de Marianna, de que ha mais de quinze dias não recebe um numero siquer do nosso jornal!

Antes de 1º de março as remessas faziam-se regularmente, mas, dessa data em deante, nem mais um numero lhe chegou ás mãos.

Chamamos a attenção do director dos Correios para esse abuso prejudicial e que denota a balburdia que reina na Repartição dos Correios.

HYGIENE

Pedem-nos chamar a attenção das autoridades competentes para o estado de immundicie em que se encontra a casa de commodos da rua Tavares Bastos n. 39, cujo estado de immundicie é o mais repellente possivel.

LIMPESA PUBLICA

Pedem os moradores da rua Daniel Carneiro, no Engenho de Dentro, que por ali appareça a carrocinha de apanhar cachorros.

As matilhas são muitas e todas as noites ha victimas, que se queixam, sem que até agora fosse dada uma providencia.

FORÇA POLICIAL

Escreve-nos José Maria Gomes, conductor de bondes da Light, queixando-se de ter sido aggredido, ha dias, na rua General Caldwell, canto da do Areal, por dois officiaes da Força Policial, estando ambos á paisana.

O queixoso dá-nos o testemunho dos srs. Lacerda, tenente commissario da Armada, e João Pereira da Silva, mestre da lancha *Isabel*.

OBRAS PUBLICAS

Escrevem-nos:

"Os moradores do morro de Souza Cruz, pela presente, appellam para v. s. para serem, por vosso intermedio, attendidos na seguinte queixa:

O caso é que, existindo no referido morro, uma unica bica d'agua, e tendo a mesma sido subtrahida por um larapio vulgar, vêem-se os moradores privados do precioso liquido, constando ainda mais que o fiscal do districto disséra não dar agua emquanto os moradores não se cotizassem para pagar a bica roubada.

Pedimos uma providencia."

ESMOLAS

Recebemos de um leitor, em commemoração á Sagrada Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, a quantia de 18$, para ser distribuida pelos seguintes pobres: entrevada da rua Senhor de Mattosinhos, Maria Silveira, Angela Pecoraro, viuva Rita Ferreira, Urbana Alves de Castro, João, cego e mudo, viuva Luiza, viuva Ermelinda Adelaide de Souza e velha Amancia, a 2$ para cada um.

——Do sr. Moreira recebemos 10$, em homenagem ao dia da Paixão e Morte do Senhor, para dividirmos em esmolas de 1$ pelos pobres abaixo: viuva Guilon, Julia, Ermelinda de Souza, Maria Silveira, entrevada da rua Senhor de Mattosinhos, Francisca da Conceição Barrão, Amancia, Angela Pecoraro, A. L. e Anna do Amaral.

——Recebemos de caridosa e gentil anonyma 9$, para dividirmos pelos pobres abaixo, em esmolas de 1$: viuva Amancia, Angela Pecoraro, Guilon, A. L., entrevada da rua Senhor de Mattosinhos, Maria Silveira, Ermelinda Adelaide de Souza, Francisca da Conceição e Julia.

——Recebemos de um anonymo a quantia de 10$, para ser distribuida pelos seguintes pobres: velha Amancia, Julia, Maria Silveira, Francisca da Conceição Barros e Ermelinda Adelaide de Souza, sendo 5$ para cada uma.

——De um anonymo recebemos a quantia de 6$, sendo: 1$ para Ermelinda Adelaide de Souza, 1$ para Felicidade Guilon, 1$ para A. L., 1$ para Julia e 1$ para a senhora da rua Senhor de Mattosinhos.

——Recebemos de um anonymo a quantia de 5$ para os nossos pobres.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

A's 4 horas da tarde de hoje serão encerradas as inscripções para a primeira corrida da presente estação turfista, que será inaugurada em 3 de abril proximo, por esta sympathica sociedade hippica.

O projecto, que é deveras attraente, consta de oito bem elaborados "pareos abertos", segundo o que nos consta, terá seis completos á primeira chamada, visto a maioria dos proprietarios concordar com a resolução da directoria do Derby-Club.

DIVERSAS

Outro semanario sportivo apparecerá na arena da imprensa: é o *Campo & Sport*, bella publicação, dirigida por dois *turfmen*, e fadada a fazer successo.

——Está distribuido o 4º numero da *Imprensa Moderna*, semanario de sports, theatros e artes.

——Chegam na proxima semana, de S. Paulo, os srs. Olegario Kerth e João Volardi.

——Mais um *stud* será fundado nesta capital, tendo como principal parelheiro um cavallo nacional.

A CARNE

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 622 rezes, 64 carneiros, 330 porcos e 19 vitellas.

Foram rejeitados: seis rezes, um carneiro e 22 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 36 rezes e 16 porcos; José Pacheco de Aguiar, 56 rezes, 10 porcos e quatro vitellas; Manoel Cardoso Machado, 30 rezes e 12 porcos; Edgard de Azevedo, 67 rezes, 18 porcos e quatro carneiros; Candido E. de Mello, 60 rezes, 19 porcos e cinco carneiros; Alexandre V. Sobrinho, 40 rezes e tres vitellas; M. Silveira Thomaz, 109 rezes, 40 porcos e seis vitellas; Santos Fontes & C., 60 carneiros e 30 porcos; Luiz Camuyrano, 38 carneiros; Mattos Lopes & C., 28 rezes; Francisco Vieira Goulart, 55 rezes e 12 porcos; Augusto M. da Motta, 10 porcos e quatro vitellas; Miguel Masi & C., tres rezes e um porco; A. Pires & C., 40 rezes e cinco carneiros; Portinho & C., 48 rezes, e José Felix & C., 12 rezes.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: bovinos, $440 e $560; carneiros, 1$700; porcos, $800 e $900, e vitellas, $800 e $900.

Serão abatidas hoje 520 rezes, sendo: 46 de Durisch & C., 30 de José Pacheco de Aguiar, 55 de Manoel Cardoso Machado, 50 de Candido E. de Mello, 80 de Manoel Silveira Thomaz, 40 de Alexandre V. Sobrinho, 10 de Mattos Lopes & C., 55 de Francisco V. Goulart, 80 de Edgard de Azevedo, 30 de Portinho & C., 10 de A. Pires & C. e 12 de José Felix & C.

Jardim Zoologico

Continúa no Jardim Zoologico o grande successo dos ratos dansarinos japonezes que agradam geralmente, mas causam maior hilaridade ás creanças.

Amanhã tocará, do meio-dia ás 6 horas, uma esplendida banda de musica, que tornará ainda mais agradavel o passeio ao bello parque.

COMMERCIO

Rio, 25 de março de 1910.

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 19 pelo vapor «Cambodge» de Bordeaux e escalas:

BORDÉOS

Cognac—30 caixas a Du Bois & C.

Licores—53 caixas a Coelho Martins.

Legumes—20 caixas a Ayres de Souza, 17 a F. G. Villas, 60 a Angelino Simões.

Carnes—10 caixas a Angelino Simões.

Sardinhas—34 caixas a Coelho Martins, 12 a Ayres de Souza.

Fructas seccas—20 caixas a Santos & C.

Batatas—500 caixas a J. Marques Dias, 300 a Pring Torres, 300 a Ramalho & C., 200 a Soares Cunha, 150 a F. Alvarez, 100 a Granja Pinto.

Vinho—12 quintos a Coelho Martins, 17 caixas e 4 quintos ao mesmo, 25 caixas ao mesmo, 25 a Teixeira Borges, 10 a H. Velarde, 4 a Monteiro Hollanda, 17 quintos a J. C. C. Etchebarne, 10 a C. Puglisi, 10 a Teixeira Borges, 5|2 Du Bois & C., 4|2 e 3 quintos a Mellery & C., 2 quintos e 3|2 a C. Monteiro, 1 quinto a Gonçalves Zenha, 4 á ordem.

PASSAGES

Cimento—2.600 barricas á Prefeitura do Districto Federal.

Asphalto—12.000 saccos á mesma.

LISBOA

Vinho—20 decimos e 100 caixas a S. Affonso.

Entradas no dia 19 pelo vapor «Satellite» dos Portos do Norte:

VILLA NOVA

Assucar—100 saccos a W. Brothers.

Arroz—200 saccos ao mesmo, 200 a Zenha Ramos.

Algodão—200 fardos a Th. da Silva, 34 a W. Brothers.

Borracha—2 barricas a Domingos A. Mello.

PENDEO

Algodão—200 fardos a W. Brothers, 200 a Z. Ramos.

Oleo—100 caixas a P. Teixeira.

ARACAJU'

Assucar—600 saccos a Severo Jorge, 257 a Th. da Silva, 496 a W. Brothers, 875 a P. Oliveira, 90 a Zenha Ramos.

Algodão—138 fardos a Zenha Ramos.

ESTANCIA

Assucar—432 saccos a W. Brothers, 610 a Th. da Silva, 286 a Sequeira & C., 133 a W. Brothers, 1.554 a P. Oliveira.

Milho—65 saccos a P. Oliveira.

CARAVELLAS

Farinha—65 saccos á ordem.

Oleo—8 caixas á ordem.

Entradas no dia 21 pelo vapor «Itapacy» dos Portos do Sul:

P. ALEGRE

Banha—2.541 caixas á ordem, 100 a H. Gaffree, 100 a Ferraz Irmão.

Feijão—400 saccos a Ferraz Irmão, 300 a Davidson Pullen, 700 á ordem, 240 a Sequeira Veiga, 300 a Couto & C., 200 á ordem.

Farinha—539 saccos á ordem, 61 á ordem.

Amendoim—47 saccos á ordem.

Caramellos—26 caixas a A. Vetronille, 12 a F. Bonnotte.

Vinho—51 quintos a A. Bist & C., 25 a Vieira Silva, 25 a Angelino Simões, 25 a Granja Pinto, 50 a Teixeira Borges, 50 a C. Carneiro.

Mel—5 caixas a D. Lagunella.

Xarque—123 fardos a H. Gaffree.

Peixe—94 fardos a Soares Bastos.

Alfafa—150 fardos á ordem.

PELOTAS

Batatas—150 caixas á ordem.

RIO GRANDE

Batatas—26 caixas a Pring Torres.

Feijão—100 saccos ao mesmo.

Peixe—7 fardos ao mesmo.

Doces—1 caixa a Th. Wille.

Cebolas—56 caixas a Couto & C., 60 a Ramos T. Bastos, 25 a Sequeira & C.

PARANAGUA'

Carnes—32 fardos a A. de Barros.

Matte—25 fardos a Herm Stoltz.

SANTOS

Succo de fructas—1 caixas a Z. Bormann.

Sola—21 rolos a Antunes Santos.

Entradas no dia 21 pelo vapor «Florianopolis» do Rio da Prata e escalas:

ITAJAHY

Banha—1 caixa a Zenha Ramos.

S. FRANCISCO

Sola—14 rolos a W. Brothers.

ANTONINA

Matte—100 fardos a Z. Ramos, 61 a W. Brothers.

Cabos—31 amarrados a Amaral Abreu.

PARANAGUA'

Carnes—4 fardos a Angelino Simões.

SANTOS

Sola—57 rolos a Antunes Santos.

Entradas no dia 21 Itajahy e escalas:

ITAJAHY

Banha—20 caixas a J. de Souza, 15 a Souza & Comp.

Manteiga—193 caixas a G. Boettcher, 23 a Alvaro de Barros, 10 a Luiz Campos.

Assucar—400 saccos a C. Moreira & C., 400 a Sequeira & C.

FLORIANOPOLIS

Assucar—150 a Z. Ramos, 165 a Severo Jorge, 135 a Z. Ramos, 63 a Ferraz Irmão.

Tapioca—100 a M. Francisco.

Carnes—3 caixas a Teixeira Brandão.

S. FRANCISCO

Arroz—28 saccos a Queiroz Moreira.

Polvilho—20 saccos a Teixeira Borges.

Manteiga—10 caixas a M. Jordão.

Matte—19 barricas a Severo Jorge, 15 a Queiroz Moreira, 15 a C. Moreira, 11 a Z. Ramos, 76 barricas a Queiroz Moreira, 50 a Ferraz Irmão.

Sola—10 rolos a Esteves & C.

SANTOS

Cerveja—500 caixas a E. Schmidt.

Entradas no dia 22 pelo vapor «Ouessant» do Havre e escalas:

HAVRE

Manteiga—136 caixas a Angelino Simões, 100 a Ayres de Souza, 70 a Angelino Simões, 50 a Teixeira Borges.

Champagne—caixas a Teixeira Borges, 20 a Carvalho Rocha, 25 a Lopes Fernandes.

Aguas—50 caixas a Carvalho Rocha, 50 a F. G. Vielas, 100 a J. M. Pacheco, 250 a Coelho Martins, 100 a J. Ferreira & C., 50 a Costa Gaspar.

Batatas—200 caixas a Bernardo Santos, 100 a Granja Pinto, 300 a O. Lopes Silva, 300 a Pring Torres, 500 a Angelino Simões.

Champagne 55 caixas a H. Marti & C., 50 volumes aos mesmos.

Chocolate—4 caixas a H. Marti & C.

Confeitos—3 caixas aos mesmos.

Licores—10 caixas a Teixeira Borges.

Chocolate—2 caixas a Lebrão & C.

Cacau—1 sacco aos mesmos.

Farinhas—5 saccos a E. Kahn.

Legumes 12 saccos a Albino Gomes.

Aguas—30 caixas a Rod Hess.

Vinhos—8 caixas a J. B. Cirio.

Papel—5 caixas a J. Francisco Correia.

Alvaiade 50 caixas a Dias Garcia.

Pelles—1 caixa a Jorge Bastos, 1 a F. J. de Oliveira, 2 a Cardoso Cerqueira, 1 a Antonio Bordallo.

Farinhas alimenticias — 6 fardos a Teixeira Borges.

Pelles—3 caixas a Isnard & C.

Couros—2 caixas a Brissan & C., 1 a Santos Novaes.

LEIXÕES

Vinhos—350 quintos e 50 decimos a G. Affonso, 250 quintos a Bernardo dos Santos, 150 a Thomé & Comp., 200 caixas a R. Guimarães, 150 a M. R. Pinheiro Sobrinho, 300 quintos a Gonçalves Zenha & C., 250 a Thomé & C., 50 a Nobrega Santos, 70 a Mathias Pereira, 310 a Prista & C., 1.150 caixas a Macedo J. Junior, 50 a Teixeira Borges, 108 quintos a Teixeira Borges, 202 a Gonçalves Castro & C., 100 a Gonçalves Amarante, 100 a Alves Barroso, 25 a João V. da Cruz, 25 a Almeida Siemann, 10 quintos e 120 a A. Pinho Cunha, 150 quintos a Marinho Pinto & C., 150 a Teixeira Costa, 150 caixas a Bernardo dos Santos, 105 quintos a G. Affonso & C., 100 a Guimarães Amorim, 50 quintos e 50 decimos a Coelho Dantas, 50 quintos a Silva Neves, 200 caixas a Marques Silva, 100 a Ferreira Cabral, 150 quintos a Almeida Siemann, 100 á ordem, 36 a José Lopes, 3 a Souza G. Amorim, 31 a J. A. A. Carvalho, 20 a J. Pinto Lage, 25 quintos á ordem, 40 quintos a Lopes Ribeiro, 171 caixas Burlam que Mattos, 170 a M. C. Jorge Junior, 60 a Soares Lavrador, 50 a Costa Sollinas, 100 a M. Pinto, 54 a Azevedo Branco, 50 a A. Santos Machado, 9 a Alexandre Ribeiro, 5 a A. F. A. Pereira, 50 a Coelho Martins, 30 a J. M. F. Caldeira, 30 a Albino Castro, 10 a Murias & C., 10 caixas a Vianna Ribeiro, 20 decimos a A. Ribeiro, 10 decimos á ordem, 30 á ordem, 125 a P. Vieira Souza, 5 quintos a A. Alves Barboza, 100 caixas a C. Monteiro.

Peixe—30 barricas á ordem.

Sardinhas—11 caixas a V. Almeida.

Azeitonas—8 caixas ao mesmo, 16 a Almeida Siemann.

[illegible]

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 25

[illegible]

SAIDAS NO DIA 25

[illegible]

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

[illegible]

VAPORES A SAHIR

[illegible]

26 Florianopolis e escs., *Anna* (10 hs.)
27 Barcelona e Genova, *Italia*.
27 Victoria e escs., *Muquy*.
27 Portos do sul, *Itapema*.
27 Bremen e escs., *Crefeld*.
28 S. Matheus e escs., *Itapemirim* (4 hs.)
28 Santos e Buenos Aires, *Argentina*.
28 Rio da Prata por Santos, *Cadiz*.
28 Rio da Prata por Santos, *Thames*.
28 Rio da Prata, *Chile*.
29 Trieste e escs., *Sofia Hohenberg*.
29 Valparaiso e escs., *Orissa*.
29 Rio da Prata, *Kranig F. August*.
29 Bahia e Aracaju', *Unitas*.
29 Itajahy e escs., *Alexandria*.
30 Bordéos e escs., *Amazone*.
30 Villa-Nova e escs., *Satellite* (10 hs.).
30 Nova York, *Tocantins*.
30 Guarahissaba e escs., *Victoria* (4 hs.).
30 Rio da Prata por Santos, *Ryuland*.
30 Portos do sul, *Itaipava*.
30 Liverpool e escs., *KKremuta*.
30 Dunkerque e escs., *Ceyland*.
31 Liverpool e escs., *Oravia*.
31 Portos do sul, *Mantiqueira*.
31 Rio da Prata e escs., *Sirio*.

Abril:

1 Hamburgo e escs., *Cordoba*.
1 Santos, *Tijuca*.
2 Nova York e escs., *Byron*.
2 Rio da Prata, *Amiral Jaureguiberg*.
2 Barcelona e escs., *Juan Forges*.
2 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
3 Genova, *Rê Umberto*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida. —Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Farani n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 103.

Dr. Alberto Friedmann, medico e parteiro, formado em Vienna, especialista nas molestias internas; tratamento especial e cura definitiva das *molestias dos pulmões (tuberculose, tosse, hemoptyse, bronchite, asthma, etc.)* pelos methodos modernos e mais efficazes, vaccinação anti-tuberculosa, inhalações, applicações electricas, etc. Cons. Alfandega 55, de 1 ás 3. Res. Honorio de Barros n. 18, telephone 605.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Goyaz, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1|2, idem idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio dia.

Aracaty, para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos até á 1 da tarde, cartas para o interior até ás 1 1|2, idem idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio dia.

Koukoura, para Londres, Plymouth e Teneriff, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até 9 horas e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde.

Fidelense, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até 9 1|2, idem idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde.

Cap Vilano, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até 6 horas da tarde.

Zaanland, para Europa, via-Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde.

Byron, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1|2, idem idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio dia.

Amanhã:

Itapema, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ao meio dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 horas da tarde, idem idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Ao Judas-Wenceslau

E' hoje o grande dia, o dia da Justiça,
O dia em que do povo a furia se encarniça
Contra o velho traidor da lenda oriental!
Todos o apupam; recta a consciencia humana,
Sem sombra de piedade, o accusa, soberana,
De ter vendido um bem que nunca andára mal.

E' certo que elle errou; mas do erro praticado
O proprio perseguido o tinha perdoado
E, sendo generoso, era justo o perdão!
Era a primeira vez que esse hediondo crime
Se via praticado e esta razão exime
O grande peccador da negra ingratidão!

Depois Judas, vendendo assim tão tristemente
O pallido Judas, cedia á séde ardente
Que o roia n'alma como um abutre voraz;
E' uma necessidade urgente, imperiosa,
Que assim opprime alguem é louca e furiosa,
E muita vez desculpa os crimes que elle faz!

A poesia já fez Judas ora um precito,
Que arrasta a consciencia alvar pelo infinito
Eternamente triste, eternamente vil,
Ora um máo thesoureiro ao qual falhara o plano
De crescer a receita, ora um máo publicano,
Um amante infeliz, ou um diabo infantil.

Certo ninguem deseja esquecer-lhe a miseria
Da torpe hediondez; certo ninguem prefere-a
Ao recto proceder que só ao bem conduz.
Mas a' consciencia humana, altiva, mas sincera,
Bem a póde attenuar, mesmo que seja austera,
Si bem a examinar, de perto, em plena luz!

Judas, porém, não teve o despudor da vida.
Ao ver a feia acção, de leve commettida,
Ergueu-se num arranco esplendido, immortal!
E como si morrer a melhor coisa fosse,
Sem hesitar, sereno, impavido, enforcou-se
O corpo pendurou na figueira fatal!

Si apezar do perdão, Judas se viu forçado
A expiar seu crime infame; si máo grado
A dura expiação o mundo o condemnou,
Oh! Judas-Wenceslau, espera o teu castigo,
Dentro de ti mesmo ha um feroz inimigo
Que cedo acordará, si já não acordou!

Antes disso, porém, ainda é tempo; escuta:
Segue este exemplo; foge á pavorosa luta,
Paga com tua vida a tremenda lição!
Teu nome passará, sem mancha, para a historia,
E tu terás assim a rutilante gloria,
De redimir o mal da nojenta traição.

Mineiro.

Rio, 25 de março de 1910.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES
de
EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance, que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

Em 28 do corrente

Grande loteria de S. Paulo, pr... 100:000$000, por 8$00.

Attesto que tenho conseguido com o emprego da Emulsão de Scott provocar uma histogenese normal mais activa, combatendo assim os estados de fraqueza que precedem ou acompanham as formações pathologicas.

Considero este preparado, pelos seus componentes, um excellente modificador de todas as "dystrophias consumptivas": a Tuberculose, particularmente, sobretudo no seu periodo inicial.

Capital Federal.

DR. TEIXEIRA DE SOUZA.

Membro da Academia Nacional de Medicina, etc., etc.

Depositarios—Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 20 de novembro de 1907.

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA EM MUTUALIDADE. — FUNDADA EM 1881

AVENIDA CENTRAL 87

SINISTROS PAGOS: RS. 2.200:000$000

Pagamento de Rs. 10:000$000

Recebi da Caixa Geral das Familias, sociedade mutua de seguros sobre a vida, a quantia de dez contos de réis, valor das apolices ns. 5.017—5.018, instituidas em meu favor e beneficio pelo meu finado marido Luiz Cossenza, pelo que dou plena e geral quitação a mesma sociedade.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1910.

DIOMIRA BALDESSARINI COSSENZA

Como testemunhas:
F. J. Correia Quintella.
Affonso Barone.

O temido anjo exterminador

das creanças pequenas: vomitos, diarrhéa, catarrho intestinal, só se consegue afastar, onde estiver em uso a Farinha Kufeke, é a unica alimentação justa para creanças que soffrem dos intestinos, ou sadias, nas quaes não se podem dar indisposições intestinaes.—Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das creanças do peito, gratis, na rua 1º de Março n. 105, sobrado. **C. A. Lallemant & C.**

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado.

100:000$000, depois de amanhã.
20:000$000, em 31 do corrente.
40:000$000, em 4 de abril.

Os preços dos bilhetes regulam 8$000, 2$000 e 4$000.

Hydrocele

recente, chronica ou reproduzida, cura radical, sem operação "cortante", pelo especialista Dr. Leonardo Ribeiro, com uma simples applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia: S. Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

O dr. Ribeiro chegará no dia 27 a 30 do corrente a esta capital (Rio), onde, e como de costume, se demorará poucos dias. Consultorio: rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello).

Grande Loteria de S. Paulo

Premio maior **100:000$**, por **8$**, depois d'amanhã.

8.000 numeros

Em 14 de maio, a Loteria Federal fará extrair um novo plano, com o premio maior de 200:000$, jogando unicamente com 8.000 bilhetes, os quaes já se encontram á venda.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 73, junto ao edificio do Ministerio da Justiça.

PAULINO DE SOUZA — Advogado — Rua do Rosario n. 84.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. ERNESTO CRUZ.—Quitanda, 56; telephone, 1.724; das 10 ás 5 da tarde.

Brenno dos Santos.—ADVOGADO.—Acceita causas civis, criminaes, commerciaes e orphanologicas; defende perante o jury; trata de inventarios; incumbe-se de cobranças e de quaesquer outros negocios proprios de sua profissão; adeanta custas.—Rua do Hospicio, 109, sobrado.—Das 3 ás 4. Residencia, rua Zeferino, 143—Todos os Santos.—Telephone n. 3.559.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.*

DR. CAMACHO CRESPO.—Medico e parteiro, rua Conde de Bomfim 577.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. MONCORVO — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DOUTORA ERMELINDA e DOUTOR ALBERTO DE SA.—Molestias das senhoras e das creanças, e partos.—Praia da Lapa, 46, das 2 ás 4.

DR. HERMINIO LEAL.—Medico e parteiro.—Especialidade, molestia das senhoras.—Cons. rua do Carmo n. 68; res., rua Dr. Catramby n. 6 (Tijuca).

DR. J. B. GONÇALVES — Molestias das creanças e internas. Tratamento curativo da hydropsia e hydrocelle. Cons., rua da Quitanda 24.

DR. ALFREDO MACIEL. — Medico, operador e parteiro, com pratica dos hospitaes de Paris e Londres. — Tratamento da tuberculose e da syphilis, molestias da mulher e das creanças. — Consultorio, praça Tiradentes n. 9, proximo do theatro S. José, das 11 á 1 hora da tarde.—Residencia, Rua General Camara n. 121, moderno.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem consultorio á rua da Assembléa 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

SYPHILIS E MORPHEA.—Tratada, muitas vezes, como manifestação da syphilis, improficua e nocivamente, a morphéa cura-se, radicalmente, em quasi todos os casos não avançados, da fórma maculosa, maculo-anesthesica, ou nervosa, e em muitos, da tuberculosa; em outros, melhora e paralysa, pelo tratamento do dr. Antonio Lara. Remette informações e attestados de muitas das suas curas obtidas, e tambem trata por correspondencia. Rua Sete de Setembro, 112.

DR. SA FREIRE.—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. NERVAL DE GOUVÊA.—Consultas das 5 ás 6 da tarde, á rua da Quitanda n. 104 e Hospicio 30, todos os dias uteis. Residencia, á rua Gomes Freire n. 7.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Brigiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas.*

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, rua do Livramento 117, sobrado, das 9 ás 10 da manhã; rua Camerino 3, das 10 1|2 ás 11 1|2; rua Larga 154, das 12 á 1 hora; rua dos Invalidos 66, pharmacia, das 7 1|2 ás 8 1|2 da manhã, e das 3 ás 4 da tarde; e rua do Hospicio 273, pharmacia, das 2 ás 3 da tarde.

DR. LUIZ RAMOS—Consultorio, rua Dias da Cruz n. 163, antigo 37. Das 9, ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. **General Electric 60 e Westinghouse, 60.**

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 141, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

DR. ALBERTO SALEMA.—Medico, operador, parteiro. Cons., praça Tiradentes, 9, 1 andar, das 10 ás 12.—Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ramos & C. Residencia, boulevard 28 de Setembro 233, (Villa Isabel).

DR. VICTOR DAVID.—Medico e parteiro.—Dá consultas, das 8 ás 10 horas da manhã, e recebe chamados á qualquer hora, na pharmacia *Navegantes*, á rua da Assembléa n. 33.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças; partos e gynecologia. Praça Tiradentes, 38 (1º andar), de 1 ás 3 horas.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. CELESTINO—Medico e operador, especialista das molestias das vias urinarias. Rua Sete de setembro n. 57; consultas da 1 ás 3.

DR. JOAQUIM MATTOS.—Operador.—Tratamento medico e cirurgico das molestias de senhoras e das vias urinarias—Hernias—Hydroceles—Tumores dos seios e do ventre.—Cirurgia em geral. Rua Primeiro de Março n. 10.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro: especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas. Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 30, de 1 ás 4.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8—Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

O CIRURGIÃO-DENTISTA JOÃO BAPTISTA SALEMA GARÇÃO RIBEIRO, de volta de sua viagem, mudou seu gabinete para a rua Gonçalves Dias n. 78, sobrado, onde é encontrado, ás segundas e sextas-feiras, das 12 ás 5 da tarde, continuando, nos outros dias, em sua residencia, á rua da Luz 36,—Rio Comprido.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 86 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçlaves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARAÇÕES

Club Mixto Carnavalesco dos Caiadores

Deve realizar-se hoje com toda pompa o baile em commemoração ao grande dia; roga-se a presença dos srs. socios e convidados, ingresso com os competentes convites expedidos.

A directoria vedará a entrada a quem julgar conveniente. Rio, 25 de março de 1910. — O 1º secretario, *José Pereira Cardoso.* 3317

Predio na rua Gonçalves Dias n. 6

Confirmando o annuncio já publicado, participamos aos srs. pretendentes que somos obrigados a acceitar as propostas em carta fechada, no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde, na loja do mesmo predio, as quaes serão abertas em presença dos mesmos senhores, levando-nos a isto o grande numero de pretendentes ao mesmo e o empenho em proceder com a maxima lealdade e imparcialidade.—*A. Fontes.* 3218

Caixa Beneficente dos Empregados das officinas de José Silva & C.

SEDE RUA DA QUITANDA N. 123 A

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios quites a constituirem a 2ª assembléa geral ordinaria, sabbado, 26 do corrente, á 1 hora da tarde.

ORDEM DO DIA

Leitura e discussão do parecer da commissão de contas e eleição da nova administração.

Outrosim communico aos interessados que a sessão solenne para commemorar o 3º anniversario da caixa, posse da nova administração e entrega de um diploma honorifico começará ás 3 horas da tarde do mesmo dia.

Capital Federal, em 24 de março de 1910.—*Manoel Caetano*, secretario. 3245

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza, fundado em 26 de março de 1905

Secretaria

303, RUA CORONEL FIGUEIRA DE MELLO, 303

Convido os srs. associados e exmas. familias para a **Sessão solemne** commemorativa do 5º anniversario da fundação social, que se realizará a 26 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de assistirem á distribuição dos premios aos orphans protegidos por este Congresso, denominados **Dr. Theodorico de Souza** e **26 de Março** em cadernetas da Caixa Economica e a entrega de diplomas honorificos aos socios agraciados.

Secretaria, 24 de março de 1910.—*Manoel Francisco Pereira do Rio*, 1º secretario. 3241

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

ASSEMBLÉA GERAL E SESSÃO SOLENNE DE POSSE

A directoria da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, tem a honra de convidar os srs. socios desta instituição e suas exmas. familias para assistirem á assembléa geral que se realizará no salão nobre do edificio social, domingo, 27 do corrente, á 1 hora da tarde, para apresentação do parecer de contas do conselho deliberativo, relativo ao anno de 1909, tendo logar em seguida a sessão solenne de posse da administração para o anno de 1910.

Secretaria da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, em 23 de março de 1910.—*Antonio da Silva Maia*, presidente.—*Simão Abel de Miranda*, secretario.—*Joaquim Alves Rodrigues Junior*, thezoureiro.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção de montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e tres contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.
Expediente: das 10 ás 4 horas.
E' a que offerece mais vantagens.
Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.—O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

Centro Beneficente Homenagem a D. Manoel II Rei de Portugal

SECRETARIA PRAÇA DA REPUBLICA 209

Expediente das 2 ás 5 da tarde.

Sessão do conselho administrativo hoje 26 ás 7 da noite.—O 1º secretario, *Christiano Rasmussen.* 3273

C. C. Filhos da Floresta

HOJE! SABBADO 26 DE MARÇO, HOJE!

Grande baile, para commemorar o exito brilhante, alcançado nas lutas carnavalescas.

Ingresso ás Exmas. familias com os convites expedidos pelo FREI PICAPÁO, 1º secretario

Os srs. socios com o titulo reconhecido pelo 3303

BARÃO DAS AUGUAS, thesoureiro.

High Life Club

Rua D. Carlos I, 28 (antigo S. Amaro)

HOJE, Grande baile á fantasia, HOJE

Extraordinaria illuminação electrica

A directoria do Club manterá á porta do theatro **Carlos Gomes**, automoveis e carros para conducção dos srs. convidados, a preços reduzidos, mediante a uma convenção feita com algumas emprezas de automoveis.

C. T. C.

Club Teimosos Carnavalescos

RUA BARÃO DE S. FELIX 220

Monumental sarão promovido pelo grupo. Quem quer faz como nós.—O secretario, *Lord Carneirinhos.*

União D. M. Prazer da Infancia

SEDE RUA VIEIRA N. 20

HOJE baile á fantasia HOJE

N. B.—Os fantasiados têm que se dar a conhecer á directoria.

Rio, 26-3-910.

Grupo Espirita "Veracidade" em Nova Friburgo

Effectuaram-se como já publicadas, nos dias 19 e 20 do corrente mez, as conferencias Espiritas, pelo illustre confrade, tenente engenheiro Vianna de Carvalho que em companhia do sr. Farias Pereira aqui vieram para este fim.

Demonstrou a verdadeira doutrina do Espiritismo Scientifico; a sua franca palavra demonstra o seu masculo talento de orador invencivel, sendo denodado com os maiores applausos, como verdadeiro mensageiro da propaganda Espirita.

Deixou em Friburgo saudade e recordações a toda multidão de povo que teve o prazer de ouvil-o.

A Directoria do Grupo, agradece penhorada aos illustres confrades conferencistas e faz voto para que estes se repitam. — O secretario — *P. D. Amato.*

S. D. C. Flor do Abacate

Hoje, sabbado 26 de março de 1910

Grande baile em homenagem á Imprensa

Agora, depois das lutas carnavalescas, já que o nosso pavilhão está coberto de glorias, queremos, numa verdadeira apotheose da dansa e do prazer, rendermos nosso preito de gratidão á Imprensa, essa filha ideal de Guttemberg, que nos incita nas pelejas da arte, onde já conseguimos colher os almejados louros da victoria.

E agora a elles, os nossos inimigos, enviamos estes versinhos, pelos quaes ficarão sabendo que...

A Flor do Abacate gloriosa
Não teme o pessoal de inveja cheio,
Que, na sombra, anda á cata d'algum meio
De empanar sua victoria esplendorosa.

Como uma cobra vil e asquerosa,
Um sedento animal que anda sem freio,
Elles querem vencer... Oh! eu não creio,
Nesses patifes, cheios só de prosa...

Si elles soubessem quantas gargalhadas
Causam as cartas suas que, assignadas
Não foram, (com receio certamente...)

Podem uivar, ganir, atirar frutas,
Que a Flor do Abacate quer, nas lutas
Vencer, depois... sorrir indifferente...

A COMMISSÃO

S. S. M. União Familiar Perfeita Amizade

Secretaria: Rua Luiz de Camões, 36

Sessão Solenne

Em nome do sr. presidente, convido todos os srs. socios e suas exmas. familias, para assistirem a **Sessão Solemne** de posse da nova administração, entrega de medalhas e de titulos honorificos aos srs. associados agraciados, que se effectuará hoje, sabbado, 26 do corrente, ás 8 horas da noite.—O 1º secretario, *Simão Fernandes de Castro.* 3249

CLUB DOS FENIANOS

HOJE, sabbado, 26 de março de 1910—**Ineffavel e Fascinador** BAILE A' FANTASIA!!! — *Primavera*, 2º secretario.

Entradas com o recibo do mez—*Marréco*, thesoureiro.

S. D. C. Ameno Resedá

GRANDE PASSEIATA—AO GRITO DA VICTORIA

Alleluiatico baile de iniciativa

Hoje, á noite, haverá rumorosa passeiata que irá em busca do bello e artistico bronze offerecido pela redacção d'*A Imprensa* e denominado o *Grito da Victoria*!

De regresso á séde terá inicio o *alleluiatico* e *amenissimo* baile para commemorar a nossa inegualavel conquista dos louros do Carnaval de 1910!

Gentis pastoras e infatigaveis rapazes vindo pressurosos tomar parte em a nossa PASSEIATA e subsequente *soirée* dansante.

Para mais alguma *conversa*... só com o collega thesoureiro que promoverá então a iniciativa.

Deixe Fallar Minha Gente, 1º secretario.

R. A.

A directoria do Club Carnavalesco Retiro da America, convida a todos os srs. socios a reunirem-se na séde social, á rua do Cunha Barbosa n. 7, a fim de assistirem á elevação do novo pavilhão amanhã 27 do corrente ás 4 horas da tarde; á noite grande baile em commemoração do mesmo.

A entrada deste é com o—*Faisca*, o thesoureiro.

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

Reunião intima

HOJE, SABBADO DA ALLELUIA

Communico aos srs. socios que a reunião que se devia effectuar no dia 27 do corrente, terá logar no proximo sabbado, 26, sendo permittidas fantasias.

A entrada far-se-á com o recibo do mez, podendo os srs. socios fazer-se acompanhar apenas por suas exmas. familias.

Rio, 23 de março de 1910.—*Luiz Vianna*, 1º secretario.

Centro Mineiro Beneficente

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios do Centro, a comparecerem á Assembléa Geral Extraordinaria que se realisará no dia 31 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, á praça Tiradentes n. 9, para tratar de altos interesses urgentes desta associação.

Rio, 25 de março de 1910. — *Alvaro Lacerda*, 1º secretario.

Club Destemidos do Encantado

HOJE—26 DE MARÇO DE 1910

Historico e alleluiatico baile á fantasia. —Ingresso para os srs. associados só será facultado com a prova obrigatoria fornecida pelo Lord Aborrecido cá de casa. O secretario. — *Já Vou!*

Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives

FUNDADA EM 1838

RUA DO HOSPICIO N. 216—EDIFICIO PROPRIO

Aviso aos srs. socios que nesta secretaria estão abertas até 31 do corrente as matriculas para as aulas de dezembro. Rio de Janeiro, 18 de março de 1910.—O 1º secretario, *Benjamin Bastos.*

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores

PASCHOA DA RESURREIÇÃO

A administração desta Irmandade, faz celebrar domingo, 27 do corrente, ás 10 horas, uma missa em commemoração á Pascoa da Resurreição, acompanhada de orgam e cantos sacros.

De ordem do Irmão Provedor interino, convido a todos os nossos irmãos e fieis devotos a comparecem a este acto da nossa santa religião.

Secretaria, 25 de março de 1910.

O Secretario
Alfredo Alves Magalhães de Oliveira

Club 24 de Maio

Sabbado 26 reunião intima, ingresso aos senhores socios com o recibo do corrente mez.

F. Cavalcanti
1º secretario

Centro Beneficente H. ao Conselheiro Augusto de Castilho.

Secretaria Avenida Men de Sá, n. 32, edificio proprio. Expediente das 9 ás 11 da manhã. Sessão do conselho administrativo hoje 26 ás 7 horas da noite. O 1º secretario, *Alfredo Mesquitella.*

Club de Regatas Lagoense

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. associados (quites) a comparecer á assembléa geral para eleição e posse de nova directoria, no dia 27 do corrente, ás 3 1|2 horas, na séde social.

N. B.—Todos os socios se podem quitar até 3 horas da tarde, na thesouraria do club. —O secretario, *Pedro Estupinhan.*

C. P.

Club dos Politicos

78, Rua do Passeio, 78

Hoje—Sabbado, 26 e março de 1910

Grande baile á fantasia. — O secretario, *Carabina.*

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

GRANDE E Extraordinaria loteria

100:000$000

Por 8$000

Quinta-feira 31 do corrente

20:000$000

POR 2$000

Segunda-feira, 4 de abril

40:000$000

Por 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

HOJE Sabbado, 26 de março de 1910 **HOJE**

HISTORICO E ESTHETICO

Baile á fantasia

Exhibição da **artistica** e **educativa** fita do SABBADO DE ALLELUIA! desde o **beijo** no jardim dos NICKEIS, até o **suicidio** no campo do Raymundo... O papel de JUDAS, será desempenhado por uma calculada figura do celebre **evangelista**, autor das famosas **epistolas** dos PRO'S E CONTRAS... e a qual **recitará ás massas** (cá de casa) este allusivo **souephulo**:

Esfucinhando da Arte o calhamaço
Estylos cita **estheta** de entremez:
Falla de todos com desembaraço,
Do **greco** heroico ao **gallico** cortez.

Pela **prosa** (elle a diz) não tem cagaço
De com outro enfrentar de igual jaez;
E garante que faz, com melhor traço,
O que Apelles ou Phidias nunca fez!

Mas todo esse pregão é farça pura;
A mestrança fallaz, com que se inflora,
E' de **estraga-painel, borra-pintura...**

Pois qualquer, pelo vasto mundo afóra,
Guindando era da Arte, á summa altura,
Só em saber o que **Raymundo** ignóra!

Este serve de Prologo

a PAVOROSA DESPENCADA DOS GATOS que a estas horas ainda **rolam** apavorados com o **esmagador** successo do nosso **incontestado** Triumpho, maior que o de todos os **Cezares carnavalescos**, empoleirados em **throno** de Ransés, com a **fachada** restaurada e vistosa, mas sem **fundo**, como quasi todos os palacios da **archi-graciosa** AVENIDA...

Certo é que, amantelicos como são da Historia, e adeptos intransigentes da Arte, pretendiam, com **Eunice** ou sem ella, attingir ao Capitolio; mas pouco conhecedores dos **zig-zags** romanos, seguiram rumo errado e despencaram de **chofre**, pelos **escarpados** declives da famosa ROCHA TARPEIA!...

Foi **estupendo**, bem se vê, **estupendissimo**, o Epilogo desses contos, com tanta galhardia ensaiados; porém, como adeptos da **Historia**, não fujam della: — cantem-na tal qual foi e imitem o legendario **Mario**, chorando sobre as **ruinas** do Triumpho!

E mesmo, porque quem chora,
Jamais chorando na cama,
Si com geito roga e implora,
Sempre consegue ter mama.

A teta sempre consola,
Sempre dá allivio ao peito;
E si é dada por esmola,
O consolo é mais perfeito!

Chamem-no embora choroso,
Chamem-no embora mamão:
Que importa o dito invejoso
Si o mamar sempre é tão **bão**!

E para moel-os, mais um **engrossamento** a MARROIG:

Tu que a fortuna d'um talento nato,
(Que excede as regras de provecta **escola**)
Das Artes todas, o mais fino extracto
Em ti resume, infunde e acrisola;

Que mostras com primor, nitido exacto,
(Sem reclamos de esthetica farçola)
Como é que a AGUIA offusca o apparato,
A artistica illusão do Sol **pachola**;

Que interpretas os céos, mares e serras,
Os astros, desde **Venus** até **Marte**
E o famoso esplendor de antigas terras;

Podes vaidoso d'este dom jactar-te:
Toda a grandeza do **Ideal** encerras,
E's a perfeita encarnação da ARTE!

Chorae pois, ó gatos, chorae na cama ou no Poleiro: pois é possivel que neste, com a vossa LAMURIA, ainda logreis açambarcar para o anno, o BICO de algum CHANTECLER... Neste Carnaval só brilhastes pelos CONTOS e, franqueza, até então INEDITOS!!

Agora vós Democraticos:

Resgatado está o ESTADO DE SITIO em que nos trouxe o Bacalhão, pela apparição encantadora e generosa da Carne — essa de que procedemos e pela qual vivemos e morremos... — vinde pois mostrar ás que são a melhor producção da carne, o MONUMENTO mais admirado da Historia e da Arte, — AS MULHERES — que nas phrases ternas e apaixonadas tambem sois excessivamente HISTORICOS e que nas CARICIAS E MIMINHOS, rivalizaes com os mais assignalados ARTISTAS.

A's nossas adoradas artistas

Vinde tambem e ao Poleiro,
Provae que tendes cultura:
Pois sempre no mundo inteiro,
Prumastes como CELLEIRO
De muita HISTORIA e PINTURA!

E para vivo colorido
P'ra meias tintas, a fresco,
Sois melhor do que um BRASIDO:
Deixaes qualquer aturdido
Como num sónho dantesco!

Vinde, pois, e do regaço,
Dae-nos o molde, a structura:
Pois sem vós, por mais compasso
Que tenha o pincel e o traço,
Fica sem graça a PINTURA!

A' historia!

A' dança!

Ao castello!

DIADEMA,
SECRETARIO.

A NOTA **preambular** para os senhores SOCIOS, é fornecida pelo **contista** do PRO-RATEIO cá de casa.

Papafina,
THESOUREIRO.

Sociedade Pingas Carnavalescos

HOJE! HOJE!

Abracadabrante baile á fantasia!

Mirifica e cabalistica prova de alegria!

Excepcional apotheose carnavalesca!

PINGAS

Exultai, soberanos da galhófa! Synthetisai mais uma vez a maravilha inconcussa de vossa proeminencia folgazã, distendendo aos quatro ventos a auriflama sublime de vossos ideaes, puros como o dever, nobres como a virtude, excelsos como o talento; fonte inexaurivel da fina **verve**, palio santo e sublimado de todos aquelles que sabem conduzir-se com galhardia nas pugnas glorificadoras da existencia!

Alegrar a humanidade, suavisar o tedio, dissipar as amarguras desta vida, convertendo-as em illuzões felizes, em arroubos de graça e de espirito, eis a mais graciosa de todas as missões, e vós — alcandorados defensores da alegria — que tendes como lemma: o idéal e como primordial encanto a phantasia caracteristica de uma ironica philosophia, festejae orgulhosos, nessa festa sem par, e, sem rebuços hypocritas, o nosso inestimavel valor pois ella vos induzirá ao maior de todos os triumphos.

Salve Pingas! Salve!...

A quaresma que passa, o roufenho jejum,
Para nós é cruel! para muitos é páu...
Cesse pois essa coisa, e de peixes... nenhum!
Desde a fina garoupa ao ruim bacalhau.

Venha um bello **carname**, um **carname** de truz,
Fóra o tedio, o **Spleen**, amarguras sizudas...
Nova vida e prazer! Catadupas de luz!
E' um céo de esplendor e o tormento dos judas!

A' dança! Ao prazer! Ao delirio!

De Lapraia,
SECRETARIO.

NOTA — Homenageando o impertertito **Frei Xedas** que parte a veranear pelas **europicas**, faremos pela madrugada nossas cordiaes e humoristicas **fallações**, com os votos de boa viagem e feliz regresso que lhe almejamos. sendo que, ainda hoje, lhe serão presentes os passaportes dos que não embarcam porque não podem, mas que ficam aqui ao seu dispor.

De Lapraia.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

EDITAL

Imposto predial

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial do 1º semestre do exercicio corrente terminará a 31 de março vigente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento além dessa data.

O pagamento deste semestre não se poderá realizar sem a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1909 e, na sua falta, da respectiva certidão.

As certidões para este effeito são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer emolumento e imposto municipal.

Sub-directoria de Rendas, em 1º de março de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, o Conselho de Compras deste Departamento recebe propostas no dia 30 do corrente, até ao meio-dia, para fornecimento dos artigos abaixo especificados:

5.000m de algodão riscado.
1.000m de panno garance fino.
350m de panno azul ultramar fino.
170m de panno preto fino.
580m de panno azul ferrete fino.
2.250m de algodão morim.
320m de panno azul marinho fino.
900m de algodão branco grosso nacional.
920m de entretela de linho.
1.040m de flanella kaki fina.
280m de morim de forro.
1.600m de metim trançado de cores.
60m de merinó de côr kaki.
740m de merinó preto.
250m de brim branco de linho trançado.
1.210m de brim branco liso.
50m de baetilha branca de lã.
2.000m de flanella de lã, de cores.
700m de flanella azul ferrete regular.
755m de galão de ouro de 0m,010.
6.000m de soutache de lã garance, de 0m,004.
14.000m de soutache de lã preto, de 0m,005.
3.300m de zuarte de linho.
3.000m de brim escuro trançado.
20.000m de cadarço branco de linho, de 0m, 020.
310m de fustão branco de linho.
140 botões dourados, lisos, grandes.
160 botões dourados, lisos, pequenos.
1.400 botões dourados, grandes, para cavallaria.
1.600 botões dourados, pequenos, para cavallaria.
2.100 botões dourados, grandes, para infanteria.
2.400 botões dourados, pequenos, para infanteria.
700 botões dourados, grandes, para engenharia.
800 botões dourados, pequenos, para engenharia.
400 botões dourados, grandes, para artilheria.
1.000 botões dourados, pequenos, para artilheria.
24.900 botões prateados, grandes, com lyra.
30.100 botões prateados, pequenos, com lyra.
800 botões dourados, grandes, com ancora.
600 botões dourados, pequenos, com ancora.
1.800 botões de osso, brancos, pequenos com furos.
1.800 botões de massa kaki, regulares.
5.520 botões de massa, pretos, regulares.
90.000 botões de osso, pretos, polidos, regulares.
1.600 casaes de colchetes pretos, regulares.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste Departamento até ao dia 28, e fazer a caução de 1:000$ na Directoria de Contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, com referencia a uma só especie de artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos eguaes ás amostras existentes no mostruario do Departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concorrencias.

O prazo de entrega é de dois mezes para entrega dos pannos, e de 30 dias para os outros artigos.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª divisão, em 17 de março de 1910. — *A. E. Jacques Ourique*, coronel chefe.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

Automoveis chars-à-bancs

De ordem do sr. coronel Alberto Ferreira de Abreu, chefe deste Departamento, a Agencia de Compras distribue memoranda para a acquisição de quatro automoveis *chars-à-bancs*. Até ás 2 horas do dia 28 do corrente mez.

Capital Federal, 23 de março de 1910. — O agente de compras, *Carlos Braga.*

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN.................. 9 de abril,
BONN...................... 23 de »
ERLANGEN.............. 7 de maio.
HALLE..................... 21 de »

O PAQUETE ALLEMÃO

CREFELD

Entrado de Santos, saira amanhã, 27 do corrente ás 10 horas da manhã para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para a Europa **90$000**

1ª classe

Portugal.................... 17 libras
Antuerpia e Bremen....... 400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, amanhã, 27 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM, STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Hoje, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio sabbado 26 até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23, Rua do Hospicio

LA VELOCE

Navigazione Italiana a Vapore

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

ARGENTINA

Duas machinas e duas helices

Esperado de Genova e escalas no dia 28 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos e Buenos Aires

Magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes.

A 3ª classe está installada com conforto de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, trata-se com o corretor, da Companhia, sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações com os consignatarios srs.

F^LLI. Martinelli & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

LLOYD ITALIANO

Società di Navigazione a vapore

Serviço postal e commercial entre Italia, Brasil e Rio da Prata

O RAPIDO PAQUETE

CORDOVA

Command.: CAV. NOESA FRANCESCO

Sairá no dia 5 de abril, directamente para

Barcelona e Genova

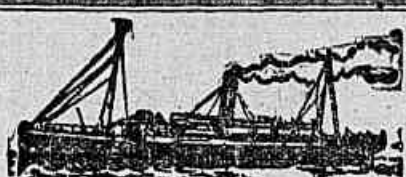
Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto, de accordo com o novo regulamento italiano

Para carga com o sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma, 84, sobrado.

Para passagens e mais informações com os srs. FLLI MARTINELLI & C.

29, Rua Primeiro de Março 29

SAQUES E CAMBIO

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa

CHILI — directo.......... 13 de abril
MAGELLAN — indirecto.. 27 de »
ATLANTIQUE — directo.. 11 de maio
CORDILLÈRE — indirecto 25 de »
AMAZONE — directo...... 8 de junho
CHILI — indirecto........ 22 de »
MAGELLAN — directo.... 6 de julho
ATLANTIQUE — indirecto 20 de »
CORDILLÈRE — directo... 3 de agosto
AMAZONE — indirecto.... 17 de »

O PAQUETE

CHILI

commandante BOURGES

Esperado da Europa no dia 28 do corrente sairá para **Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

AMAZONE

comandante LIDIN

Esperado do Rio da Prata, no dia 29 do corrente á tarde sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões**, via Lisboa e **Bordeaux** no dia 30 ao meio dia.

Este paquete possue esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

100$000

é o preço da passagem de 3ª classe para LISBOA ou LEIXÕES, incluindo o imposto, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros ás 9 horas da manhã.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até 2 horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações e passagens com o sr. **Carrique**, agente da Companhia

O VAPOR

CAMBODJE

Sahirá para **Lisboa, Leixões**, via Lisboa **Dunkerque e Bordéos** no dia 13 de abril.

Preço das passagens de 3ª classe incluindo o imposto

90$000

107, Rua 1º de Março, 107

LA VELOCE

Navigazione italiana

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

ITALIA

Saira no dia 27 do corrente, directamente, para

Barcelona e Genova

Camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes. Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe.

Preços da 3ª classe...... Frs. 195

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, 1º andar.

Para passagens e mais informações com os consignatarios srs.

Flli. Martinelli & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Saques — Cambio

LLOYD REAL HOLLANDEZ

Proximas sahidas

O rapido paquete hollandez

ZAANLAND

Entrado do Rio da Prata hoje, **26** do corrente, sairá hoje mesmo para Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam

Passagem de 3ª classe 90$ (inclusive os impostos)

" " " **distincta 110$**

O embarque dos srs. passageiros, ás 10 horas, no cáes Pharoux.

RYNLAND

Sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

de volta no dia 20 de abril, sairá, depois da indispensavel demora, para **Lisboa e Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam.**

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe. Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. A. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado. Para passagens e mais informações com os senhores

F^LLI. MARTINELLI & C^IA.

N. 29 rua Primeiro de Março N. 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

GOYAZ Linha do Norte. Sairá hoje, 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, para os portos do Norte, até Manáos.

CEARÁ (Linha rapida), sairá para os portos do Norte até Manáos, no dia 7 de abril ás 4 horas da tarde.

SIRIO Sairá no dia 31 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos Aires

RIO DE JANEIRO Linha de Nova York. Sairá no dia 12 de abril, ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, informações, etc., etc., á Avenida Central 2, 4 e 6.

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA......... 13 de abril (escalas).
ORCOMA......... 28 de » (directo).
ORIANA.......... 11 de maio (escalas).
ORISSA........... 25 de » (directo).
ORTEGA.......... 8 de junho (escalas).
OROPESA........ 23 de » (directo).
ORITA............ 6 de julho (escalas).
ORAVIA.......... 21 de julho (directo).
ORONSA......... 3 de agosto (escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado do Callão e escalas, no dia 31 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, Lapallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

100$000

Incluindo os impostos e conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua de S. Pedro 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

N. 044 . . . 600$000
Appr. 043 . . 25$000
Appr. 045 . . 25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da avenida Passos. 2373

ALUGA-SE o armazem com nove portas, proprio para qualquer negocio, na travessa do Paço numero 28, esquina da rua do Cotovello; trata-se no sobrado.

ALUGA-SE um excellente commodo de frente, com pensão, a pessoas de tratamento; rua de Santa Alexandrina n. 122, Rio Comprido. 3571

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 3532

ALUGA-SE a loja da rua do Carmo n. 58; trata-se no sobrado, aluguel barato. 3153

ALUGA-SE um esplendido commodo arejado e com pensão, a casal ou a estudantes; rua Francisco Muratori 110 (depois da volta, no fim da rua).

A casa tem saida tambem pelo morro, servida pelos bondes de Santa Thereza

ALUGA-SE a casa da rua Senador Dantas 56, com muitos commodos; trata-se na rua Senador Vergueiro 137.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto junto, com entrada independente, em casa de pequena familia e com direito a toda a casa, prefere-se não ter creanças; na rua do Cattete numero 110, moderno. 3265

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, a pessoas decentes; na travessa do Commercio n. 6, largo do Paço.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, serve para tres ou quatro moços respeitaveis ou a uma familia que não tenha creança, com pensão, preço modico; rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 3016

ALUGA-SE um bom commodo, limpo, arejado e independente; na rua D. Luiza n. 71, moderno, Gloria. 3209

ALUGA-SE um chalet em optimas condições hygienicas, com bom quintal, jardim, cascata, quartos arejados, na rua Magalhães Castro numero 49, estação do Riachuelo; as chaves estão no n. 45 e trata-se com Ribeirão, na rua da Assembléa n. 20, de 1 ás 3.

ALUGAM-SE quartos com ou sem mobilia; na avenida Mem de Sá n. 33. 3203

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a um casal sem filhos; Chacara da Floresta, casa 16, avenida Central. 3202

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto de frente, mobilado, com pensão; na avenida Mem de Sá n. 8, Lapa. 3210

ALUGA-SE uma casa para familia; na ladeira Senador Dantas n. 3; trata-se no alfaiate.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente e um quarto; na rua Corrêa Dutra numero 55, Cattete. 3196

ALUGA-SE um esplendido quarto, a rapaz solteiro; na rua General Camara n. 172. 3203

ALUGAM-SE bons commodos, a moços do commercio e decentes; no largo de S. Francisco de Paula n. 36. 3191

ALUGA-SE uma sala a moços ou a casal sem filhos, casa de familia; na travessa do Paço n. 23. 3195

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua da Assembléa n. 54; trata-se no mesmo. 3181

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 3169

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto, para cavalheiros do commercio; na rua do Riachuelo n. 107, moderno.

ALUGA-SE por 91$ mensaes, a casa n. 211 da rua Figueira, estação do Rocha. 3167

ALUGA-SE um predio novo, por 130$; na rua José Eugenio n. 10, estação de S. Christovão; as chaves estão na venda da esquina. 3171

ALUGAM-SE bons commodos para casaes ou moços solteiros; na rua do Riachuelo numero 112. 3180

ALUGAM-SE as casas de negocio da rua Gonzaga Bastos n. 211 e 213, informa-se no n. 190, da mesma rua. 3188

ALUGAM-SE bons commodos, a moços decentes; na rua do Fialho n. 15. 1389

ALUGAM-SE duas salas de frente, a moços decentes; rua das Marrecas n. 46. 3190

ALUGA-SE, por 125$, uma boa casa com duas salas, dois quartos, saleta e quintal; na rua da America n. 48, a chave está no n. 46 e trata-se na rua Uruguayana n. 98. 3186

ALUGA-SE um bom aposento com pensão, em casa de familia; na rua do Cattete n. 276, perto do largo do Machado. 3187

ALUGA-SE a loja do predio da rua Senhor dos Passos n. 169; as chaves estão no sobrado e trata-se na rua do Hospicio n. 41. 3093

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente; na rua João Caetano n. 13. 3081

ALUGA-SE, por 350$, o esplendido palacete da rua de Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 8-A, onde se trata. 3050

ALUGAM-SE salas de frente de rua, a casaes de bom gosto e que queiram tomar ares, casa nova, tem pensão se quizer, muito limpo, lindos jardins, grandes passeios, de 30$ a 70$; na rua Malvino Reis n. 180. 3777

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas, de porta e janella, com sala, quarto e cozinha; na rua Collina n. 26, Estacio de Sá, Avenida de França. 2983

ALUGA-SE na estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Babiano

ALUGAM-SE um commodo e um escriptorio; na rua do Ouvidor n. 68; trata-se no sobrado. 2871

ALUGAM-SE, na rua da Constituição n. 55, quartos a homens solteiros, por 50$, com luz electrica, serviço, etc., que valem 100$. 3491

ALUGA-SE uma esplendida casa para negocio, junto á estação Andrade Costa, Estrada do Rio, Linha Auxiliar; quem pretender dirija-se ao Major Suzano. 3507

ALUGA-SE um commodo para rapaz; na rua da Alfandega n. 124. 3013

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 reis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 21, Silva Gomes & C. 3767

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de Mesquita n. 228, todo circulado de janellas, com boas accommodações para familia, acha-se aberto das 11 ás 3 horas. 3113

ALUGA-SE uma boa sala de frente, decentemente mobilada; na rua da Lapa n. 25. 3261

ALUGA-SE o espaçoso armazem da rua de São Pedro n. 245, com saida para o largo de São Domingos, proprio para fabrica, officina, deposito ou qualquer negocio; trata-se no sobrado. 3253

ALUGAM-SE um quarto ou sala para moço do commercio ou moça que trabalhe fóra, por 25$ mensaes; na rua Monte Alegre n. 43, antigo, sobrado. 3231

ALUGA-SE a casa da travessa do Bastos n. 5, Mangue; trata-se na rua Senador Furtado numero 81, casa VII. 3236

ALUGA-SE uma boa sala de frente, completamente independente, com linda vista para o mar, a moços do commercio ou a casal sem filhos, á rua Cassiano n. 195, proximo ao Curvello, preço 50$ não tem outros moradores. 3147

ALUGA-SE a moços solteiros um bom quarto; na rua Silva Jardim n. 17.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com todas as commodidades, a pessoas decentes; na rua da Luz n. 85. 3247

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, mobilados, em casa de familia, com entrada independente, tendo janella para o jardim, a uma senhora ou senhor de commercio ou a casal sem filhos; na rua Senador Dantas n. 58, moderno. 3246

ALUGA-SE o 1º andar do predio da avenida Central n. 39, proprio para escriptorio. 3243

ALUGAM-SE, na rua Itapiru n. 269, em casa de familia, um sotão, dois quartos e uma sala, em frente de rua, com janellas e entrada independente, preço 80$. 3240

ALUGA-SE um esplendido e grande salão, proprio para sociedades; na rua Treze de Maio n. 23, antigo, entrada junto á usina do Theatro Municipal. 3251

ALUGAM-SE, a familia de tratamento, a casa e chacara da rua Leopoldo n. 262, antigo 78; trata-se na mesma. 3221

ALUGA-SE um esplendido quarto, a rapaz solteiro; na rua General Camara n. 172.

ALUGAM-SE um quarto e sala, com direito á cozinha e area; na rua de Sant'Anna n. 114, casa n. 1. 3106

ALUGA-SE uma casinha para casal, á ladeira Senador Dantas n. 3; trata-se com o alfaiate proximo.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia respeitavel, a senhora ou a casal, dando-se, si quizer, pensão; na avenida Central n. 87, 2º andar. 3216

ALUGAM-SE a moços decentes ou a casal sem filhos, uma sala e quarto, muito arejados, em casa de familia; na rua Barão de S. Felix numero 83, aluguel 55$000.

ALUGAM-SE a 30$ e 40$, bons escriptorios; na rua da Alfandega n. 133. 3230

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, sem mobilia e com todas as commodidades e linda vista; na rua Cassiano n. 195, proximo ao Curvello, Santa Thereza, limpa e arejada, preço modico.

ALUGA-SE um bom sobrado, á rua dos Coqueiros n. 111, com duas salas, dois quartos, dispensa, cozinha, banheiro e quintal; as chaves acham-se na loja do mesmo e trata-se na rua de S. Pedro n. 188.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, mobilada, a moços ou moças de tratamento; na rua Taylor n. 5. 3272

ALUGAM-SE commodos proprios para familia, a 40$ e 45$, na rua da Floresta n. 69, Catumby. 3278

ALUGA-SE em casa de um casal, a cavalheiros um ou dois esplendidos quartos, com ou sem mobilia, perto dos banhos de mar, e todas as commodidades, casa nova; informa-se na rua Silveira Martins n. 10, moderno. 3281

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, independentes, arejados, casa de familia, só a moços decentes, logar salubre; rua de Santa Alexandrina n. 126, 10-C, antigo. 3997

Para a cutis

tornar-se rosea e macia use sempre Leite-Rosa. Vende-se na Casa Ramos Sobrinho, rua do Hospicio n. 11 e nas boas perfumarias.

ALUGA-SE um commodo limpo e arejado, em logar alto e saudavel, proprio para estrangeiros, em casa de muito socego, na rua do Bispo numero 135. 3224

ALUGA-SE o predio completamente novo, com accommodações para familia e negocio, á rua Visconde de Itauna n. 60, antigo; as chaves estão na rua Marechal Floriano Peixoto n. 57, onde se trata. 3239

ALUGA-SE a uma ou a duas pessoas de todo o respeito, com ou sem pensão, com todas as commodidades necessarias, uma sala de frente ou um quarto, em casa de familia; na rua do Cattete n. 91, sobrado. 3252

ALUGA-SE o predio da rua General Silva Telles n. 85; as chaves acham-se no n. 91, com seis quartos, tres salas, cozinha e mais dependencias; trata-se na rua Rufino de Almeida n. 53, Aldeia Campista. 3226

ALUGA-SE a casa da rua Bambina n. 22, baixos, Botafogo, sendo propria para regular familia; trata-se com o proprietario, na mesma, sobrado. 3242

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, em casa de pequena familia, com todo o socego, hygiene e conforto; na avenida Central n. 5, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar para um casal e que durma fóra; Villa Martins da Motta, casa n. 31, rua do Cattete numero 92. 3287

PRECISA-SE de uma perfeita ama secca; na rua Barão do Amazonas n. 40. 3303

PRECISA-SE de um bom cozinheiro para hotel de primeira ordem, em cidade do interior, exigem-se boas referencias; trata-se com o sr. Marques, rua Sete de Setembro n. 113, loja. 3283

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia, que saiba engommar; na rua do Riachuelo n. 108.

PRECISA-SE de uma cozinheira de conducta afiançada e que durma no aluguel; na rua Marquez de Abrantes n. 95, moderno. 3099

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na avenida Central n. 87, 2º andar. Quer-se pessoa de confiança e entendida em sua arte. 3313

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Colina n. 57.

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar e mais serviços de um casal sem filhos, menos lavar; no largo do Paço n. 6, 1º andar. 3260

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel; na rua do Lavradio n. 91, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de casa de pequena familia; na rua Senador Alencar n. 105, casa n. 1, S. Christovão. 3198

PRECISA-SE de um bom official carpinteiro; na travessa Paraná n. 3, proximo á rua Senador Vergueiro.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 96. 3165

PRECISA-SE — Todas as pessoas que saibam ler e que desejem collocação, encontram immediatamente á rua Uruguayana n. 139, 1º andar, com o sr. Jorge. 3039

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 3608

PRECISA-SE de bons cigarreiros para cigarros de papel, feitos á mão; na praça Tiradentes numero 72. 3069

VENDE-SE, por modico preço, um relogio Patek Philippe; trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 24. 3235

VENDE-SE um bom predio com boas accommodações e grande chacara, com 38 qualidades de fructas; para ver e tratar na rua Silva Guimarães n. 49, Fabrica das Chitas. 3245

VENDE-SE, por 5:500$, bonito terreno com 33 metros de frente por 60 de fundos; na travessa Alice de Figueiredo, estação do Rocha; trata-se com o sr. Netto, á rua da Alfandega numero 133. 3227

VENDE-SE uma egua tordilha, nova e legitima marchadeira, preço razoavel; na Estrada Marechal Rangel n. 49, Madureira. 3250

156 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

nheiros fieis, depois de terem sido os infatigaveis defensores de Myriem, deixára a vida nas terriveis aventuras que acabamos de contar em resumo.

— Nós os gascões, dizia Colibri, estamos á prova de bala! e a peste tem medo de nós! O nosso bom humor nativo faz fugir os humores negros da doença!

Mas a sua veia alegre não era sincera e o seu riso parecia-se com o som de um guiso rachado.

Invadia-lhe a alma um remorso. Era a segunda vez, na sua vida, que tinha a censurar-se por não ter feito o que a sua consciencia lhe dictava como dever. Não fôra certamente por sua culpa que, no monte Cassino, tinha deixado Myriem continuar, com a pequena Maria, aquella viagem que tinha de ser funesta para ambas. Fôra a pobre senhora que assim o quizera.

— Não importa, dizia comsigo Colibri, sempre sombrio, devia ter desobedecido á senhora Myriem e acompanhal-a com Patrick, em logar de a deixar ir com aquella maldita escolta!...

XLVIII

EM FRANÇA

Mas a epidemia ia diminuindo a violencia e a fome tambem se sentia menos.

Embora continuasse a estar debaixo do jugo estrangeiro, a Toscana começava a renascer lentamente.

Os lutos patrioticos e as tristezas de familia não duram sempre.

A vida, cedo ou tarde, acaba por triumphar da morte... nos campos onde a guerra estendeu os vencedores ao lado dos vencidos crescem as espigas, os pampanos cobrem as collinas onde a artilharia troou .... e o echo que repercutiu o choque dos batalhões não repete já sinão o murmurio do regato e o cantar das avesinhas no bosque.

Florença saia das suas ruinas. A princeza Maria pensou que tinha chegado o momento de ir ter a Spandau com o seu filho captivo.

Mas passaria pela França .. faria aquella peregrinação sagrada á terra da justiça e do ideal. Ah, havia de prostrar-se aos pés do rei e supplicar-lhe que intercedesse com o imperador para que o captiveiro de Fortunio não fosse perpetuo.

Que crime tinha commettido aquelle principe, — uma creança, — para que a feroz barbaridade do vencedor se encarniçasse daquella maneira com elle?

A princeza Maria não podia fazer sósinha aquella viagem, e por outro lado, não podia tambem levar, como noutro tempo, uma comitiva real. O thesouro da Toscana tinha sido confiscado, — o mesmo que dizer saqueado, — pelos *kaiserlicks* e a soberana desthronada estava pobre... muito pobre.

San-Remo, apezar da edade e da doença, offereceu-se á princeza para a acompanhar; ao mesmo tempo punha á disposição della a sua fortuna que era ainda muito grande apezar dos roubos que a caridade lhe fizera no decurso da guerra e dos cercos tão demorados que se tinham sustentado contra as hordas germanicas.

Foi um espectaculo commovente o da boa princeza deixando Florença no meio das lagrimas do seu povo, tendo apenas por cortezão um velho cego, por escolta um bobo e um marinheiro irlandez e por servos dois saboyanos, um dos quaes nunca largava a sua sanfona.

Como era que o velho San-Remo saia mais uma vez da sua patria, quando tudo o devia conservar na terra onde se dera a tragica e mysteriosa desapparição de Myriem e de Mimi?

A resposta é muito simples. Colibri não tinha ficado sem fazer nada. Logo depois de cessarem as hostilidades, tinha, com Patrick, corrido os Abruzzos em todos os sentidos, e não só não encontrára nenhum signal da condessa de San-Remo e da filha, mas tambem o famoso capitão dos ladrões que aterrava aquella região tinha desapparecido completamente.

Esta circumstancia, pelo menos singular, suggeriu ao gascão perspicaz e ajuizado a idéa de que Maria fôra levada para fóra da Italia pelos seus raptores.

Quanto a Myriem sabia-se que os *kaiserlicks* a tinham encontrado na estalagem de que se havia occupado depois de Fortunio ter partido... e fôra entregue

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 153

porque Vienna, capital da Austria, era a séde do Imperio germanico.

Todos sabem como as victorias francezas de Magenta e Solferino livraram a Italia do jugo tudesco.

Mas na época em que se passa a nossa historia, os *kaiserlicks* acampavam nas ricas e ferteis planicies da Lombardia, promptos para invadirem o Piemonte, a Toscana e os Estados romanos.

Comprehende-se pois que os principes e as republicas da Italia tivessem apenas uma independencia precaria, exposta a succumbir deante das pretenções imperiaes.

"A força vence o direito" era a divisa dos imperadores teutonicos.

Florença e Roma, pelo esplendor da sua gloria passada ou pela sua riqueza presente, eram as cidades que mais tentavam os invasores.

Ameaçava dar-se uma dessas crises historicas. O imperador quizera reivindicar os titulos do rei dos romanos e de gran-duque da Toscana que tinham sido dos imperadores teutonicos.

Mas o dinheiro é o nervo da guerra, e o thesouro imperial estava exhausto. Apresentou-se um judeu ao *kaiser* que estava em Milão e offereceu-lhe, com um juro modico, a quantia precisa para pagar o atrazado ás tropas acampadas na Lombardia.

As fronteiras da Toscana estão a quatro dias de caminho de Milão.

Emquanto Fortunio encontrava na estrada o corpo inanimado de Myriem e se lançava, nos Abruzzos, em busca de Maria de San-Remo, o imperador em pessoa cercava Florença.

O rei de Napoles, cedendo aos perfidos conselhos de Cesar Gyrés, declarava-se seu alliado.

Uma esquadra austriaca, vinda em linha recta de Fiume e de Trieste, desembarcava tropas em Ancona, no Adriatico.

Os Estados romanos eram tambem invadidos.

XLVII

TRES FLAGELLOS

Vimos como o principe Encantador tinha sido feito prisioneiro pelos *kaiserlicks*

Antes de nos juntarmos a elle nesse captiveiro longinquo a que nunca se resignará e de que tentará, sem descanço, sacudir as cadeias pesadas, voltemos a Florença.

O esplendor daquella cidade, berço luminoso das artes e da poesia, vae soffrer um longo eclipse.

São, nos annaes de Florença, as paginas mais tristes de folhear, estes annos de luto, de miseria e de lagrimas.

Os proprios dias sombrios em que Cesar Gyrés, o financeiro maldito, exerceu o seu poder despotico, são pouca coisa, em comparação disto.

E comtudo, é ainda elle o auctor de todos os males que estão para cair sobre a villa opulenta situada á beira do Arno.

Foi elle, como se calcula, quem, por intermedio de um judeu lombardo, — um agente do velho Eliacim de Francfort, — mandou, ou, melhor dizendo, emprestar, ao imperador allemão, o dinheiro necessario par o soldo das suas tropas.

Cobardemente, como sempre, Cesar Gyrés vingava-se de Fortunio que lhe tinha desmascarado a vil e degradante hypocrisia.

Um renegado sem patria ia desencadear sobre um povo todos os horrores da guerra.

Surprehendido por aquelle ataque imprevisto, o principe que reinava na Toscana teve uma missão difficil de cumprir.

Mas soube portar-se á altura das circumstancias.

A indolencia de uma côrte luxuosa, o fausto e os prazeres cederam o logar aos deveres que as desgraças do paiz lhe impunham.

O pae de Fortunio remediou os erros da sua vida, a sua fraqueza, o seu amor exaggerado pelas festas, com a resistencia corajosa que apresentou aos sitiadores.

Tirando as seda e as rendas, envergou a armadura das batalhas.

Foi para o combate como noutro tempo dançava o minuete ou a pavana, de olhar vivo e sorriso nos labios, sempre infatigavel e sempre valente.

Comtudo, passava-lhe uma sombra de tristeza pela valentia risonha.

SUCCESSO UNICO

Vendas de occasião

AU PETIT MARCHÉ

86 RUA DO OUVIDOR 86

Antiga Casa Olavo Braga

Telephone 1366

Iniciando-se uma extraordinaria venda a preços sem competidor, chama-se a attenção do respeitavel publico para ver os nossos preços.

Um sortimento incomparavel em blusas! um grande saldo a 2$500!!

Grande variedade em colchas de casal, brancas e de cores, admirem, uma 6$300!!

Grande reducção em guardanapos, a principiar desde a duzia 1$000!!

Corpinhos, grande variedade, a principiar em 2$000!!

Temos grande sortimento em camisas de dia e noite, saias brancas, calças e outros artigos em ROUPA BRANCA para senhoras, a preços baratissimos.

Grande variedade em vestidos de nanzouck, bordados, para creança, desde 3$600!!

Grando saldo de fazendas de seda e linho garantidas, todas as cores, metro 1$800 e 2$200!!

Excepcional compra — Pongée de seda pura, todas as cores, metro 1$400!

Grande saldo de bordados, a principiar o metro a 200 réis.

Paletots de renda irlandeza, em guipure, creme e de cores, desde 10$000.

Grande quantidade de galões japonezes, alta novidade, metro 800 réis.

120 duzias de lençoes felpudos, para banho o que ha de superior a 2$700.

Levantines estampadas, cores firmes, grande variedade, metro 600 réis.

Voile com listas mercerizadas, cores finas, metro 900 réis!

Alta novidade em linho liso mercerizado, todas as cores, metro 1$400!!

Cassas francezas, padrões modernos, cores garantidas, grande saldo, metro 650 réis!

Confecções de casemira, de feltro, casaco de seda preta, grandes abatimentos nos preços e que todos devem aproveitar.

Costumes para creança, todos os tamanhos, meias, bonets, chapeos, gorros, cintos e uma infinidade de artigos, que serão liquidados a precos de occasião!

Peignoirs de feltro superior, artigo franceza *15$600 16$600 e 24$000.*

No 1º andar os nossos freguezes têm occasião de encontrar todos os artigos para homem.

Uma visita ao Petit Marché para se certificarem dos preços marcados, sendo uma occasião unica, pois que os negocios são feitos com toda a sinceridade.

RUA DO OUVIDOR 86

(Entre a rua da Quitanda e Avenida Central)

Ao Petit Marché

Abre ás 7 horas em ponto e fecha ás 7 horas da noite

J. DOS SANTOS GUIMARÃES

VENDE-SE um bonito chalet com bastantes accommodações e grande terreno, na rua Flack; as chaves estão na rua D. Anna Nery n. 520, Riachuelo. 3851

VENDE-SE, por 2:000$, a casa arruinada num terreno que mede 13 metros de frente, na rua Vista Alegre n. 14, Catumby; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 178, Botafogo. 3223

VENDEM-SE armações, vitrines, balcões, divisões, cópas, varejos e tudo que pertence ao commercio; rua de S. Pedro n. 214. 3244

VENDE-SE, urgente, por 12 contos, predio novo, perto da rua Conde de Bomfim; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, por 14 contos, predio, perto da rua Conde de Bomfim; e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE, á rua de Santa Alexandrina, tres bons predios, logar pitoresco; trata-se rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, por 16 contos, lindo palacete, perto da rua S. Francisco Xavier; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, por 18 contos, lindo predio á rua Jockey-Club n. 239 e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, por 20 contos, o lindo palacete da rua Dr. Archias Cordeiro n. 290, em frente a Todos os Santos; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, por 12 contos, um predio com cinco quartos, duas salas, grande quintal, gaz, com todas as condições hygienicas, no centro da cidade, está alugado por 200$? mensaes, outro em Nictheroy, com 16 quartos, seis salas, grande chacara, perto das Barcas; trata-se com Moraes, á rua do Rosario n. 120, sobrado. 3087

VENDE-SE, por 2:000$, a casa e terreno, com 13 metros de frente por 31 de fundos, da rua Vista Alegre n. 14, Catumby; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 178, Botafogo. 3749

VENDE-SE uma grande banheira de ferro esmaltado e uma lousa propria para casinha; na rua Haddock Lobo n. 379. 3103

VENDE-SE um terreno, em todos os Santos, rua Conselheiro Agostinho, entre os numeros 36 e 54, medindo 22 por 88, arborisado e prompto para edificar; para tratar á rua Cardoso n. 147, moderno, na mesma estação, das 3 horas da tarde em deante. 2858

VENDE-SE um superior piano Pleley; na rua Santos Rodrigues n. 40, Estacio de Sá. 3041

VENDE-SE um predio pequeno, com frente de cantaria, proximo ao Estacio, e um terreno ao lado, com entrada independente, proprio para uma avenida; trata-se com o proprietario, na rua de Santa Luzia n. 81. 3142

VENDEM-SE fogões novos e remontados, caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos, na fabrica da rua da Conceição n. 23, antigo.

VENDE-SE um bom terreno; para ver e tratar na rua Nilo Peçanha n. 5, S. Domingos.

VENDE-SE um armario de canella, peça solida e sem defeito, tem 1m,35 de largura, ou troca-se por outro menor; na rua do Riachuelo n. 207, moderno. 3764

VENDE-SE um terreno murado, com agua e gaz; na rua Flack, perto da estação do Riachuelo, com 22X66; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18. 3766

VENDEM-SE boas vaccas com crias novas e proximas a terem crias; ver e tratar com o sr. Martins; rua Visconde de Nictheroy n. 30, estação da Mangueira. 3780

VENDE-SE, muito barato, uma avenida na Cidade Nova, rende mensal 840$; trata-se directamente e informa-se á rua Frei Caneca numero 422. 3173

VENDEM-SE tres predios assobradados, de pedra e cal, novos, jardim na frente, para familia de tratamento, na rua da Estrella; um em centro commercial, novo, loja e grande sobrado; outro na rua Conde de Bomfim, centro de terreno, por 37 contos, com chacara; um na rua Haddock Lobo, assobradado, reformado de novo, com grandes commodos, com 200 metros de terreno, por 33 contos; e dois terrenos na rua do Riachuelo; trata-se na rua dos Invalidos n. 15. 3154

VENDE-SE um piano de meio-armario, tem dois mezes de uso, por 630$, foi comprado por 1:500$, tem o cepo e armação de ferro, com caixa toda de madeira de lei, feito especialmente; para ver e tratar na rua de S. Pedro n. 22, Nictheroy. 3160

VENDE-SE de particular uma superior vacca de leite com cria pequena; na rua Torres Homem n. 170, Villa Isabel. 3159

VENDEM-SE duas casas no Engenho de Dentro, tendo boas accommodações, sendo uma nova; trata-se na rua Borges Monteiro n. 14-A. 3161

VENDE-SE um aquecedor de Fletcher, agua em ebolição em um minuto, magnifica peça para gabinete medico-cirurgico ou dentario, preço modico; rua do Riachuelo n. 207, moderno. 3164

VENDE-SE um thermo-cauterio, Paquelin, novo e perfeito, preço modico; na rua do Riachuelo n. 207, moderno. 3163

VENDE-SE, para desoccupar logar, excellente machina Singer, para pospontar, ensina-se a trabalhar bem; na rua da Assembléa n. 83, 3º andar. 3194

VENDE-SE um piano do autor A. Bord, em perfeito estado; na rua Visconde de Itauna n. 149, praça Onze de Junho. 3212

VENDE-SE o predio da rua de S. Christovão n. 595, com quatro salas, cinco quartos e mais dependencias; trata-se no mesmo, das 10 ás 12 horas. 3204

VENDE-SE um forno e um fundidor de Fletcher, podendo fundir até 500 grammas de ouro, preço modico; na rua do Riachuelo n. 207, moderno.

VENDEM-SE (Tempo é dinheiro), moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery, 250, casa Santo Onofre. 205

VENDE-SE pós de arroz para aformosear a pelle, invento particular, de mme. Carlota Guimarães, largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 2465

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello, isenta de drogas nocivas, preço 3$, largo da Carioca n. 25, 1º andar, telephone numero 3.337. 2466

VENDE-SE loção para tirar sardas, manchas e pintas do rosto, preparado de mme. Carlota Guimarães; largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 2467

VENDE-SE creme da belleza, resultado garantido, no aformoseamento do rosto; no largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337.

VENDEM-SE dois bons chalets, por doze contos, no Engenho Novo; uma na rua Luiz de Vasconcellos, tem tres quartos, duas salas e mais dependencias necessarias, assobradado, entrada ao lado com grade e portão de ferro, e outro na rua Barão do Bom Retiro, tem tres quartos, duas salas, mais dependencias e grande quintal; informações na rua Acre n. 104. 2922

VENDE-SE uma balança para pharmacia, quasi nova, pesos de platina, grande sensibilidade, preço modico; rua do Riachuelo n. 207. 3166

VENDE-SE uma esplendida e linda casa de construcção moderna, e solida, é apalacetada, tendo cinco quartos, sala de jantar, pintada e decorada a oleo, sala de costura, sala de visitas, gabinete, cópa, cozinha com mesa de marmore, dispensa, latrinas, banheiros de agua quente e fria e de chuveiro, tudo dentro de casa e sem necessitar de obras, bom jardim na frente, chacara pequena com gallinheiros, deposito de gallinhas, caixa d'agua com cinco mil litros d'agua, esplendido e bem tratado pomar com mais de vinte qualidades de frutas, todas produzindo, sendo a casa toda murada. Está construida em um terreno com 80 metros de extensão, é uma casa para familia de bom gosto e tratamento; para ver e tratar na rua Diamantina n. 69, estação do Riachuelo.

VENDE-SE um terreno com 200 metros de frente por 315 de fundos, em Santa Thereza, Silvestre, preço razoavel, para liquidar; trata-se e informa-se na rua Theodoro da Silva n. 146, Villa Izabel. 3273

VENDE-SE um magnifico terreno, bem murado e frente para duas ruas, com 33 metros, pela rua Bella Vista e pela rua Medeiros, com 65X50, proximo á estação da Piedade, por preço muito modico; trata-se com o sr. Antonio, á rua Manoel Victorino n. 575 (com bondes quasi á porta). 3289

VENDEM-SE: um guarda-vestidos, uma commoda, um guarda-comida, um guarda-prata, uma mesa de cabeceira, uma cama de casados, tudo barato, junto ou separado; na rua de Sant'Anna n. 114, casa n. 16. 3308

VENDEM-SE: um guarda-prata, 40$; uma cama de casados, 40$; um guarda-comida, 35$; um guarda-vestidos, 65$; uma mesa de cabeceira, 20$; uma commoda nova, 45$; na rua de Sant'Anna n. 114, casa n. 16. 3307

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 3; á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas. 2498

VENDEM-SE sempre, a quem quizer comprar, bons predios e terrenos, para suas economias, bom emprego, e trata-se na rua da Alfandega numero 240. 3706

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDE-SE, por 9:000$, bom predio com tres quartos e mais dependencias, em perfeito estado hygienico; na rua D. Feliciana, está vasio; trata-se com o sr. Netto, á rua da Alfandega numero 133. 3228

Rosado natural

o mais perfeito obtem-se usando o Leite Rosa. Vidro grande 10$, pequeno 6$000. Vende-se na Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias n. 67 e nas boas perfumarias.

EMPRESTA-SE dinheiro sobre tudo que represente valor, assim tambem hypothecas; rua da Alfandega n. 133, trata-se com Guimarães. 3229

TRASPASSA-SE uma charutaria livre e desembaraçada de impostos, fazendo bom negocio; trata-se na avenida Central n. 91. 3241

PERDEU-SE a cautela do Monte Soccorro numero 24.980. 3248

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, achando-se no fundo de uma cama ha dois annos e ultimamente faltando-lhe os recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas uma esmola para allivio dos seus soffrimentos, que o bom Deus a todos recompensará este acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta caridosa redacção ou á rua Valença n. 48.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt. 3255

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar, curso primario e secundario. Aulas diurnas e nocturnas. 2647

COMPRAM-SE bons predios, ou em ruinas e terrenos bem localisados, negocios decididos; trata-se sempre com Figueiredo, de 1 ás 5 horas, á rua da Alfandega n. 240. 2638

CONCERTOS EM RELOGIOS garantidos por um anno, por preços sem competencia; na relojoaria da rua Nova do Ouvidor n. 3. 2999

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar feridas e todas as doenças, obter o que desejar, por difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 9, estação Dr. Frontin. 3099

A CASA VERMELHA está queimando colchões por todo o preço; no largo de S. Domingos.

PROFESSOR — Explica portuguez, francez ou instrucção primaria, por 10$, indo ou não a domicilio; cartas ou chamados para Heitor Santos, das 4 ás 5; Andradas 82, sobrado. 3263

OFFERECEM-SE dois carpinteiros: um para tomar conta de construcções de obras ou esquadria; rua Acre n. 28. 3277

ALFREDO AUGUSTO GONÇALVES, chegado ha pouco de Portugal, deseja saber de seu irmão Guilherme, do Innocentes, da freguezia de S. Pedro dos Serranos, concelho de Bragança. Queiram dirigir-se á rua de S. Leopoldo numero 84. 3279

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — Fica transferida a rifa de um annel com sete brilhantes, um grande e seis pequenos, para o dia 26 de abril de 1910. 3309

PINTAM-SE os cabellos para o louro, preto e castanho, serviço garantido e sem emprego de productos nocivos. Largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 2469

PEQUENA LAVOURA. A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos immanentes destes fructos, pagando-os por preços remuneradores. 3352

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell Praça Tiradentes, 35.

UMA senhora, viuva, com 64 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

CASA NOBREGA — Barbeiro e cabelleireiro, com asseio e perfeição, preços commodos; na rua Machado Coelho n. 146, junto ao largo do Estacio de Sá. 3366

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

DENTISTA — R. Ambronn, rua Sete de Setembro 204. Consultas das 7 ás 9 da manhã e das 4 ás 6 da tarde. 3102

PERDERAM-SE tres apolices de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, sendo duas do emprestimo de 1897, de ns. 11.388 e 11.339, e uma do emprestimo de 1895, de n. 15.133, do valor de 1:000$, cada uma. 3680

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

APOSENTOS de frente para cavalheiro de tratamento, em casa de familia estrangeira; rua Leite Leal n. 3, Laranjeiras. 3762

PROFESSORA de piano — Dá lições em casas particulares e em sua residencia; rua Gregorio Neves n. 53, Engenho Novo. 3117

ESPIRITA SOMNAMBULO— Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

PELO AMOR DE DEUS — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe aliviar os soffrimentos; esta infeliz recebe qualquer donativo póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz — Julia.

Chapéos de senhora, pelos ultimos figurinos, enfeitados com azas, fantazias, flores, galões e fita de sêda, nos preços de 18$, 20$, 22$, 25$, 28$, 30$ e 35$. Enfeita-se por 3$, reformam-se quaesquer chapéos, por 5$, no atelier de mme. Guedes, á rua Sete de Setembro 165, 1º andar. 3718

CARTOMANTE perita em cartas, rezas e outros trabalhos; na avenida Passos n. 98, sobrado.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

4$000, concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo limpesa, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, pedras preciosas, por altos preços. Oculos e pince-nez, desde 2$; rua Sete de Setembro n. 55. 2281

NA ITALIA!...

O que é a voz do povo!...

Neste centro adiantadissimo, onde existem notabilidades medicas, já é procurado o miraculoso *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico Silveira, conforme se vê na carta dirigida á Pharmacia popular, em 18 de maio de 1901 pelo sr. Girolamo Cattarinich, da cidade de Palermo.

Eis um topico da mesma carta:

«Trovandomi affetto da sifilida da più di 15 anni, e venuto a conoscenza che l'*Elixir de Nogueira è l'unico che possa guarirla*, pregola volermi usare la cortesia informami se in Italia si trovano suoi rappresentanti, per poterne fare l'acquisto del suddetto *Elixir*, etc.»

Este poderoso depurativo que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Deposito: **Pharmacia Popular** — *Pelotas*.

Peçam sempre o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Nada de enganos! Cuidado!

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ANGELA PECORARO, cega de ambos os olhos, paralytica e com 84 anos de edade, recorre ás pessoas caridosas para que a auxiliem com um obolo que possa suavisar as agruras de sua velhice. A Jesus recommendo aquelles que de mim se lembrarem. Esta caridosa redacção recebe qualquer cousa que lhe seja destinada.

TERRENO com 40 metros, prompto a edificar, a 75$ cada metro, com agua, esgoto e electricidade, a 35 minutos da cidade, no Andaraby; na rua do Hospicio n. 242, moderno, loja, das 3 horas ás 4. 3181

TRASPASSA-SE o armazem de seccos e molhados, sito á rua Conde de Bomfim n. 60, logar bastante populoso e de grande progresso, livre e desembaraçado; trata-se na rua do Alcantara n. 63, o motivo do traspasse se explicará ao pretendente. 3174

PELA PAIXÃO E MORTE DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO — Uma senhora, viuva e pobre, de 61 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos, uma esmola de occasião. Cartas nesta redacção para A. L.

CIRURGIÃO DENTISTA — Luiz da Costa Junior; rua do Riachuelo n. 207, moderno.

CÃO DACHS — Vende-se um, de tres mezes, desta raça, puro sangue; tratar com o sr. Moraes, na rua do Ouvidor n. 63. 3290

TRASPASSA-SE uma boa casa de negocio de seccos e molhados, por motivo do dono não estar á testa, Engenho da Pedra n. 78, Bomsuccesso e trata-se com o sr. Prata. 3179

TRASPASSA-SE um hotel completamente novo, com contrato de 6 annos e 7 mezes, canto de rua, em frente á futura Prefeitura, tendo outro predio ao lado, que sobrealuga, por motivo de molestia do proprietario; trata-se na rua de São Pedro n. 138. 3177

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

COMPRA-SE um predio até 6:000$, que esteja em bom estado, que tenha boas accommodações para familia, não se admitte intermediarios, dinheiro á vista; quem tiver queira escrever cartas com todas as informações para o escriptorio desta folha com as iniciaes G. A. T. 3288

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

PHARMACIA — Offerece-se um moço, pratico, activo e de conducta afiançada; informa-se na avenida Passos n. 106, pharmacia. 3286

24 DE MAIO — Estive e levei flores no cemiterio, hontem, 25, estimarei a continuação das melhoras, fiquei muito triste quando te vi. Teu Bomfim. 3280

Vidraceiros Le Fenof é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.

Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF.

Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra* por processos seguros e sem dôr alguma. *Tratamento especial da blenorrhagia*, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8. 2115

LEVURINA GRANADO (GRANULADA)

Para Furunculoses
Anthrazes
Molestias de pelle
Prisão de ventre habitual
Grippe, Influenza,
etc.

DENTISTA- Dr. C. A. de Campos, com gabinete provido de moderdernos e aperfeiçoados aparelhos, executa, a preços modicos todo e qualquer trabalho dentario, com perfeição e elegancia. Consultorio: rua da Assembléa n. 123, esquina do largo da Carioca. 3000

SOIS CALVO?

Experimentae o TRICHOTONO. E' o unico remedio que mata todos os microbios, occasionadores da quéda do cabello; faz desapparecer completamente a caspa. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as perfumarias. 2543

Mantimentos - Carne nova especial, kilo 860; feijão preto, novo, litro, 140; arroz mineiro, litro, 300, de 1ª, 400; farinha fina, litro, 120!; lombo mineiro, kilo, 1$000; especial manteiga mineira, kilo, 2$800, lata de 1|2 kilo, 1$200!!; peixe salgado, superiores camarões e muitos generos por preços baratissimos. Rua Senador Euzebio n. 158, (Praça 11 de Junho), manda-se a domicilio, e para as estações da Estrada de Ferro. 3066

Ganhar dinheiro facilmente—Para obter boa sorte ou tudo que se deseje, pedir *A Fortuna ou Iniciação nos Grandes Mysterios*, enviando 2$500 ao *Instituto Electrico, rua Assembléa n. 45*. Dá-se na mesma occasião o *Livro das Influencias Maravilhosas*.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula nas escolas de Medicina, Direito, Naval, etc.; rua do Rosario n. 172, 1º andar.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

POR ser seu uso **no banho** deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empingens, caspas o **sabonete mentholado** de R. Kanitz. Rua Sete de Setembro 127.

ACTOS FUNEBRES

Tenente Irineu Alves

✝ Maria Eugenia Amabile Alves, Adelaide Rosa Alves, Brasil Alves e familia, Roberto Kastrup e familia, viuva Lucia Amabile e familia, viuva Mathilde Desray e familia, viuva Joanna Leite, viuva Emilia Rosa Pitta e filhos, viuva Carlota Rosa dos Santos e filhos, profundamente consternados com o inesperado passamento de seu pranteado esposo, filho, irmão, genro, cunhado, sobrinho e primo, tenente IRINEU ALVES, convidam a todos os demais parentes e amigos do inditoso official para assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio de sua alma, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

Jeronymo Vandenkolk de Oliveira

✝ O tenente-coronel Joaquim Francisco Pinto agradece a todas as pessoas dos municipios de Macahé, Friburgo e Barra de S. João que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes do seu amigo JERONYMO VANDENKOLK DE OLIVEIRA, sepultado, no dia 22 do corrente, no cemiterio da Barra do Senna, municipio de Macahé.

Maria Francisca Rombo

✝ João Baptista Rombo, sua esposa e filhos, penhoradissimos, agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam, até á ultima morada, os restos mortaes de sua idolatrada filhinha e irmã CHIQUINHA, bem como a todos os que a confortaram com o testemunho de amizade e sympathia.

Conferente Cicero Brasileiro de Mello

✝ O inspector da Alfandega e demais collegas mandam celebrar, em homenagem á sua alma, uma missa, na egreja da Candelaria, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Actor Antonio Peixoto Guimarães

✝ A administração da Caixa Beneficente Theatral, profundamente sensibilizada com o infausto passamento do seu inolvidavel socio Bemfeitor e ex-director, ANTONIO PEIXOTO GUIMARÃES, manda celebrar, em 28 do corrente, ás 9 horas, uma missa de trigesimo dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo repouso eterno daquelle inditoso associado, convidando todos os seus parentes, amigos, collegas e os socios desta Caixa, para assistirem a esse acto de verdadeira religião e sincera amizade, confessando-se desde já eternamente agradecida.

Antonio Rodrigues da Silva Pereira

✝ A directoria da Associação Christã de Moços communica aos seus associados o passamento, hontem, á tarde, do seu querido collega ANTONIO RODRIGUES DA SILVA PEREIRA, um dos secretarios geraes da Associação, e convida os mesmos a acompanharem os seus restos mortaes, hoje, sabbado, 26 de março, saindo o feretro da rua Garibaldi n. 99, Muda da Tijuca, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Antonio Rodrigues da Silva Pereira

✝ Constança da Silva Pereira e suas filhas, José Rodrigues Pereira Junior e sua esposa, tias e mais parentes, participam o fallecimento de seu filho, irmão, cunhado e sobrinho, ANTONIO RODRIGUES DA SILVA PEREIRA, e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, hoje, sabbado, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, da rua Garibaldi n. 99 (Muda da Tijuca), para o cemiterio de São Francisco Xavier, e, por este acto de caridade, desde já agradecem.

UMA esmola — Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obolo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio a' viuva Luiza.

A. RIST Unico depositario dos puros e saltitares vinhos Rio Grandenses: Ariac, Barbera e Exposição (tintos), Gotas de Ouro e Aguia (brancos seccos), Porto Alegre (moscatel).

TELEPHONE 455

77 — Rua Sete de Setembro — 77

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhas menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está' por favor, residindo a' rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

ESPONJAS DE BORRACHA
Para toilette e banho
de todos os tamanhos
142 Rua do Ouvidor 142

A'S almas bondosas — O innocente João, cégo e mudo, estando a mão a's almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside a' travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obolo a elle destinado. O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem. Deus os recompensara'.

Só é calvo QUEM QUER — Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o PILOGENIO faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça e da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: **Drogaria Giffoni**, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

Chapéos! mais chics!

Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$!!!—AU MAGAZIN DES MODES—á rua Gonçalves Dias n. 20, Direito a brindes !!!

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camamuru'*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz: rua Sete de Setembro n. 127.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

Era quando pensava no filho.

Por que era que o herdeiro do seu throno, aquelle principe Encantador a quem os toscanos idolatravam, não estava ali, em Florença sitiada, prompto para receber a corôa... vaga?..

Fortunio tinha saido de Napoles antes da invasão dos allemães, e depois ninguem soubera o que fôra feito delle.

Mas o pae infeliz depressa teve a explicação daquelle mysterio.

Apresentou-se um parlamentar inimigo ao pé das muralhas de Florença.

Trazia ao principe uma carta com o sello imperial.

O *kaiser* dizia-lhe isto:

"Renda-se!—As minhas tropas occupam toda a Toscana e os Estados romanos!... Está cercado em Florença por toda a parte... Vão faltar-lhe daqui a pouco os viveres e as munições.... O seu filho Fortunio ficou prisioneiro de guerra nos Abruzzos... o palacio senhorial vae ser substituido para sempre, para elle, por uma cidadella allemã!... Deixe-se de uma resistencia inutil!..."

Com a idéa de que o filho estava captivo sem piedade, o principe sentiu uma affliçao immensa que lhe opprimiu a alma e lhe encheu o coração de sombrio desespero.

Mas a intimação imperial, em logar de o levar a render-se, incitou-o a uma resistencia desesperada.

Com a mão calçada com o guante, enxugou uma lagrima que lhe apparecia ao canto da palpebra.

Assignou um decreto nomeando a princeza Maria,—no caso em que elle viesse a faltar,—regente da Toscana.

Depois, tendo abraçado a sua augusta e virtuosa esposa, montou a cavallo.

No meio das muralhas estava aberta uma porta por onde saiu uma onda de combatentes levando á frente o principe.

Com a espada erguida e levantando-se nos estribos, o pae de Fortunio commandou o assalto.

Os florentinos atiram-se aos *kaiserlicks*.

Foi uma refrega sanguinolenta.

O principe combatia desesperadamente, rodeado de inimigos que queriam apoderar-se delle.

— Vivo... nunca! exclamava.

E a sua espada caindo, cada vez fazia mais vagas nas fileiras allemãs.

Mas os inimigos corriam em grande quantidade para elle, porque os escudos da sua armadura e as plumas brancas do seu capacete designavam-n'a bem.

A saida dos inimigos foi repellida.

Os sobreviventes tornaram a entrar na cidade levando com elles o corpo do principe que tinha caido no campo da honra... heroico despojo conquistado por um encarniçado combate.

Trajando as negras vestes de viuva, a princeza Maria acompanhou o enterro solenne que Florença fez ao seu esposo.

A regenta parecia na realidade a encarnação da patria enlutada.

Encarnou a sua valentia, obstinada e gloriosa, recusando entregar ao sitiador a corajosa cidade que estava confiada á sua guarda.

Então começou o bombardeamento... implacavel... mortifero.

Devido á ultima victoria que acabava de alcançar, os inimigos puderam approximar das muralhas as suas baterias de cerco.

Caiu sobre Florença uma chuva de ferro e de fogo, devastando principalmente os arrabaldes, onde não se viam sinão casas destruidas.

A guerra em que se encontra a morte no ardor do combate não é nada ao lado desta carnificina cega que mata sem discernimento as pobres mães tremulas e as creanças fracas.

Entre as paredes arrazadas das casas viam-se aquellas infelizes creaturinhas, esmagadas, ao peito das mães que tinham morrido feridas pelas bombas... Horrivel quadro que fazia o coração verter sangue!

A boa princeza Maria multiplicava-se com a mais sublime dedicação sempre á cabeceira dos doentes, heroica como tantas mulheres noutro tempo... e agora, naquelle campo de batalha do sacrificio e da abnegação.

Porque parece que a Providencia não desencadeou a guerra sinão para permit-

tir que as mulheres desenvolvam os divinos thesouros da sua angelica bondade.

Mas Florença não tinha exgotado o calix das desventuras. O cerco era cada vez maior.

Era impossivel abastecerem-se através daquelle circulo de ferro.

Os viveres attingiam preços incriveis e a miseria era grande na gente pobre.

Viam-se creaturas macilentas e descarnadas andando pelas ruas como se fossem phantasmas.

Aqui ainda a regente deu provas de dedicação, sempre bondosa, sempre caritativa para os que soffriam.

Sem contar, distribuiu o seu dinheiro, assim como distribuiu os disvelos affectuosos e as palavras consoladoras.

Mas não estava sósinha a socorrer a miseria daquelle infeliz povo.

O pae de Jacques San-Remo, no meio das crueis affliçoes que o tinham vindo assaltar, não ficava insensivel ás desgraças da sua terra.

A edade avançada e as enfermidaes afastavam o cego dos postos de combate... Mas não se esquecia por isso, de que ha outros deveres tão altos e tão nobres como o valor militar.

Soccorreu todos os infortunios. Devido a elle, as mães tiveram pão... e as creanças leite.

Aquellas caixas com dinheiro que deviam servir para o resgate de Mimi e que estavam destinadas a saciar a infame cobiça de Cesar Gyrés foram empregadas em soccorrer Florença, onde havia uma fome como a historia relata poucas.

A peso de ouro, e com o auxilio de Colibri e de Patrick,—a prudencia unida á força,—conseguiu fazer entrar na cidade cercada um comboio de munições.

Mas tanto heroismo, tantos sacrificios e dedicações não deviam servir para nada.

Os *kaiserlicks* acabaram por tomar de assalto Florença esfaimada, exhausta, moribunda!

Não contaremos os horrores,—que ficaram lendarios,—daquelle dia terrivel em que os soldados ebrios perseguiam pela cidade em ruinas os seus ultimos defensores, uns verdadeiros espectros, e os chacinavam com requintes inauditos de crueldade... e as orgias dos mercenarios tudescos chafurdando nas mais monstruosas devassidões.

O imperador allemão não quiz, segundo diz a historia, entrar na cidade conquistada pelas suas armas. Fugiu, aterrado com a propria victoria, até á sua capital, Vienna, sem querer reinar em Florença que não era mais do que um vasto cemiterio.

A que tinha sido, durante aquella época terrivel, regente da Toscana, a boa princeza Maria, e que escapára com grande custo da carnificina, não pensava sinão em ir juntar-se com o seu querido filho Fortunio, que estava prisioneiro na cidadella allemã de Spandau.

Não o póde fazer por causa da terrivel calamidade que veiu aggravar as feridas da guerra e os soffrimentos da fome.

Desenvolveu-se a peste negra em Florença.

As pessoas a quem o ferro assassinio tinha poupado ou que haviam resistido ás torturas da fome, succumbiam ao medonho flagello, que não respeitava edade nem sexo, ferindo tanto os ricos como os pobres.

A doença vinha de repente... os infelizes a quem a peste atacava cheios de saude, tinham de subito uma sensação atrós que queimadura na garganta, alterava-se-lhes o rosto e os passos eram incertos e vacillantes como os dos ebrios.

Depois, subitamente, faltavam-lhes as forças, tardava-lhes a fala e os olhos perdiam o brilho.

E os infelizes caiam... como fulminados.

Apezar das affliçoes que soffria o seu coração materno, a boa princeza Maria não queria deixar os seus fieis florentinos opprimidos pelos tres flagellos mais terriveis que podem cair sobre a pobre humanidade.

O velho San-Remo tinha feito como a sua boa soberana; ficára em Florença, continuando a applicar aos que soffriam a inexgotavel bondade do seu coração.

Por um acaso providencial, nenhum dos que tinham ficado sendo seus compa-

"Depilol" Pizarro — Preparado do pharmaceutico Alfredo Lopes — Premiado nas exposições Nacional de 1908, de S. Luiz de 1904 e de Hygiene de 1909. Registrado, ultima descoberta do seculo XX, não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel, para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços e em qualquer parte do corpo, tornando a pelle macia e avelludada.

Vidro 3$000, pelo correio 4$000, na rua Sete de Setembro n. 81, perto da avenida Central, Hospicio 18, rua dos Andradas 91 e Uruguayana, 130, e em todas as boas pharmacias e drogarias. Cuidado com os imitadores.

GAIACOLINA, medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formulada pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS e que mereceu approvação da Directoria Geral de Saude Publica Federal. E' indicada nas *bronchites chronicas, tosses rebeldes, broncorréa* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOS TUBERCULOSOS, sob a influencia destes preparados, *os accessos de tosses* diminuem, as febres e os suores nocturnos desapparecem; *os escarros* perdem pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento no peso, melhoras do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA

encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57 e nas drogarias desta capital.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e moderno. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Ross, Kirschler, com clinica nos Hospitaes de Vienna, Budapest, Polic. Hospital da Armada, Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

Gonorrhéas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 144.

Estomago curam-se as doenças do estomago e intestinos com o «Tridigestivo Cruz», approvado pela directoria Geral de Saude Publica. Rua do Livramento, 72, dos Andradas, 91 e Hospicio, 3. Vidro, 2$500.

Fornecedores da Sociedade Nacional de Agricultura

E' o maior amigo da lavoura o unico que tem prestado importantes serviços na extincção dos formigueiros e unico que apresentou reaes resultados nas experiencias effectuadas por ordem do governo do Estado de S. Paulo, onde suplantou todas as marcas que concorreram a essas experiencias e demonstrou praticamente ser o formicida «Paschoal» o mais energico destruidor das formigas e mais economico 100 %, conforme o relatorio publicado por ordem do governo do mesmo Estado.

Foi o unico premiado na Exposição Nacional com **Medalha de ouro como consta no «Diario Official», de 11 de dezembro de 1908.**

Por mais esta victoria espera a continuação de suas estimadas ordens

PASCHOAL VAZ OTERO

75 — Rua do Hospicio — 75

Banho de ducha

De chicote, circulo e chuveiro

Para casa de familia

CASA MORENO

142 — Rua do Ouvidor — 142

NICTHEROY

Acção entre amigos

Annexa á loteria da Capital Federal que se extrahirá em 16 de fevereiro, ficando para hoje, 26 de março, de um toillete, fica de nenhum effeito devido ás pessoas que ficaram com bilhetes para passar não prestarem conta. 3291

Empregado encaixotador

Precisa-se de um habil para casa exportadora de ferragens e armarinho, e bem conhecedor dos artigos desses ramos. Só quem não estiver nestas condições.

Propostas o «Encaixotador» neste jornal 3298

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

PARA ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS INGESTA

COLORINA

Tintura puramente vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isempta de meiaes, destinada no sentido da Hygiene moderna para a **coloração ideal, preta e castanha, do cabello e a barba.**

Caixa ... 10$000 | Pelo Correio ... 12$000

R. KANITZ — Rua Sete de Setembro n. 127

ESPECIFICOS DA TUBERCULOSE

MARCA REGISTRADA "CAPIVARA"

EMULSÃO, CAPSULAS DE CYTOGENOL e OLEO DE CAPIVARA SIMPLES E CREOSOTADAS DE "MEDEIROS GOMES", são os unicos medicamentos que curam a TUBERCULOSE. Seus effeitos são maravilhosos nas BRONCHITES CHRONICAS E AGUDAS, ASTHMA, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e RHEUMATISMO. Pesa-se vos antes de fazer uso destes medicamentos e 30 dias depois observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

Fabrica e deposito **RUA DA ALFANDEGA N. 212** e em todas as boas pharmacias e drogarias.

JAMACURU'

CURA TOSSE EM 24 HORAS — VIDRO, 3$000

Deposito geral: Drogaria Mattos, Saldanha & C. — Rua Sete de Setembro 81.

NINGUEM NASCE SABENDO

Quem quizer ter certeza de que pode apresentar-se na sociedade sem receio de errar, deve ler e observar os preceitos da

ARTE DE SER CORRECTO

que é um livrinho util a todos e que custa apenas 500 réis. Pelo correio 700 réis, em sellos. Pedidos a **Candido C. Lago**, rua Visconde de Inhaúma n. 61, Rio.

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA — SEM PHOSPHORO E ENXOFRE — RESISTEM A TODA HUMIDADE — SEM RIVAL — Brilhante — MARCA REGISTRADA — N.M.FERREIRA & Cª — RIO DE JANEIRO — BARRETO-NICTHEROY

São os melhores

Vende em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

Bycicleltes

Alugam-se na Praça da Republica n. 52.

AOS RHEUMATICOS

UMA CURA ADMIRAVEL!

Rheumatismo gottoso

A carta que se segue dispensa qualquer commentario.

ILLMO. SR. DR. SANDEN.

E' com muito prazer que respondo á sua carta de 1º do corrente, e cumpre-me affirmar que o seu apparelho é digno de ser uzado pelas pessoas que soffrerem como eu soffria desde a minha infancia, pois padecia da terrivel molestia RHEUMATISMO GOTTOSO.

Tomei muitos remedios e nada consegui, sendo por fim aconselhado por um medico a usar o seu Cinturão Electrico n. 8 e em tres mezes de uso do mesmo, estou, posso dizer, bom.

Póde fazer o uso que quizer desta carta.

Do admir. e crdo. agdo. RAPHAEL RODRIGUES

Praia do Cajú n. 21 F, antigo.

Nesta.

Quando um tratamento é objecto de tantos elogios e de semelhantes attestados, deve forçosamente possuir grandes virtudes.

Ha cerca de 40 annos que o dr. Sanden recebe cartas identicas a esta e durante os ultimos oito annos o povo brasileiro tem-se aproveitado dos grandes beneficios do seu maravilhoso invento.

Si soffreis desta ou de outra qualquer molestia seria conveniente que vos procurasseis informar sobre este tratamento. **Todas as informações e experiencias são gratis.**

Si não vos for possivel vir pessoalmente mandae o vosso nome e residencia e pela volta do Correio recebereis **livre de qualquer despeza** dois folhetos descriptivos do tratamento, « VIGOR E SAUDE ».

NOME ___

RESIDENCIA ___

DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro

Largo da Carioca 17, 1º andar

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde.

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com **A EQUITATIVA**

CAPITAL ... 500:000$000

Séde: **Rua do Hospicio n. 25** — Telephone n. 1.173. Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS

Edifica, recebendo o valor da construcção em prestações, a prazo longo. Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista. A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices d'A EQUITATIVA.

Conservação do predio durante o prazo, do pagamento. Peçam prospectos.

Sardas, Espinhas e Manchas

Só quem quer terá uma pelle feia, porque a LOÇÃO MYSTERIOSA é infallivel para dar á cutis uma incomparavel belleza. A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10, Alfredo de Carvalho & C. 2547

Adoptado officialmente no Exercito, na Armada, Corpo de Bombeiros, Brigada Policial e todos os corpos militarizados do Brazil.

Infallivel na cura da **gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras e** de todas as **doenças venereas.**

Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades regeneradoras das mucosas o GONOL é o especifico das doenças das senhoras (**leucorrhéa, flores brancas, metrite** e demais doenças do utero e da vagina).

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro ... 5$000
Meio vidro ... 3$000

Seringas especiaes

para toilette das senhoras A 8$000

142 Rua do Ouvidor 142

Aprendizes

Meninos de 10 a 15 annos podem ter collocação na officina da rua General Camara n. 141. 3270

Ninguem mais soffre do estomago

O ELIXIR EUPEPTICO do dr. Benicio, cura radicalmente todas as molestias do estomago, dyspepsias, falta de appetite, etc., Alfredo de Carvalho & Comp., rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias 2543

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Phᶜⁿ, Pass. Verdeau, Paris. Franco com instrucções em Paris: 6'35, Rio de Janeiro: André de OLIVEIRA, Rua Sete de Setembro Nº 14.

Navalhas Segurança

Systema Gillete com 12 laminas

SALDO A...... 8$000

NO ESTADO

142 Rua do Ouvidor 142

Dr. Breno dos Santos

Advogado — Acceita causas civeis, criminaes, commerciaes e orphanologicas; defende perante o jury; trata de inventarios; incumbe-se de cobranças e de quaesquer outros negocios proprios de sua profissão.

ADIANTA CUSTAS

109 — Rua do Hospicio — 109

Residencia: Rua Zeferino, 143 — Todos os Santos — Telephone n. 3359.

ALLIANCE FRANÇAISE

ENSINO GRATUITO DA LINGUA FRANCEZA

Aulas diarias para estudantes, empregados publicos ou do commercio. A matricula está aberta das 2 ás 4, nos dias uteis, rua Sete de Setembro n. 67.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Gonorrhéas

22 annos de successo

Marca registrada Capivara

Cura garantida em 7 dias das GONORRHE'AS e FLORES BRANCAS, por mais antigas ou rebeldes que sejam, com a injecção e capsulas citrinas de MEDEIROS GOMES.

CESTITES, CATARRHO DA BEXIGA e BLENORRHAGIAS agudas, cura garantida com o **Licor de Alcatrão Composto** de MEDEIROS GOMES.

RUA DA ALFANDEGA N. 212

— RIO DE JANEIRO —

Photographia

Bastos Dias avisa os seus amigos e freguezes que o seu novo catalogo illustrado, de 1910, está sendo distribuido gratuitamente a quem o pedir e communica que nelle estão descriptas as mais modernas formulas e as principaes novidades em artigos de photographia, bem como traz a lista de preços, os mais reduzidos. Laboratorio á disposição dos srs. amadores.

52 — RUA GONÇALVES DIAS — 52

1º ANDAR

Rio de Janeiro

ARGOLLAS

para chaves, de aço

uma ... $300
de aço, duzia ... 2$500

142 RUA DO OUVIDOR 142

CASA MORENO

CHAPELARIA DE LONDRES

E' sem duvida a que vende mais barato se não, vejamos: chapéos para homens a 1$500, 2$, 3$ até 12$, tanto em palha como em lã, lébre e castor, ditos para senhoras, 12$, 15$, 20$ e 30$; ditos crépe, 12$ á 18$; toucados, 10$ á 16$: véos, plumas, fantasias, flores e outros enfeites do melhor gosto.

Chapéos para creanças, para todos os preços; toucas, de todos os tamanhos e feitios.

Muitos outros artigos baratissimos; formas de 4$ á 7$000. Só na

CHAPELARIA DE LONDRES

44 rua da Carioca 44

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Microscopios de C. Zeiss

Recebeu-se um sortimento, para bacteriologia, de differentes combinações proprios para instituto, clinicos, pharmacias e estudantes; bem como binoculos prismaticos de Zeiss e de Huet; no deposito de instrumentos de engenharia, de Fonseca Machado & Irmão, á rua da Quitanda 143.

Fornece-se o catalogo de 1910. 743

IMPOTENCIA

Cura-se garantidamente com as **Gottas Estimulantes** do dr. *Bettencourt*. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: **Granado & C. Rua Primeiro de Março 14**

Costureiras

Precisa-se para roupas de homens, que sejam perfeitas, dá-se costura para fóra. Rua 1 de Março 96 moderno, 2º andar.

Fabrica Olival

Tosse, Catarrhal e Bronchites

A cura é infallivel com o PEITORAL DE JURUA', Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 2542

Suspensorio electrico

Cura garantida da impotencia, hydroceles, orchites, varicocele e erysipela. A mais moderna applicação da electricidade, custa apenas 20$000. Todos devem uzal-o. 2567

137, Avenida Central, 137

LYSOL PURO

Poderoso desinfectante para lavagem de casas e toilette de senhoras Vidro $700, 1$400 e 2$400

Deposito geral, por atacado e a varejo.

CASA MORENO

142 Rua do Ouvidor 142

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicyclettes inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau

PRAÇA DA REPUBLICA N. 52

Impureza do sangue Syphilis e Rheumatismo

O melhor preparado para esses terriveis males é o ROB DE SUMMA SALSADO, de Alfredo de Carvalho & C. Os melhores attestados das summidades medicas do Brasil. A' venda em todas as drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10. 2546

50% de economia no consumo da electricidade com a lampada incandescente a filamento de carvão metalizado.

Maior duração / Menor custo / Egual consumo { Que a lampada TANTAL

Preço: 16 vellas, 1$500; 25, 2$, 32, 2$; 50, 2$500; 100, 4$000.

75% de economia no consumo da electricidade, com a lampada incandescente de filamento metallico.

Preço: 16, 2$; 25 2$500; 32, 3$; 50, 3$500, 100, 7$000. Para 100 lampadas de qualquer numero desconto de 10 %.

Casa Lucas — Sacramento 9 e 11.

GONORRHE'A

Cura-se garantidamente em 5 dias com a **Injecção** do dr. **Carlos Bittencourt** especialista de vias urinarias.

A' venda em todas as Pharmacias

Deposito

GRANADO & COMP.

1 DE MARÇO n. 12

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue a CASPA, evita a QUÉDA dos CABELLOS tornando-os SEDOSOS E ABUNDANTES.

A' VENDA nas principaes casas de perfumarias e barbearias.

Molestias das Senhoras Esterilisação

Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris Vienna, tratasem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 55, rua M Floriano, de 1 ás 2 paga em pequenas prestações.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções publicas sob a responsabilidade da Irmandade do SS. **Sacramento da Candelaria** e fiscalização dos governos federal e municipal, ás 3 horas da tarde, á

AVENIDA CENTRAL N. 59

3ª EXTRACÇÃO DO PLANO N. 12

Em que só jogam **6.000** bilhetes inteiros, divididos em meios e decimos

Em 31 do corrente

PREMIO MAIOR

15:000$000

Preço do bilhete inteiro: 8$400, com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude de lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.848

M. F. ALECRIM

AS Capas de borracha

DE

HENRIQUE SCHAYE'

são superiores ás estrangeiras e mais bem aperfeiçoadas

A PRIMEIRA FABRICA NO BRASIL

FORNECEDORA DO MINISTERIO DA MARINHA BRASILEIRA

Fazem-se roupas para mergulhadores

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida de qualquer feitio para homens, senhoras e creanças, na Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos e Borracha, Henrique Schayé, rua do Senado 295, em frente á rua General Caldwel, Rio de Janeiro.

Telephone 762

Esponjas felpudas

para banho e luvas especiaes a 2$800

142 Rua do Ouvidor 142

CASA MORENO

Ao conhecimento do publico

O tenente-coronel Joaquim Francisco Pinto faz chegar por este annuncio, ás pessoas que se interessarem pelos bens deixados pelo fallecido Jeronymo Waldenkolck de Oliveira, que este falleceu no dia 21 do corrente. Os bens deixados: fazenda da Boa Sorte e uma pequena casa de negocio, estão a meus cuidados. Os interessados procurarão a minha residencia, na Barra do Sanna, fazenda do Corrego da Prata, municipio de Macahé.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE A's 3 horas da tarde HOJE

183—54

50:000$000 POR 3$200

SABBADO, 9 DE ABRIL

172—13

100:000$000 POR 4$800

Sabbado, 14 de maio

192—1

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

200:000$000

Preço do bilhete inteiro 105$000 e vigesimos a 5$250. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

SOLUCÃO COIRRE

com base de *CHLORHYDRO-PHOSPHATO de CAL*

TISICA — ANEMIA — RACHITISMO — ENFERMIDADES dos OSSOS, CACHEXIA — ESCROFULAS — INAPPETENCIA — DYSPEPSIA ESTADO NERVOSO

O melhor alimento para as creanças debeis e amas de leite.

LEVADURA COIRRE

(LEVADURA SECCA DE CERVEJA)

ANTHRAZES, FURUNCULOS e FURUNCULOSE, GASTRO-ENTERITE, DYSENTERIA, PNEUMONIA, FEBRE TYPHOIDE, DIABETES ACNÉA, FLEUMÕES, SUPPURAÇÕES, LEUCORRHEAS e VAGINITES e todas as AFFECÇÕES que dão logar a Suppurações.

COIRRE, 79, Rue du Cherche-Midi, PARIS

E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Baiss Brothers & Stevenson Ldt Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

Perfumes sem alcool

ILLUSION DRALLE

Reproducção exacta dos perfumes naturaes! Uma gota basta para perfumar qualquer objecto!

MUGUET — ROSA — VIOLETA — HELIOTROPO LILAZ — VESTERIA

As verdadeiras essencias "Illusion Dralle" vêm acondicionadas em um original estojo do feitio de um PHAROL

Exija-se a marca **DRALLE**

A' venda em todas as casas de perfumarias

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — rua do Hospicio 9.

LIVROS

Acaba de sair á luz e acha-se á venda a preciosissima obra juridica, de grande utilidade pratica

Repertorio Juridico

pelo dr. J. de **Sá Albuquerque**, contendo toda a legislação, a doutrina, a jurisprudencia dos Tribunaes estaduaes da Republica e do Supremo Tribunal Federal, em ordem alphabetica, de modo a facilitar promptamente a sua consulta. Trabalho de merito incontestavel, o *Repertorio Juridico* vem preencher uma sensivel lacuna; pois, além de trazer até o presente todo o nosso movimento juridico-legislativo, dispensa o manuseante de possuir as leis do Brasil, que custam um dinheiro fabuloso. Um grosso vol., de cerca de 700 paginas, formato grande, enc. em couro, 20$.

Do mesmo autor: «Novissima Lei de Fallencias», 1 vol. cart. 5$; «Testamentos e successões», 1 vol. cart. 3$000; «Letras de Cambio e notas promissorias», 2ª edição, 1 vol. 1$000.

Uma obra notavel

Hans Gross, professor de Direito Penal, na Universidade de Graz — GUIA PRATICO PARA A INSTRUCÇÃO DOS PROCESSOS CRIMINAES, traduzido por João Alves de Sá, da traducção italiana sobre a IV edição allemã, com additamentos originaes do dr. M. Carrara, professor de Medicina Legal, na Universidade de Turim. Um volume, profusamente illustrado, encadernado, 12$000.

Dr. Almeida Nogueira — Marcas industriaes e nome commercial, dois grossos volumes, de cerca de 500 paginas cada um, 30$; Fianças ás Custas, um volume cartonado, 5$000.

Dr. Levindo Ferreira Lopes — Inventarios e Partilhas, com um formulario 2ª edição, 1 volume cartonado, 5$; Demarcação e tapumes, um volume cartonado, 5$000.

Moraes Carvalho, annotado pelo dr. **Levindo Ferreira Lopes** — Praxe Forense, 1 grosso vol. 3ª edição, 16$000.

Dr. Lacerda de Almeida — Direito das Coisas, 1 vol. enc. 20$000. 2º vol. prestes a sair.

Dr. Souza Lima — Medicina Legal, 3ª edição, 1 grosso vol. enc. 18$.

BREVEMENTE

Paula Baptista — Theoria do Recurso Civil, annotado com a nova legislação pelo Dr. **Vicente Ferrer**, 1 grosso vol. encadernado 15$000.

Dr. Martinho Garcez — Nullidades das Actas Juridicas, 1 vol. parte geral, enc. 20$, 2º vol. parte especial.

Dr. Bento de Faria — Codigo Commercial, 2ª edição, 1 grosso vol. de mais de 2.000 paginas contendo todas as leis em vigor e todas ellas annotadas. Esta obra fica concluida em junho do corrente anno.

A' venda na Livraria Cruz Coutinho, de J. Ribeiro dos Santos (editor). Remessas e catalogo franco de porte do Correio. Rua de S. José ns. 82—84.

Irrigador ideal

especial como preservativo, com um vidro de Thymol-doré 10$000.

142 Rua do Ouvidor 142

Casa Moreno

PARTEIRA

Mme. Giraud communica ás suas clientes e amigas a sua volta da Europa.

Aconselha ás senhoras que, por vicio organico, não possam conceber, meio seguro e efficaz de evitar a concepção. Não provocando, porém, abortos nem partos prematuros. Rua do Cattete 82. De 1 ás 3 horas. 2831

Seringas para lavagens modelo jacto continuo a 3$000.

CASA MORENO

142 Rua do Ouvidor 142

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se a indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como: tosses, bronchites, tosses convulsas, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio, 801 — Rio de Janeiro.

UM CINTO ELECTRICO

cura todas as molestias dos pulmões, coração, figado, estomago, rins, intestinos e bexiga. Todos devem uzal-o.

Dá vida, e vigor.

137 — Avenida Central — 137